

PLANEJA O GOVERNO NORTE-AMERICANO PROMOVER O REARMAMENTO DA ESPANHA

O URUGUAI SUBSTITUI A SUIÇA

(PRIMEIRO DE UMA SÉRIE DE DOIS ARTIGOS)

JAMES H. SCHEUER

(Especial para o "CORREIO PAULISTANO")

MONTEVIDEU — Uma combinação de circunstâncias extraordinárias tornou este diminuto país sul-americano o último reduto da maior fuga do capital mundial de três continentes, ocorrida desde a década de antes da guerra.

E' verdade que a elevada tributação dos Estados Unidos e as pressões e os controles do esforço de guerra americano têm um efeito direto sobre esse fenômeno. Contudo, para explicar porque milhares americanos, pesos argentinos, franceses suíços, títulos dos Estados Unidos e de outros países e ouro puro continuam a afuir de todos os cantos do mundo para Montevideo, num ritmo sempre crescente, devem ser examinadas não somente a situação mundial, mas também a situação local particular que permitiu ao Uruguai exercer tamanha atração em face do exodo monetário.

A contínua instabilidade política da Europa torna muito pouco provável que seja alcançada, em futuro previsível, uma reconciliação fundamental e durável do choque de interesses entre os Estados Unidos e a União Soviética. Esse fato levou milhares de homens de negócios ingleses, franceses, alemães e italianos a transformar seus bens em moeda corrente e colocá-los no anonimato e segurança. Anteriormente, a Suíça e Tânger serviam para essa dupla finalidade e, assim, o franco suíço era a moeda mais estável do mundo, com exceção apenas do dólar americano.

Agora, contudo, os continentes da Europa e da África, em toda a sua extensão, constituem o teatro do conflito leste-oeste. E o velho conceito do estado tampão neutro se mostrou um anacronismo, em face dos acontecimentos. Ao contrário, a Suíça e Tânger são considerados como situações em seções vitais ou na periferia da zona de interesse russo.

A Suíça, situada no caminho que leva à Europa Ocidental, e Tânger, controlando a entrada do Mediterrâneo, de tanta importância estratégica, não são considerados suscetíveis de conservar a natureza de "estados tampões", mais que a Checoslováquia, Polónia ou Iugoslávia.

Como os Estados Unidos serão um participante certo de qualquer conflito global, sendo sua participação naturalmente acompanhada de rigorosos controles monetários, os homens de negócio e financistas europeus não consideram os Estados Unidos como ponto ideal para a guarda de fundos, apesar dos muitos milhões de dólares e títulos americanos de que dispõem. Assim, os olhos dos europeus se voltaram para esta parte da América do Sul.

Dois fatores de importância vital tornaram o Uruguai o favorito incontestável. Em primeiro lugar, este pequeno país agrícola, com menos de três milhões de habitantes, é a única democracia verdadeira, estável, próspera da América do Sul. O Uruguai conta com cinquenta anos de execução de uma legislação social e trabalhista adiantadíssima; com o espírito público e capacidade de direção no governo, com o espírito público e classes patronais; uma classe média crescente e um padrão de vida em ascensão que não é ultrapassado por país algum da América Latina. Não há, praticamente, no Uruguai, miséria extrema, o que constitui uma exceção na América Latina. Assim, o ambiente político e econômico inspira grande confiança.

O segundo fator de importância que contribui para a popularidade financeira do Uruguai é que este país é o único da América do Sul em que existe liberdade cambial. E' permitida a livre conversibilidade entre o peso uruguiano e todas as moedas estrangeiras e o ouro, assim como qualquer outra moeda pode entrar no país à vontade.

Assim, o capital europeu afiúza para o Uruguai desde que se agravaram as relações entre leste e oeste, porque esta nação assegurava importantes fatores de mobilidade e facilidade de liquidação de moedas, além dos antecedentes de hospitalidade, lisura e prática da verdadeira democracia. Os jornais comentam, frequentemente, a remessa de capitais para o Uruguai por parte dos magnatas da indústria e finanças da Europa. (APLA).

Washington favorável ao concurso das forças armadas espanholas, na luta dos aliados contra o comunismo — Política de ampla cooperação entre os dois governos

WASHINGTON, 2 (U. P.) — Segundo se anuncia os Estados Unidos estariam dispostos a promover o rearmamento da Espanha.

WASHINGTON, 2 (U. P.) — Até agosto próximo, segundo se antecipa em Washington, a Espanha estará participando dos planos de defesa do ocidente e de plano de auxílio militar, do governo dos Estados Unidos.

WASHINGTON, 2 (U. P.) — Adianta-se que os Estados Unidos estão estudando a conveniência de garantir o concurso das forças armadas espanholas na luta dos aliados, contra o comunismo.

POLÍTICA DE COOPERAÇÃO

MADRID, 2 (AFP) — "Julgo que a troca de embaixadores entre os Estados Unidos e a Espanha consultando os interesses tanto de meu país como da Espanha", declarou o novo embaixador norte-americano em Madrid, sr. Stanton Griffiths, ao receber os representantes da imprensa espanhola e estrangeira em sua residência.

"Meus esforços, acrescentou o embaixador, visarão estreitar por todos os meios os laços de comércio, cultura, comércio e assistência mútua entre os dois países".

Interrogado sobre a eventual inclusão da Espanha no Pacto do Atlântico, o novo embaixador afirmou: "Espero, pessoalmente,

que todos os países que se opõem ao comunismo encontrem uma base de entendimento, a fim de poderem reunir os seus recursos, de modo a eliminar a ideia comunista, cuja ameaça foi prevista há muito tempo na Espanha".

O sr. Stanton Griffiths declarou depois: "Quando representava meu país na Polónia, de outro lado da cortina de ferro, verifiquei perfeitamente que a Igreja Católica é um dos grandes baluartes contra a ideologia comunista. A Espanha é um grande país católico. A causa da civilização cristã que nos é cara, será reforçada quando os Estados Unidos e a Espanha se encontrarem do mesmo lado novamente, unidos no respeito mútuo e em obediência à sua tradicional amizade".

Um jornalista perguntou ao sr. Griffiths se a Espanha deveria ser incluída no Conselho da Europa, e esta foi a sua resposta: "Ignoro absolutamente de que se trata".

Após precisar que, no fim do corrente mês chegará a Madrid um representante do Banco de Exportação e de Importação, o qual levará a efeito negociações com as autoridades espanholas, tendo em vista a concessão de um empréstimo de 62.500,00 de dólares à Espanha, o novo embaixador indicou que a lei Mac Carran, a qual proíbe a entrada nos Estados Unidos de pessoas pertencentes a organizações totalitárias, será provavelmente modificada. "Isto permitirá, acrescentou, conceder 'visto' de entrada às três quartas partes dos espanhóis que desejam seguir para os Estados Unidos".

Interrogado a respeito da conversação que manteve com o generalissimo Franco, quando da apresentação de suas credenciais, o sr. Stanton Griffiths declarou que ficara "muito impressionado", com o chefe de Estado, salientando o seu senso político e valor pessoal.

O embaixador norte-americano declarou em seguida que a Grã Bretanha não poderia ter encontrado melhor diplomata para enviar a Madrid do que "Sir" John Balfour, que conhecera pessoalmente em Buenos Aires. "Aliás, concluiu o embaixador, "sir" John Balfour é um diplomata completo que fala numerosas línguas, inclusive o russo".

Provável a convocação dos jovens de 18 anos nos Estados Unidos

Afirma o general Marshall que o Parlamento norte-americano deve aprovar essa medida, com a máxima urgência

WASHINGTON, 2 (A. F. P.)

O general Marshall, secretário da Defesa, reafirmou a política passada, perante a Comissão das Forças Armadas da Câmara dos Representantes, a necessidade de ser instituído o serviço militar obrigatório e convocar os jovens de 18 anos de idade a fim de constituir uma força armada de 3.500.000 homens.

O general Marshall deplorou notadamente "a alteração de clima", ocorrido nos últimos dois meses no seio da referida comissão, alteração essa substancialmente pela recusa de diversos representantes de convocar os homens de menos de 19 anos de idade.

Em consequência, o representante democrata Carl Vinson, presidente desse organismo propôs o seguinte: convocação dos jovens de 18 anos e meio de idade. Entretanto o titular da

pasta da Defesa dos Estados Unidos recusou-se a tomar em consideração essa proposição. O diretor do Serviço de Conscrição, general Hersey, foi ouvido em seguida pela comissão. O general Hersey disse o seguinte:

"Embora contrário à convocação dos jovens de 18 anos de idade, aceitarei o compromisso proposto por alguns parlamentares".

DESPESAS COM O TRANSPORTE DE TROPAS

WASHINGTON, 2 (U. P.) — Por John Steele, correspondente — O alto comando militar fixou em 248 milhões de dólares o custo inicial do envio de quatro divisões adicionais à Europa, como parte do exército da defesa do Atlântico, no mesmo tempo em que o Senado concordava com submeter, na próxima segunda-feira, a uma prova de votação decisiva a questão do recrutamento de jovens com a idade de 18 ou 18 anos e meio.

O cálculo do custo das forças foi proporcionado às Comissões das Relações Exteriores e das Forças Armadas do Senado pelos generais Omar Bradley, chefe do Estado Maior Conjunto, e J. Lawton, chefe do Estado Maior do Exército. O presidente da Comissão das Relações Exteriores do Senado, sr. Tom Connally, declarou aos jornalistas que essa cifra é adicional ao custo de manter essas mesmas tropas no continente europeu e que cobrirá o transporte, o alojamento e o pagamento pelo serviço no estrangeiro. Depois do primeiro ano, o total será reduzido cerca de 111 milhões de dólares anuais.

O acordo para votar na próxima segunda-feira sobre a idade de recrutamento foi proposto pelo líder democrata no Senado, sr. Ernest McFarland, sendo aceito por unanimidade. A votação será efetuada também a respeito da emenda do senador republicano, sr. Wayne Morse, que deseja fixar a idade mínima para o recrutamento em 19 anos e 6 meses, com o alistamento aos 18 anos. Embora seja o autor de várias emendas às quais se opõem os líderes democratas, Morse anunciou que votará sobre a proposta em sua forma final, qualquer que seja a sorte que corram as suas emendas.

A prova principal a que será submetido o projeto de lei do governo será a emenda fixando a idade de 18 anos e 6 meses para o recrutamento, e os líderes democratas têm confiança em que contarão com votos suficientes para derrotar as demagogias de Morse.

Outros membros das Comissões do Senado, que se ocupam com a questão do envio de tropas à Europa, mostraram-se em desacordo com a falta de por menores sobre os planos referentes às despesas militares.

INCONVENIENCIA DO EMPREGO DA BOMBA ATOMICA

"Uma arma poderosa, mas não é nem absoluta nem decisiva"

NOVA YORK, 2 (A. F. P.)

O emprego da bomba atômica marcará o início, e não o fim de um conflito mundial", escreve David Lilienthal, antigo presidente da Comissão Nacional de Energia Atômica, em artigo consagrado à bomba atômica, na revista "Colliers".

"E' impossível ditar regras para seu uso, acrescenta, e só uma situação de extrema gravidade justifica seu emprego".

Lilienthal adverte o povo americano, que deposita muita confiança na bomba: "E' uma arma poderosa, diz ele, mas não é nem absoluta nem decisiva. Seu emprego não nos pouparia a necessidade penosa de levantar o exército, aumentar as forças aéreas e da marinha".

"Lançar a bomba atômica nos 'passos' da Manchúria, prossegue o articulista, seria transformar a arma em 'alvo do escárnio do mundo inteiro'. Lembra, outrossim, que as bombas são muito custosas e sua fabricação tão difícil e tão demorada que é necessário empregar um máximo de consciência. "Os problemas fundamentais, conclui, que temos de resolver, não o poderão ser com a bomba atômica e, enquanto se puder evitar seu emprego, pode ter-se ainda uma esperança no coração, apesar da gravidade da situação".

O acordo para votar na próxima segunda-feira sobre a idade de recrutamento foi proposto pelo líder democrata no Senado, sr. Ernest McFarland, sendo aceito por unanimidade. A votação será efetuada também a respeito da emenda do senador republicano, sr. Wayne Morse, que deseja fixar a idade mínima para o recrutamento em 19 anos e 6 meses, com o alistamento aos 18 anos. Embora seja o autor de várias emendas às quais se opõem os líderes democratas, Morse anunciou que votará sobre a proposta em sua forma final, qualquer que seja a sorte que corram as suas emendas.

A prova principal a que será submetido o projeto de lei do governo será a emenda fixando a idade de 18 anos e 6 meses para o recrutamento, e os líderes democratas têm confiança em que contarão com votos suficientes para derrotar as demagogias de Morse.

Outros membros das Comissões do Senado, que se ocupam com a questão do envio de tropas à Europa, mostraram-se em desacordo com a falta de por menores sobre os planos referentes às despesas militares.

Repulsa às violências policiais praticadas contra "La Prensa"

Energica nota da direção do grande matutino à Justiça do país — Continuam interditas as instalações do órgão independente — Libertados os correspondentes do "Times" e do "Life"

BUENOS AIRES, 2 (U. P.)

A direção de "La Prensa" pediu que sejam devolvidas as oficinas ocupadas pela Polícia, depois do tiroteio ocorrido quando os empregados do jornal tentavam voltar ao trabalho.

ENERGICA NOTA A JUSTIÇA

BUENOS AIRES, 2 (A. F. P.) — O administrador-gerente de "La Prensa", Manuel Constela, apresentou à Justiça uma energética nota escrita, advertindo que a polícia probe a entrada dos proprietários e dirigentes do jornal nas instalações graficas do referido órgão. O sr. Constela pede que o juiz esclareça se "La Prensa", está com suas oficinas interditas por ordem judicial ou não.

REQUER A ADMINISTRAÇÃO DE "LA PRENSA" LIBERTADE PARA TRABALHAR

BUENOS AIRES, 2 (U. P.) — A administração de "La Prensa" está à espera da resposta oficial ao requerimento dirigido ao governo argentino para que sejam desimpedidas pela polícia as oficinas de trabalho dos empregados do jornal.

Em seu requerimento reclamando que sejam desimpedidas as oficinas, a direção de "La Prensa" declara o seguinte: 1 — A administração do jornal não foi notificada pela polícia ou por qualquer autoridade competente de que havia sido ordenada a interdicação de suas dependências; 2 — O edifício foi interditado a todos os representantes de "La Prensa"; 3 — "La Prensa" não

poderá ser responsabilizada pelo que suceder enquanto suas instalações não estiverem sob controle de sua administração".

"La Prensa" protestou também contra a detenção por 19 horas de Maximo Migueles, seu empregado.

LIBERTADOS OS CORRESPONDENTES DO "TIMES" E DO "LIFE"

BUENOS AIRES, 2 (U. P.) — Informa-se que o correspondente norte-americano Frank Shea e o fotógrafo britânico Leonard Mac Comb, que haviam sido condenados a trinta dias de prisão pelas autoridades policiais, foram postos em liberdade por ordem de Perón.

Shea e Mac Comb foram postos em liberdade depois de 36 horas de interrogatório sobre se haviam apanhado flagrantes fotograficos dos choques ocorridos na terceira última defronte o edifício de "La Prensa". Como esse fato ficou positivado, a polícia apreendeu os fotografias tomadas por Mac Comb.

PRESSÃO POLICIAL CONTRA "LA PRENSA"

BUENOS AIRES, 2 (U. P.) — "La Nación" — o único grande jornal independente que circula na Argentina, desde que "La Prensa" foi suspensa, em consequência do litígio com o Sindicato dos Vendedores de jornais, — critica, em editorial, os jornais pro-governistas, pelo fato de acusarem "La Prensa" como incitadora dos acontecimentos da última terça-feira.

Diz que os agressores foram facilmente identificados, — não pereniam eles, quer ao Sindicato dos Graficos, quer ao Sindicato dos Vendedores de jornais. Por outro lado, os funcionários que entraram em "La Prensa" e se preparavam para publicar o

(Conclui na 2.ª página)

Fracassaram os esforços do sr. Bidault no sentido de organizar o novo gabinete francês de coalizão

O presidente Auriol, diante do impasse encontrado pelo ex-primeiro ministro, convidou o líder radical socialista Henry Queuille para tentar a formação de um outro governo — Reina pessimismo nos círculos políticos, com relação à pronta debelação da crise ministerial

PARIS, 2 (U. P.) — Fracassaram os esforços do ex-primeiro ministro Georges Bidault de formar um novo governo para a França e por fim a crise política que há dois dias vem perturbando a nação francesa.

Maurice Schumann, secretário geral do Partido Republicano Popular (católico), declarou em entrevista concedida à imprensa que o ex-primeiro ministro Bidault havia declarado ser impossível para ele formar um novo governo de coalizão para a França. Afirmou que Bidault comunicara ao presidente Auriol não poder aceitar o cargo de primeiro ministro.

PARIS, 2 (AFP) — O sr. Georges Bidault malograra suas consultas para a formação do novo governo. Em consequência, o sr. Bidault comunicou ao presidente Auriol que não aceita o mandato de presidente do Conselho.

IMPOTENTE PARA SOLUCIONAR A CRISE

PARIS, 2 (AFP) — Após uma reunião com os líderes do seu Partido, o sr. Georges Bidault, do Movimento Republicano Popular, concluiu pela impossibilidade de solucionar a crise ministerial, formando um novo governo.

O sr. Bidault esteve no Palácio dos Campos Elíseos, comunicando ao presidente Vincent Auriol a impossibilidade de aceitar o mandato para formar o novo governo. O presidente iniciou novas consultas para designar outro presidente do Conselho.

O sr. François de Menthon, um dos líderes do M. R. P., declarou contudo que as consultas do sr. Bidault, apesar de malogradas, serão úteis para o esclarecimento da crise e a tomada de posições pelos vários partidos da maioria republicana.

Por sua vez, o sr. Bidault, após dar sua resposta negativa ao presidente Auriol, fez a seguinte declaração:

"Considerarei meu simples dever, nesta crise que as condições e circunstâncias tornam difícil declinar da oferta de formar o novo governo. Consultei todos os partidos fiéis à nação e leais à República. Mas, apesar da gravidade da situação e dos perigos com que o país se defronta, não me foi possível encontrar uma base de maioria no Parlamento para uma combinação ministerial. Minhas conversações foram cordiais, sem exceção. Todavia, as negociações para um novo governo tem de estar subordinadas agora a um plano de reforma eleitoral, cuja solução deve ser encontrada no próprio grupo da maioria republicana e fora do arbitramento circunstancial do grupo de deputados comunistas. Espero, porém, pela França e pela República, que as adesões indispensáveis sejam dadas a um novo governo que possa efetivar a reforma eleitoral em condições adequadas, para que o país possa ser consultado através das urnas. E' necessário, para que a França enfrente os graves problemas econômicos, sociais e internacionais, um governo resolutivo e apoiado na mais ampla confiança de toda a nação".

Retomando suas consultas para

designar o novo presidente do Conselho, o sr. Vincent Auriol chamou aos Campos Elíseos o sr. Henri Queuille, antigo chefe do governo e líder radical-socialista.

HENRY QUEUILLE CONVIDADO

PARIS, 2 (AFP) — O presidente Vincent Auriol convidou o líder radical socialista Henri Queuille para formar o novo gabinete. O sr. Queuille dará sua resposta amanhã, após consultar os diferentes grupos políticos.

INICIADAS AS CONVERSACOES POLITICAS

PARIS, 2 (AFP) — O sr. Henri Queuille deu início às conversações políticas, no desempenho da incumbência que recebeu

do presidente da República, ou seja, a formação do novo governo, e assistiu à reunião da comissão executiva do Partido Radical Socialista, ao qual pertence. No decorrer desta reunião, os radicais-socialistas aprovaram uma moção manifestando "a sua confiança no sr. Henri Queuille, a fim de que este procure junto aos outros grupos que formam a maioria republicana, um meio de formar um governo que seja a imagem dessa maioria".

Segundo informações obtidas nos corredores da Assembleia Nacional, a questão da realização de um plebiscito sobre a lei eleitoral foi abordada no decorrer

das deliberações da Comissão Executiva do Partido Radical Socialista. Entretanto, a opinião geral é de que se trata de uma perspectiva que não poderia ser seriamente encorajada, a não ser no caso de persistirem as diver-

ROUPAS DE LA PARA AS CRIANÇAS ALEMÃS

As Nações Unidas promoveram recentemente nos setores ocidentais de Berlim um movimento com o propósito de confeccionar 75.000 pares de meias para as crianças alemãs necessitadas com a idade de um grande carregamento enviado pelo Fundo Internacional Infantil de Emergência. Participaram desse movimento 40.000 mulheres e moças de Berlim. — (Foto USIS)



PERTO DE 100 MIL COMUNISTAS AMEAÇADOS DE CERCO E ANIQUILAMENTO NO TRIANGULO CENTRAL DA COREIA

Avançam de baioneta calada as forças da O.N.U. — Fuzileiros navais americanos ocupam o estrategico ponto rodoviario de Hoengsong

TOKIO, 2 (U. P.) — Vários exércitos comunistas, com um efetivo total de quase cem mil homens estão sendo cercados pelos aliados no triângulo Yondwu, Hoengsong e Hong-shon.

PRESENTE DA COREIA, 2 (AFP) — Foi depois de um combate que durou toda a noite que as tropas navais norte-americanas passaram à ofensiva em seu setor ao norte de Hoengsong. Durante toda a noite, os chineses martelaram os "Marines" americanos com tiros de morteiro e de artilharia. Essa barragem foi seguida à 3,30 horas da madrugada de um fraco ataque contra o flanco esquerdo das tropas navais sob uma temperatura de menos de 25 graus centígrados. Após repelirem as forças da infantaria naval americana, passaram por sua vez ao contra-ataque.

ASSALTO A BAIONETA CALADA

TOKIO, 2 (U. P.) — As forças da O.N.U., passando a assaltar as posições comunistas com cargas de baioneta calada, avançaram mais seis quilômetros, no setor da Coreia, e estão ameaçando iniciar o aniquilamento de quase cem mil comunistas.

OCCUPADO O CENTRO FERROVIARIO DE HOENGSONG

TOKIO, 2 (U. P.) — Fuzileiros navais norte-americanos, precedidos de tanques, ocuparam o estratégico centro ferroviário de Hoengsong, na Coreia Central. Hoengsong caiu sem luta, de-

pois que os norte-americanos romperam a linha da defesa comunista.

PRESENTE DA COREIA, 2 (AFP) — Foi depois de um combate que durou toda a noite que as tropas navais norte-americanas passaram à ofensiva em seu setor ao norte de Hoengsong. Durante toda a noite, os chineses martelaram os "Marines" americanos com tiros de morteiro e de artilharia. Essa barragem foi seguida à 3,30 horas da madrugada de um fraco ataque contra o flanco esquerdo das tropas navais sob uma temperatura de menos de 25 graus centígrados. Após repelirem as forças da infantaria naval americana, passaram por sua vez ao contra-ataque.

OCCUPADO O CENTRO FERROVIARIO DE HOENGSONG

TOKIO, 2 (U. P.) — Fuzileiros navais norte-americanos, precedidos de tanques, ocuparam o estratégico centro ferroviário de Hoengsong, na Coreia Central. Hoengsong caiu sem luta, de-

pois que os norte-americanos romperam a linha da defesa comunista.

PRESENTE DA COREIA, 2 (AFP) — Foi depois de um combate que durou toda a noite que as tropas navais norte-americanas passaram à ofensiva em seu setor ao norte de Hoengsong. Durante toda a noite, os chineses martelaram os "Marines" americanos com tiros de morteiro e de artilharia. Essa barragem foi seguida à 3,30 horas da madrugada de um fraco ataque contra o flanco esquerdo das tropas navais sob uma temperatura de menos de 25 graus centígrados. Após repelirem as forças da infantaria naval americana, passaram por sua vez ao contra-ataque.

OCCUPADO O CENTRO FERROVIARIO DE HOENGSONG

TOKIO, 2 (U. P.) — Fuzileiros navais norte-americanos, precedidos de tanques, ocuparam o estratégico centro ferroviário de Hoengsong, na Coreia Central. Hoengsong caiu sem luta, de-

pois que os norte-americanos romperam a linha da defesa comunista.

PRESENTE DA COREIA, 2 (AFP) — Foi depois de um combate que durou toda a noite que as tropas navais norte-americanas passaram à ofensiva em seu setor ao norte de Hoengsong. Durante toda a noite, os chineses martelaram os "Marines" americanos com tiros de morteiro e de artilharia. Essa barragem foi seguida à 3,30 horas da madrugada de um fraco ataque contra o flanco esquerdo das tropas navais sob uma temperatura de menos de 25 graus centígrados. Após repelirem as forças da infantaria naval americana, passaram por sua vez ao contra-ataque.

OCCUPADO O CENTRO FERROVIARIO DE HOENGSONG

TOKIO, 2 (U. P.) — Fuzileiros navais norte-americanos, precedidos de tanques, ocuparam o estratégico centro ferroviário de Hoengsong, na Coreia Central. Hoengsong caiu sem luta, de-

pois que os norte-americanos romperam a linha da defesa comunista.

PRESENTE DA COREIA, 2 (AFP) — Foi depois de um combate que durou toda a noite que as tropas navais norte-americanas passaram à ofensiva em seu setor ao norte de Hoengsong. Durante toda a noite, os chineses martelaram os "Marines" americanos com tiros de morteiro e de artilharia. Essa barragem foi seguida à 3,30 horas da madrugada de um fraco ataque contra o flanco esquerdo das tropas navais sob uma temperatura de menos de 25 graus centígrados. Após repelirem as forças da infantaria naval americana, passaram por sua vez ao contra-ataque.

OCCUPADO O CENTRO FERROVIARIO DE HOENGSONG

TOKIO, 2 (U. P.) — Fuzileiros navais norte-americanos, precedidos de tanques, ocuparam o estratégico centro ferroviário de Hoengsong, na Coreia Central. Hoengsong caiu sem luta, de-

pois que os norte-americanos romperam a linha da defesa comunista.

PRESENTE DA COREIA, 2 (AFP) — Foi depois de um combate que durou toda a noite que as tropas navais norte-americanas passaram à ofensiva em seu setor ao norte de Hoengsong. Durante toda a noite, os chineses martelaram os "Marines" americanos com tiros de morteiro e de artilharia. Essa barragem foi seguida à 3,30 horas da madrugada de um fraco ataque contra o flanco esquerdo das tropas navais sob uma temperatura de menos de 25 graus centígrados. Após repelirem as forças da infantaria naval americana, passaram por sua vez ao contra-ataque.

OCCUPADO O CENTRO FERROVIARIO DE HOENGSONG

TOKIO, 2 (U. P.) — Fuzileiros navais norte-americanos, precedidos de tanques, ocuparam o estratégico centro ferroviário de Hoengsong, na Coreia Central. Hoengsong caiu sem luta, de-

pois que os norte-americanos romperam a linha da defesa comunista.

PRESENTE DA COREIA, 2 (AFP) — Foi depois de um combate que durou toda a noite que as tropas navais norte-americanas passaram à ofensiva em seu setor ao norte de Hoengsong. Durante toda a noite, os chineses martelaram os "Marines" americanos com tiros de morteiro e de artilharia. Essa barragem foi seguida à 3,30 horas da madrugada de um fraco ataque contra o flanco esquerdo das tropas navais sob uma temperatura de menos de 25 graus centígrados. Após repelirem as forças da infantaria naval americana, passaram por sua vez ao contra-ataque.

OCCUPADO O CENTRO FERROVIARIO DE HOENGSONG

TOKIO, 2 (U. P.) — Fuzileiros navais norte-americanos, precedidos de tanques, ocuparam o estratégico centro ferroviário de Hoengsong, na Coreia Central. Hoengsong caiu sem luta, de-

pois que os norte-americanos romperam a linha da defesa comunista.

PRESENTE DA COREIA, 2 (AFP) — Foi depois de um combate que durou toda a noite que as tropas navais norte-americanas passaram à ofensiva em seu setor ao norte de Hoengsong. Durante toda a noite, os chineses martelaram os "Marines" americanos com tiros de morteiro e de artilharia. Essa barragem foi seguida à 3,30 horas da madrugada de um fraco ataque contra o flanco esquerdo das tropas navais sob uma temperatura de menos de 25 graus centígrados. Após repelirem as forças da infantaria naval americana, passaram por sua vez ao contra-ataque.

OCCUPADO O CENTRO FERROVIARIO DE HOENGSONG

TOKIO, 2 (U. P.) — Fuzileiros navais norte-americanos, precedidos de tanques, ocuparam o estratégico centro ferroviário de Hoengsong, na Coreia Central. Hoengsong caiu sem luta, de-

pois que os norte-americanos romperam a linha da defesa comunista.

PRESENTE DA COREIA, 2 (AFP) — Foi depois de um combate que durou toda a noite que as tropas navais norte-americanas passaram à ofensiva em seu setor ao norte de Hoengsong. Durante toda a noite, os chineses martelaram os "Marines" americanos com tiros de morteiro e de artilharia. Essa barragem foi seguida à 3,30 horas da madrugada de um fraco ataque contra o flanco esquerdo das tropas navais sob uma temperatura de menos de 25 graus centígrados. Após repelirem as forças da infantaria naval americana, passaram por sua vez ao contra-ataque.

OCCUPADO O CENTRO FERROVIARIO DE HOENGSONG

TOKIO, 2 (U. P.) — Fuzileiros navais norte-americanos, precedidos de tanques, ocuparam o estratégico centro ferroviário de Hoengsong, na Coreia Central. Hoengsong caiu sem luta, de-

pois que os norte-americanos romperam a linha da defesa comunista.

PRESENTE DA COREIA, 2 (AFP) — Foi depois de um combate que durou toda a noite que as tropas navais norte-americanas passaram à ofensiva em seu setor ao norte de Hoengsong. Durante toda a noite, os chineses martelaram os "Marines" americanos com tiros de morteiro e de artilharia. Essa barragem foi seguida à 3,30 horas da madrugada de um fraco ataque contra o flanco esquerdo das tropas navais sob uma temperatura de menos de 25 graus centígrados. Após repelirem as forças da infantaria naval americana, passaram por sua vez ao contra-ataque.

OCCUPADO O CENTRO FERROVIARIO DE HOENGSONG

TOKIO, 2 (U. P.) — Fuzileiros navais norte-americanos, precedidos de tanques, ocuparam o estratégico centro ferroviário de Hoengsong, na Coreia Central. Hoengsong caiu sem luta, de-

pois que os norte-americanos romperam a linha da defesa comunista.

PRESENTE DA COREIA, 2 (AFP) — Foi depois de um combate que durou toda a noite que as tropas navais norte-americanas passaram à ofensiva em seu setor ao norte de Hoengsong. Durante toda a noite, os chineses martelaram os "Marines" americanos com tiros de morteiro e de artilharia. Essa barragem foi seguida à 3,30 horas da madrugada de um fraco ataque contra o flanco esquerdo das tropas navais sob uma temperatura de menos de 25 graus centígrados. Após repelirem as forças da infantaria naval americana, passaram por sua vez ao contra-ataque.

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA
3 DE MARÇO

Santa Cunegundes, da Ordem Beneditina, filha de Sigfredo e Hedwiges, conde e condessa de Luxemburgo, nasceu Cunegundes mais ou menos em fins do século X. Sua origem nobre, qualidades morais e físicas ótimas, fizeram-se desde criança o encanto de quantos dela se aproximavam. Assim cresceu ela, sempre com o coração voltado para as coisas santas. Casada com Henrique, imperador da Alemanha, recebeu ambos a coroa imperial das mãos de Benedito VIII, em Roma. Vivendo na maior harmonia e caridade um para com o outro, aspiravam tão somente trabalhar pela glória de Deus.

Assim viveram, até que o inimigo de todo o bem lançou entre eles a semente do mal; surgiu uma cunha, intrinseca e perversa, contra a honra de Cunegundes. Ela sofreu tudo com grande paciência, se bem que o seu ser se revoltasse contra tamanha maldade. Mas, quando viu que o mal tomava vulto, assumindo proporções de um escândalo; quando percebeu que o esposo já começava também a ter suas dúvidas, Cunegundes fez uma declaração pública, desfazendo

por completo as suspeitas, obrigando todos os seus caluniadores ao silêncio. Em testemunho de sua inocência, invocou o juízo de Deus, mandando pôr no chão relhas em brasa e andou sobre os ferros sem que os pés mostrassem o mais leve ferimento. Um ano depois da morte de Henrique, Cunegundes, apresentando-se com toda a pompa na Igreja do Convento de Kaufungen, onde trouxera suas vestes de rainha pelo hábito de religiosa. Quinze anos viveu ela aí, dando a todas as irmãs o exemplo de grande virtude, sujeita em tudo às determinações da Regra e da obediência.

VIDA JUDICIARIA

FORUM CRIMINAL
ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 1.ª Vara Criminal, dr. Antônio de Castro, absolviu da culpa Iolanda Stucchi Taborda, processada por infração de Lei do Inquilinato.

O juiz da 12.ª Vara Criminal, dr. Silvio da Costa Lima, absolviu da culpa Francisco Augusto Semerari, processado a a acusação de se por em perigo a saúde pública, em virtude da fumaça desprendida da chaminé; de sua fábrica de fogões.

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 2.ª Vara Criminal, dr. Roberto Maldonado Loureiro, condenou José Lopes de Camargo, por furto, a um ano de reclusão e multa de Cr\$ 500,00; e Antônio Luiz de Sousa, por ferimentos graves, a pena de 1 ano de reclusão. Pelo juízo de 1.ª Vara Criminal, dr. João de Deus, foi condenado Arnaldo Mastroianni, por contravenção do "Jogo do Bicho", a pena de seis meses de prisão simples e de Cr\$ 10.000,00 de multa.

DENUNCIADOS PELO 2.º PROMOTOR PUBLICO — Pelo 2.º promotor publico, dr. Antônio de Castro, foram denunciadas: Luiz Joaquim dos Santos, João Alfredo do Nascimento, José Adolfo, Candido José Antunes, Francisco José Alves, Jorge de Souza, Carlos, Samir e Alas Aschman, por ferimentos leves; José Leite da Silva, por furto; e José Luiz Ribeiro, por ferimentos culposos.

Provavel convocação

(Conclusão da 1.ª pág.)

Ista e de outros grupos da maioria. Amanhã cedo, prosseguirá em suas consultas, a fim de habilitar-se a dar uma resposta ao presidente da República antes do meio-dia.

PESSIMISMO
PARIS, 2 (UP) — O antigo primeiro ministro Henri Queuille foi convidado esta noite para formar o novo Gabinete. Embora seja Queuille considerado habil político e mediador, as suas propostas de acordo com o desfecho do acordo de 1947, não há indícios de solução do desacordo verificado com a questão do sistema eleitoral.

Bidault, que foi primeiro ministro duas vezes e ministro das Relações Exteriores durante vários anos, manifestou-se desde o primeiro momento, pessimista acerca das suas possibilidades de ação. Posteriormente, indicou aos jornalistas que havia tratado de conseguir que os direitistas, inclusive os partidários do general Charles de Gaulle, participassem no governo, porém admitiu que o malogro teve origem na sua tentativa de contar com os partidos que participaram no último governo. Os direitistas-socialistas não perdiam a atitude que o seu Partido adotou com relação à questão eleitoral. Sua entidade política quer um dia de votação e os direitistas-socialistas adotavam uma segunda eleição nos distritos onde o candidato não obtivesse 50 por cento dos sufrágios.

Diplomacia do locutor

Carlos Frias

RIO, 2 (ASAPRESS) — Está sendo esperada por todo este mês a diplomacia do sr. Carlos Frias, vereador eleito da U. D. N., e que não foi ainda diplomado, porque estava preso por falência fraudulenta. O ato está dependendo apenas da apresentação ao Tribunal Eleitoral de documentação constante da certidão do acordo proferido pelo S. T. P., que isentou-o da pena imposta pelo juiz da 16.ª Vara Criminal. Logo que tal documentação for apresentada, o T. R. E. T. tomará as necessárias providências para expedição do respectivo diploma, para cuja posse deverá também Carlos Frias apresentar provas de quitação do Serviço Militar.

Sobre-taxa de 25% para o porto do Rio

RIO, 2 (ASAPRESS) — Divulga-se que as companhias de navegação transatlântica já estão cobrando a sobre-taxa de 25 por cento nas mercadorias importadas, tendo em vista o congestionamento de nosso porto. Isso é feito justamente enquanto é nomeada uma comissão para estudar essa pretensão. As companhias, porém, se antecipam, passando a cobrar a sobre-taxa desde fins de janeiro.

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE:
RAUL DA ROCHA MEDEIRO

VICE-PRESIDENTE:
EDUARDO RODRIGUES ALVES

TESOUREIRO:
JOSE V. A. BIAO

SECRETARIO:
VALDOMIRO LOBO DA COSTA

DIRETORES:
AMADEU MENDES
ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO
FRANCISCO GLICERIO DE FREITAS

SUPERINTENDENTE:
CARLO MOURAO PERALVA

VENDA AVULSA:

Numero do dia . . . Cr\$ 0,80
Anos dominicais . . . Cr\$ 1,00
Atividades do dia . . . Cr\$ 1,50
comuns . . . Cr\$ 1,50
de edições de domingo . . . Cr\$ 2,00

ASSINATURAS:

Interior: — Ano: Cr\$ 150,00
Semestre: . . . Cr\$ 75,00
Trimestre: . . . Cr\$ 40,00
Capital: — Ano: Cr\$ 180,00
Semestre: . . . Cr\$ 90,00
Trimestre: . . . Cr\$ 50,00

ENDERECOS TELEFONICOS:
Superintendência . . . 36-3169
Redação-chefe no Departamento . . . 36-5282
Redação . . . 36-4957
Publicidade . . . 36-4929
Contabilidade . . . 36-3167
Circulação (assinaturas, entregas e vendas) . . . 36-3167
Avulsas (das 20 às 22 horas) . . . 36-4957
Oficinas . . . 36-4958
Oficinas . . . 36-4959
(das 22 às 8 horas) . . . 36-4959

AO LEITORES E ASSINANTES:
Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AOS AGENTES E AO PUBLICO:
Aos nossos preçados agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas do numerario sejam feitas em nome da S. A. EMPRESA DO CORREIO PAULISTANO.

CURSOS:

RIO DE JANEIRO — Rua Santa Luzia, 173 — 8.º andar
e/ou Rua 15, 42-7837 e 32-1829
CAMPINAS — Rua do Comercio, 15, 2.º andar
SÃO PAULO — Rua Dr. Quintana, 1332, sala 2, telefone: 9747.

PROBLEMAS POLITICOS E NÃO ADMINISTRATIVOS

DIFICULDADES QUE SÃO CRIADAS AOS GOVERNANTES

A medida que os dias passam, mais se agravam os problemas políticos que surgiram em diversos partidos e com repercussões das maiores, porque atingem numerosos governantes, criando dificuldades à administração das coisas públicas.

Nas dificuldades surgidas na existência das agremiações políticas, elementos que só procuram uma posição de destaque no cenário nacional e mesmo regional buscam envolver, seguidamente, o nome daqueles que precisam e devem ter a atenção inteiramente voltada para a solução dos problemas que existem em todas as unidades brasileiras.

REGISTRO POLITICO

PROBLEMAS POLITICOS E NÃO ADMINISTRATIVOS

A medida que os dias passam, mais se agravam os problemas políticos que surgiram em diversos partidos e com repercussões das maiores, porque atingem numerosos governantes, criando dificuldades à administração das coisas públicas.

Nas dificuldades surgidas na existência das agremiações políticas, elementos que só procuram uma posição de destaque no cenário nacional e mesmo regional buscam envolver, seguidamente, o nome daqueles que precisam e devem ter a atenção inteiramente voltada para a solução dos problemas que existem em todas as unidades brasileiras.

PROBLEMAS POLITICOS E NÃO ADMINISTRATIVOS

DIFICULDADES QUE SÃO CRIADAS AOS GOVERNANTES

A medida que os dias passam, mais se agravam os problemas políticos que surgiram em diversos partidos e com repercussões das maiores, porque atingem numerosos governantes, criando dificuldades à administração das coisas públicas.

Nas dificuldades surgidas na existência das agremiações políticas, elementos que só procuram uma posição de destaque no cenário nacional e mesmo regional buscam envolver, seguidamente, o nome daqueles que precisam e devem ter a atenção inteiramente voltada para a solução dos problemas que existem em todas as unidades brasileiras.

PROBLEMAS POLITICOS E NÃO ADMINISTRATIVOS

DIFICULDADES QUE SÃO CRIADAS AOS GOVERNANTES

A medida que os dias passam, mais se agravam os problemas políticos que surgiram em diversos partidos e com repercussões das maiores, porque atingem numerosos governantes, criando dificuldades à administração das coisas públicas.

Nas dificuldades surgidas na existência das agremiações políticas, elementos que só procuram uma posição de destaque no cenário nacional e mesmo regional buscam envolver, seguidamente, o nome daqueles que precisam e devem ter a atenção inteiramente voltada para a solução dos problemas que existem em todas as unidades brasileiras.

PROBLEMAS POLITICOS E NÃO ADMINISTRATIVOS

DIFICULDADES QUE SÃO CRIADAS AOS GOVERNANTES

A medida que os dias passam, mais se agravam os problemas políticos que surgiram em diversos partidos e com repercussões das maiores, porque atingem numerosos governantes, criando dificuldades à administração das coisas públicas.

Nas dificuldades surgidas na existência das agremiações políticas, elementos que só procuram uma posição de destaque no cenário nacional e mesmo regional buscam envolver, seguidamente, o nome daqueles que precisam e devem ter a atenção inteiramente voltada para a solução dos problemas que existem em todas as unidades brasileiras.

PROBLEMAS POLITICOS E NÃO ADMINISTRATIVOS

DIFICULDADES QUE SÃO CRIADAS AOS GOVERNANTES

A medida que os dias passam, mais se agravam os problemas políticos que surgiram em diversos partidos e com repercussões das maiores, porque atingem numerosos governantes, criando dificuldades à administração das coisas públicas.

Nas dificuldades surgidas na existência das agremiações políticas, elementos que só procuram uma posição de destaque no cenário nacional e mesmo regional buscam envolver, seguidamente, o nome daqueles que precisam e devem ter a atenção inteiramente voltada para a solução dos problemas que existem em todas as unidades brasileiras.

PROBLEMAS POLITICOS E NÃO ADMINISTRATIVOS

DIFICULDADES QUE SÃO CRIADAS AOS GOVERNANTES

A medida que os dias passam, mais se agravam os problemas políticos que surgiram em diversos partidos e com repercussões das maiores, porque atingem numerosos governantes, criando dificuldades à administração das coisas públicas.

Nas dificuldades surgidas na existência das agremiações políticas, elementos que só procuram uma posição de destaque no cenário nacional e mesmo regional buscam envolver, seguidamente, o nome daqueles que precisam e devem ter a atenção inteiramente voltada para a solução dos problemas que existem em todas as unidades brasileiras.

MAIS 88 COMERCIANTES MULTADOS POR INFRAÇÃO A TABELAS DA CEP

RELAÇÃO DOS TRANSGRESSORES E PENALIDADES APLICADAS

Com a conclusão de vários processos instaurados pelo Departamento de Fiscalização da Economia Popular, o vice-presidente da CEP, Paulo de Faria, enviou ontem uma lista com 88 comerciantes infratores dos tabelamentos do organismo controlador. As multas são as seguintes: em Cr\$ 100,00: Felício Roque Neto. Em Cr\$ 200,00: Antonio Alberto, Manoel Ribeiro Viana, Francisco Pisan, João Batista Olea, Amaro Leggeri, Antonio Paula Pica, Lavandaria São Jorge, Armando da Costa, Domicenico Pica & Cia., João de Almeida, José Pinto da Fonseca, Guirau & Cia., Franca Zampieri, Jorge Talamantes, Confeiteiro do Carmo Ltda., Guilherme Adolfo Poral, Atilio Tosetto, José de Sousa.

Em Cr\$ 300,00: Hercules Alton Chappetta, Augusto Di Antoni, Antonio Nepomoceno, Constantino Matrazzo, J. B. Marques & Cia. Ltda., Manoel dos Santos Mocho, Pascoal Trotto, Agostinho dos Santos Bazzaga, Amadeu Ferreira Elias Assis, Antonio dos Santos, Firma Nova China, Benjamin Peres, João Gerniero, Gaspar Moreira Xavier Ltda., Julio Birnback, Namoto Uehara, Isaac Barenbein, Keperman & Cia. Ltda., José Joaquim Garcia, Manoel Dias Olimares, Sarkis Cheneid, João Maria Carino da Rocha, Portela Caetano & Pedro, Ichio Ichihara, Antonio Pedra, Luiz Kerlatian Djanikian, C. T. de Oliveira, Ceira Goldstein, Carlos Assunção Neves, Lourenço Manoel Pontes.

Em Cr\$ 500,00: — Mendes & Breno, Angelo Martinez, Bar Planetaria Ltda., José Seibert, João Kuozlitz, Santos & Cia., Alessandro Ramunno, Rosa D'Amico, Ferreira, Grillo & Cia. Ltda., Panificadora São Bento Ltda., Salsicaria Paulista Ltda., Basteros & Ferreira, Bar e Café Brasil Novo Ltda., Mercadoria Calhoun Ltda., Manoel Francisco Nunes, Confeiteira Popular, Aladar Hermann, Silvio Quer, Luiz Augusto Humberto Venturi, Luiz Antonio Correia da Fonseca, Matsumo Aizawa, Orlando Carmignani, Manoel N. Domingues, Toshio Ikeda, Vitor Petrucci, Tomaz Perri, Norberto Mesquita, João Edgar Alves Pinto, Pereira, Amaro & Cia. Ltda., Leonil Salvador Pugliesi, José Moreira do Prado & Irmãos, Vilex & Schwarz & Cia. Ltda.

Em Cr\$ 1.000,00: Café Alhambrilla Ltda., Caetano Veneroso, Marques & Malzone Ltda., Abilio Fernandes Vassallo.

TRUMAN EM VIAGEM DE FÉRIAS

WASHINGTON, 2 (AFP) — O presidente Truman partiu para Ken West, na Flórida, nas suas primeiras férias desde ano, viajando a bordo do seu avião "Independence". Viajou em companhia do almirante Leahy e de 15 membros do seu gabinete. Também seguiram com Truman 21 jornalistas, 7 fotógrafos e operadores de televisão.

Forças russas no norte ocidental da China comunista

TAIPEI, 2 (AFP) — Informa-se de fonte nacionalista chinesa que, durante os três últimos meses, várias dezenas de milhares de soldados soviéticos foram enviados à região norte ocidental da China, a fim de substituir as organizações chinesas enviadas à frente da Coreia e que teriam sido recrutadas, principalmente, nas províncias de Sikiang, Tschinghai, Kansu e Ningxia.

Sob controle do governo as exportações americanas para a Rússia e seus "satélites"

WASHINGTON, 2 (U. P.) — Anunciou-se oficialmente que a partir de hoje o governo decidirá assumir o controle total das exportações norte-americanas para a Rússia, Bulgária, Polónia, Hungria, Rumania, e outros países "satélites" da União Soviética, segundo as novas disposições legais, qualquer exportação para além da "Cortina de Ferro" somente poderá ser feita, se previamente aprovada pelo governo dos Estados Unidos.

MAJORAÇÃO NOS PREÇOS DOS AUTOMOVEIS NOS E.E.U.U.

WASHINGTON, 2 (A. F. P.) — O Escritório de Estabilização de Preços autorizou a majoração de 3,5 por cento nos preços dos automóveis, na produção. Essa majoração começou a vigorar a partir de hoje.

REPULSA AS VIOLÊNCIAS

(Conclusão da 1.ª pág.)

Jornal no dia seguinte, foram obrigados a suspender o trabalho, sendo ainda detidos por ordem expressa da Polícia.

Esta é a verdade dos fatos. A opinião pública é sabedora disso e seria inútil tentar demover a dos seus conceitos. Além do mais, o testemunho da época presente. E também simbólico, ter sido um trabalhador mortalmente ferido, entre os companheiros, porque desobedeceu por prática o direito de trabalhar.

Diz "La Nación" que Nunez, o empregado morto durante o tiroteio, figurará na folha de pagamento do jornal enquanto viver a viúva e seus dois filhos, os quais receberão o seu salário.

Teófilo Gil, o fotógrafo que sofreu um ferimento numa das pernas, durante o ataque, foi condenado pelo chefe da Polícia Federal, general Arturo Bortolero, a trinta dias de prisão — segundo declarou um informante de "La Prensa".

O correspondente de imprensa foram detidos Frank Sica, o fotógrafo inglês Leonard McCormick, que foram, mais tarde, condenados também a 30 dias de prisão, obtiveram o perdão presidencial. Ambos foram postos em liberdade, depois de passarem por um interrogatório de 36 horas, sobre o que viram e fotografaram durante os acontecimentos a última terça-feira.

Declaram Sica que todas as chapas foram entregadas.

Frank Sica e Leonard McCormick foram acusados de incitar o povo a desordem e participação ativa num comício.

Proporcionou economias a "Hora de Verão"

RIO, 2 (ASAPRESS) — No último dia deste mês, terminará a "hora de verão", que segundo dados oficiais proporcionou grandes economias de energia elétrica, possibilitando o armazenamento de maior quantidade de água na represa de Ribeirão-Lages.

Grande Feira Mundial de Amstras, no Brasil

RIO, 2 (ASAPRESS) — Informam fontes seguras que o Brasil promoverá em 1952 uma Grande Feira mundial de Amstras.

Uma iniciativa teria sido proposta pelo sr. Lourival Pontes, destinada a transformar-se numa grande realização turística.

MESA

Proseguem os entendimentos, entre os diversos grupos encarregados do assunto, para a solução do problema da Mesa da Assembleia. Nesse sentido, dentro de alguns dias, o governador do Estado manterá uma entrevista com os presidentes das diversas seções estaduais dos partidos políticos.

CRISE

A crise do P.T.B., agravada com a destituição do Diretorio Estadual, irá influir na proteção, por mais algum tempo, da solução do problema ligado à constituição da futura Mesa da Assembleia.

P.D.C.

Elementos da direção do P. D. C. estiveram ontem reunidos para tratar do problema da Mesa da Assembleia, tendo resolvido submeter o assunto à consideração do Diretorio Estadual do partido que, para tanto, deve reunir-se hoje.

CONVENÇÃO

Está marcada para o próximo dia 5 do corrente, a convenção estadual do P.T.N. quando será tratada da fusão com o P.T.B. Ao que parece, apenas um deputado eleito a 3 de outubro para a Câmara Federal mostra-se contrário àquela fusão nos termos propostos pelo sr. Hugo Borghi, porque da mesma resultará o desaparecimento do P.T.N.

DISSIDENCIA

Está formada a ala dissidente do P.T.B., formada por elementos não aó de São Paulo como também de diversos Estados do Brasil. A crise no P.T.B. atingiu, assim, a proporções não previstas pelo sr. Danton Coelho.

ALA MOÇA

A chamada ala moça da U. D. N. deverá reunir-se, na próxima semana, para efetivar as liberações que foram tomadas recentemente e substanciadas no recente manifesto que a respeito foi publicado.

MANIFESTO

A direção udenista publicou, ontem, uma resposta ao manifesto da chamada ala moça, dando esclarecimentos sobre as ocorrências que tiveram lugar durante a convenção.

APOIAM

Podemos adiantar que dos 12 deputados eleitos pela legenda petebista à Assembleia, 8 estão com o sr. Newton Santos, e dos 9 federais 7 ficaram com o presidente destituído.

SEDE

A comissão de intervenção no P.T.B., presidida pelo sr. Eusebio Rocha, possivelmente se veja na contingência de procurar um local para suas reuniões, e isso porque o prédio da rua São Luiz, onde se encontra a sede do referido Partido, está em nome do sr. Henrique Richetti, elemento fiel ao sr. Newton Santos.

REUNIAO

A comissão de intervenção nomeada pelo Diretorio Nacional, que se substituiu o Diretorio Estadual do P.T.B. esteve ontem reunida, em local que não a sede do Partido. Compareceram a reunião os srs. Eusebio Rocha, José Ataliba Leonel, Toledo Piza e Porfírio da Paz, além de alguns proceres petebistas que divergiaram do sr. Newton Santos. Terminados os trabalhos foi fornecido o seguinte comunicado:

MANIFESTO DA ALA AUTONOMISTA

RIO, 2 (Asapress) — Elementos descontentes do P.T.B., após uma reunião realizada ontem, tornaram pública a seguinte nota: "Em virtude dos últimos acontecimentos que vêm se verificando no seio do P.T.B. e que culminaram com a violenta intervenção da Comissão Executiva Nacional na sessão de S. Paulo, elementos de vários Estados da Federação, filiados ao partido, declararam-se em dissidência, mantendo-se dentro do mesmo, mas passando a constituir a Ala Autonomista do P.T.B. (PTB-AA). Hoje à noite reunir-se-ão os elementos simpatizantes desse movimento.

Amanhã será fornecido um manifesto à imprensa, assinado pelos elementos que apiam a iniciativa. A dissidência não importa, porém, em quebra de solidariedade política e pessoal ao presidente da República, sr. Getúlio Vargas, a quem todos os dissidentes renovam seus protestos de irretratável apoio político e estima pessoal, tendo sido mesmo seu nome escolhido para presidente de honra da Ala Autonomista.

O manifesto é assinado pelos srs. Landulfo Alves, seção da Bahia; Conceição Santamarina, de São Paulo; Paulo Ramos, do Maranhão; José Nicodemus, do Rio Grande do Norte e João Emilio da Costa, do Piauí.

"NÃO TEM EXPRESSÃO A DISSIDENCIA"

RIO, 2 (ASAPRESS) — A proposta da dissidência do PTB o reestruturação do Partido no Escoelho, declarou a reportagem que "a intervenção na seção paulista visou unicamente facilitar a reestruturação do Partido no Estado de forma a podermos cumprir nosso programa. Será estendida a outros Estados.

A dissidência aberta não tem nenhuma importância já que os elementos de reduzida expressão eleitoral e o movimento não alcançou a repercussão que seus promotores esperavam. Sabemos que a reestruturação alcançará o Es-

TELEGRAMAS

A Comissão de Intervenção no P.T.B. dirigiu telegramas aos srs. Getúlio Vargas, presidente de honra e presidente da Executiva Nacional, respectivamente, hipotecando a ambos o pleno apoio de todos os seus integrantes.

ALA AUTONOMISTA

Revelou o sr. Porfírio da Paz, membro da Comissão de Intervenção, que estão sendo convidados os deputados do P.T.B.

PALECAMERAS

Faleceram ontem, nesta capital: DR. PAULO EDUARDO DE OLIVEIRA COSTA, com 29 anos de idade, filho do sr. Flavio da Costa e da sra. Juliana Rasmussen. Educado no Rio de Janeiro, casado com a sra. Maria Eugénia Silvestre Eduardo.

PALECAMERAS

O enterro realizou-se ontem mesmo, no cemitério São Paulo.

PALECAMERAS

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da Rua do Carmo, 201, para o cemitério de Tremembé.

PALECAMERAS

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da Rua do Carmo, 201, para o cemitério de Tremembé.

PALECAMERAS

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da Rua do Carmo, 201, para o cemitério de Tremembé.

PALECAMERAS

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da Rua do Carmo, 201, para o cemitério de Tremembé.

PALECAMERAS

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da Rua do Carmo, 201, para o cemitério de Tremembé.

PALECAMERAS

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da Rua do Carmo, 201, para o cemitério de Tremembé.

PALECAMERAS

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da Rua do Carmo, 201, para o cemitério de Tremembé.

PALECAMERAS

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da Rua do Carmo, 201, para o cemitério de Tremembé.

PALECAMERAS

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da Rua do Carmo, 201, para o cemitério de Tremembé.

PALECAMERAS

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da Rua do Carmo, 201, para o cemitério de Tremembé.

PALECAMERAS

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da Rua do Carmo, 201, para o cemitério de Tremembé.

PALECAMERAS

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da Rua do Carmo, 201, para o cemitério de Tremembé.

PALECAMERAS

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da Rua do Carmo, 201, para o cemitério de Tremembé.

PALECAMERAS

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da Rua do Carmo, 201, para o cemitério de Tremembé.

PALECAMERAS

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da Rua do Carmo, 201, para o cemitério de Tremembé.

PALECAMERAS

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da Rua do Carmo, 201, para o cemitério de Tremembé.

PALECAMERAS

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da Rua do Carmo, 201, para o cemitério de Tremembé.

PALECAMERAS

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da Rua do Carmo, 201, para o cemitério de Tremembé.

PALECAMERAS

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da Rua do Carmo, 201, para o cemitério de Tremembé.

PALECAMERAS

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da Rua do Carmo, 201, para o cemitério de Tremembé.

PALECAMERAS

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da Rua do Carmo, 201, para o cemitério de Tremembé.

PALECAMERAS

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da Rua do Carmo, 201, para o cemitério de Tremembé.

PALECAMERAS

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da Rua do Carmo, 201, para o cemitério de Tremembé.

PALECAMERAS

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da Rua do Carmo, 201, para o cemitério de Tremembé.

PALECAMERAS

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da Rua do Carmo, 201, para o cemitério de Tremembé.

PALECAMERAS

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da Rua do Carmo, 201, para o cemitério de Tremembé.

PALECAMERAS

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da Rua do Carmo, 201, para o cemitério de Tremembé.

PALECAMERAS

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da Rua do Carmo, 201, para o cemitério de Tremembé.

Grave a situação do IAPTC

RIO, 2 (ASAPRESS) — O professor Oscar Stevenson se avistou com o ministro do Trabalho, conferenciando demoradamente e inteiramente a titular da pasta da situação em que se encontra o IAPTC. Informa-se que a situação dessa autarquia é grave, com quadro funcional elevadíssimo e com despesas administrativas onerosas, inclusive não havendo prestação de serviços. A situação da autarquia é considerada difícil para a atual administração.

Deleg

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

RIO, 2 ("Correio") — Prosseguem em andamento as medidas de compressão nas despesas orçamentárias. Simultaneamente com a notícia aqui divulgada hoje, procedente de Porto Alegre, de que a sua administração municipal teria sustado vultosas despesas como contribuição para a redução do "deficit" de 27 milhões de cruzeiros do orçamento da municipalidade, noticia-se que também o governador do Estado do Rio estuda idênticas medidas para o mesmo fim.

Adianta-se que o sr. Amaral Peixoto está de posse de um metucioso relatório de seus assessores técnicos sobre a situação geral da administração e que dentro de breves dias se conhecerão as decisões do governo sobre cortes em despesas e verbas e, principalmente, sobre redução do quadro de funcionários.

INTERIO, 2 (Asapress) — Continua a derrubada do governo fluminense, apesar das declarações feitas pelo comandante Amaral Peixoto, no dia de sua posse, no sentido de que não haveria perseguições políticas no Estado do Rio.

Ontem, houve mudança quase total dos juizes de paz dos municípios fluminenses, sendo também atingidos três redatores e dois revisores da "Imprensa Oficial" do Estado e que eram contrários ao atual governo.

CURITIBA, 2 (Asapress) — A superintendência dos Serviços do Café anuncia que no dia 24 do mês passado a exportação desse produto pelo porto de Paranaguá atingiu a dois milhões de sacas, o que se a maior embarque até então ali efetuado.

BELEM, 2 (Asapress) — Notícias procedentes de Salgado, dizem que são tremendos os efeitos da seca naquela região, já estando a lavoura atrofiada e completamente perdida.

Os colonos sacrificados pelo flagelo apelam para o Instituto Agrônomico, para o Fomento Agrícola e para o Banco de Crédito do Amazonas, no sentido de que lhes sejam fornecidas novas sementes e financiamento.

JOAO PESSOA, 2 (Asapress) — Crescem as apreensões em todo o Estado diante da longa estadia que denuncia uma intensa seca.

O governador José Américo mandou abastecer de água várias localidades, contando, para isso, com a cooperação do Batalhão de Engenharia do Exército, sediado em Campina Grande, que cedeu suas viaturas para aquele mister.

TERESINA, 2 (Asapress) — Toda uma vasta região deste Estado continua sobressaltada em consequência da falta de chuvas.

Levas de sertanejos do interior do Piauí e do Ceará, temendo piores dias, estão se movimentando para as cidades, o que virá, naturalmente, criar sérios embarços para as autoridades municipais.

SÃO LUÍS, 2 (Asapress) — Pela primeira vez se registra no interior deste Estado, em larga região, terrível seca. O flagelo assume proporções devastadoras.

RIO, 2 (Asapress) — Foi assinado decreto, sustando, até segunda ordem, o preenchimento por qualquer forma, inclusive melhoria de salários, as funções de extra-numerários mensais.

PRIMEIRA PRESTAÇÃO DE CONTAS DO SR. GETULIO VARGAS

Superior a nove bilhões de cruzeiros o "deficit" orçamentario do país para 1951

Quadro dramático da situação econômica traçado pelo presidente da República — Programa elaborado para vencer a difícil emergência — Repete o sr. Getúlio Vargas que não se deve esperar milagres — Moralização administrativa, compressão de despesas e aperfeiçoamento dos organismos arrecadadores — Providenciada a revisão dos salários mínimos dos trabalhadores — Outras informações

RIO, 2 ("Correio") — O Presidente Getúlio Vargas fazendo sua primeira prestação de contas à Nação, depois de sua posse, pronunciou na noite de hoje, na Hora Nacional, diretamente do Palácio Rio Negro, em Petrópolis, um discurso, do qual extraiamos os pontos principais.

"Minhas palavras — disse o presidente — tem o sentido e o valor de uma prestação de contas. Dirijo-me à Nação, na certeza de que ela saberá julgar o esforço do meu governo para atender às necessidades mais essenciais e mais urgentes do povo brasileiro.

As centenas de cartas como as apelo diretos e constantes que me chegam de todos os pontos do país, e de todas as camadas sociais, principalmente das classes pobres e menos favorecidas, revelam a compreensão unânime de que não é possível continuarmos na trilha que vinha sendo palmilhada e na qual se havia substituído o governo de todos pelo governo de alguns. Muitas destas cartas que li comovido, contêm promessas de solidariedade, demonstrações de apoio e confiança que me são enviadas por aqueles que acompanham de perto ou de longe as providências e as

iniciativas governamentais. Noutros, encontro reflexos das angústias e dificuldades da vida quotidiana, não raro traduzidos em brados de desespero que clamam por um alívio e formulação de uma política e a sensibilidade dos apelos e clamores dos infelizes e dos necessitados cuja maior aspiração é apenas a de conservar e melhorar a própria vida.

"Não teremos estabelecido os verdadeiros alicerces da democracia enquanto existirem essas semelhanças e, sem lume, populações desvalidas a vegetarem como rebanhos humanos ou como legiões de fantasmas sem vida".

"Não vos prometo milagres, nem vos acoeno com a flutuação do mercado; mas quero assegurar-vos um governo sensível aos sofrimentos que vos atormentam, posto a serviço das necessidades reais e que coloque sempre os aspectos sociais e humanos dos problemas acima do formalismo convencional e da burocracia administrativa".

COMO ENCONTROU O PAÍS. — Antes de mais nada devo dizer-vos em que estado encontrei o país. As dificuldades financeiras que temos de enfrentar excederam todas as expectativas. O deficit previsto para 1951 sob o orçamento ordinário, é de 8 bilhões e 318 milhões de cruzeiros. O deficit em 1950 atingiu, efetivamente, a 4 bilhões e 20 milhões. O de 1949 foi de 2 bilhões e 810 milhões. Os deficits nos últimos exercícios não foram menores e não se por em si. As suas consequências se fazem sentir e ainda irão perturbar a vida nacional no período que se inaugura. Muitos dos efeitos da inflação se assemelham aos das bombas de ação retardada. A soma dos deficits verificados em 1949 e 1950 com o previsto para 1951 no orçamento ordinário supera a soma catastrófica de 9 bilhões e 300 milhões de cruzeiros.

Por outro lado ascenderam a dois bilhões e 200 milhões de cruzeiros os resíduos passivos e os restos a pagar do exercício de 1950, cuja liquidação pesará fortemente na administração atual. Como a situação de tal gravidade e desequilíbrio é responsável pelas condições ruins da existência do povo e perda de confiança no valor da moeda e o aumento contínuo do custo de vida. O debito do tesouro para com o Banco do Brasil era de 977 milhões em outubro de 1945; atingindo agora a 6 bilhões de cruzeiros.

EMISSÃO DO GOVERNO DUTRA

"A moeda em circulação em 29 de outubro de 1945 era de 18.900 milhões enquanto que em 31 de janeiro último atingia a 31.199 milhões. Foram assim emitidos 12.299 milhões nesse intervalo. O aumento do meio circulante no último exercício alcançou 7 bilhões de cruzeiros, o maior volume registrado até hoje e um triste recorde na história financeira do país. O total dos meios de pagamentos, incluindo a chamada moeda bancária, subiu de 44 bilhões e 200 milhões de cruzeiros para 80 bilhões e 700 milhões de cruzeiros. A produção nem de longe acompanhou esse ritmo de elevação dos meios de pagamentos. Em consequência, a inflação veio e estamos agora sofrendo as suas consequências.

As reservas de divisas em 31 de dezembro de 1945 eram de 5 bilhões e 800 milhões de cruzeiros, segundo exposição feita pelo ministro Gastão Vidigal pouco depois de assumir a pasta da Fazenda em 1946. Em janeiro de 1951 tais reservas se haviam reduzido para 4 bilhões e 830 milhões ou sejam menos 700 milhões de cruzeiros.

DISPERDÍCIO DE OURO — "Convenim notar que os preços dos produtos de exportação são muito mais favoráveis ultimamente. Se a redução das reservas resultasse de seu rigoroso emprego em equipamento e bem essenciais ao país, nada haveria de objetar. Isto porém não se deu. Houve um desperdício de ouro e divisas em importação supérflua para alimentar o luxo de um grupo limitado de privilegiados.

As condições do período que decorreu desde que deixei o governo foram muito mais favoráveis para deter a inflação, visto que não havia então o problema do financiamento das exportações e o país se favorecia com a normalização das importações essenciais.

REVISÃO DO ORÇAMENTO — Com o objetivo de regularizar as finanças públicas, elemento básico da recuperação econômica de tanto precisamos, estamos procedendo a uma rigorosa revisão do orçamento da República no corrente ano.

Já foram publicados os resultados iniciais desse trabalho em consequência do qual vamos reduzir as despesas da União em mais de 2 bilhões de cruzeiros. Respostas, naturalmente, as dotações imprescindíveis ao custeio dos serviços normais e à execução das obras efetivamente inadmissíveis ou de comprovada conveniência econômica.

Quero mais uma vez, chamar a atenção do país para a importância dessa medida cuja finalidade precípua é colocar as despesas públicas no nível exato da receita e assim evitar as emissões que criam perigosas situações inflacionárias.

Paralelamente estão sendo tomadas medidas para elevar a arrecadação, não através de novos tributos que venha agravar o custo da vida e sim por meio de regime combatido à fraude e ao desvio de rendas.

COLABORAÇÃO DOS EE. UU. — "As relações comerciais do Brasil com os Estados Unidos foram objeto de conversações por ocasião da visita que nos fez há dias o sr. Edward Miller subsecretário de Estado do governo norte-americano.

Dessas conversações entabladas com o melhor espírito de franqueza, cordialidade e mútua cooperação, resultou a confirmação dos propósitos do governo dos Estados Unidos de submeter a um regime de consultas regulares, todas as questões que, embora da soberania interna do país, afetem os nossos interesses; e a par disso o empenho daquele governo de colaborar na solução dos problemas vitais do Brasil.

A fixação de preços pelo governo norte-americano foi objeto, como é natural, das nossas cogitações e apesar de se ter esclarecido que essa medida tem caráter geral e abrange todos os produtos de importação daquele país, obtivemos a promessa de que o governo norte-americano não imporá restrições à importação de produtos nossos, inclusive o café e o cacau que não interessam direta e essencialmente a uma possível economia de guerra.

Os preços desses produtos fixados atualmente em níveis razoáveis deverão ser reajustados quando subirem os preços dos fornecimentos americanos ou quando aumentarem o custo da produção, em consequência das dificuldades internacionais.

O CAFÉ — "Na sua fase de instalação, os primeiros cuidados do meu governo se voltaram para o nosso principal produto sobre cuja situação palavravam sombrias perspectivas, o café.

Encontrava-se o mercado do café praticamente paralisado, atemorizando os produtores. O ministro da Fazenda, convocou delegados da lavoura e do comércio de vários Estados e o representante do Brasil no "Bureau Pan-Americano de Café". As aspirações das classes foram prontamente atendidas pelo governo.

Já estão conjurados os perigos que ameaçavam o Café e a prova disso está no fato de que em fevereiro corrente foi vendida para exportação a cifra recorde de 1 milhão de sacas".

BORRACHA — Empenha-se o governo na campanha de aumento da produção nacional da Borracha, não só para atender aos reclamos da nossa florescente indústria de artefatos mas também para o objetivo de prevenir delicadas situações resultantes de caráter altamente estratégico dessa matéria prima cuja produção foi improvavelmente desamparada.

Foram realizadas reuniões com os industriais e com os produtores visando encontrar meios de baratear o preço dos pneus e outros artefatos bem como retomar urgentemente a marcha ascendente dos níveis de produção.

FRETES MARÍTIMOS — "Ao assumir o governo de fronteira-me com a alarmante ameaça de uma taxa de emergência criada pelos armadores estrangeiros para os fretes marítimos e correspondentes a elevada cifra de 25 o sobre o valor desses fretes — taxa cuja cobrança já entrara em vigor sobre as mercadorias procedentes da Europa e estava alcançando, dentro de poucos dias, os artigos de origem continental.

Dada a importância dos fretes na formação dos preços das mercadorias, determinei imediatamente que fossem estudadas formulas capazes de remover as causas desse aumento de

ABASTECIMENTO DE PAO

"Desejo, neste instante, anunciar à nação que se encontra praticamente solucionado, o problema do abastecimento do pão para o ano em curso, pois chegaram a bom termo as negociações entabuladas no sentido de obter do governo argentino e norte-americano as necessárias quotas de trigo — que acrescidas à produção nacional atenderão amplamente ao abastecimento do país".

MORALIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

"Como já vos disse no discurso do Maracanã, faz grande empenho, o meu governo, em manter um alto nível de moralização e de probidade os que colaboram na vida administrativa do país em qualquer dos seus setores.

Já foram ordenadas sindicâncias para a apuração da responsabilidade daqueles que estiveram à testa da administração nos anos anteriores e que desta ou daquela maneira praticaram atos lesivos aos interesses do povo".

REVISÃO DOS SALÁRIOS

"A crise financeira em que o meu governo encontrou o país, o alto custo de vida, o encarecimento vertiginoso dos gêneros de primeira necessidade nos últimos 5 anos, estão a exigir uma providência urgente para amparar as classes mais necessitadas: a revisão dos salários dos trabalhadores.

Empõem-se o reajustamento das classes trabalhadoras às novas condições da vida e a elevação do custo de moradia, de alimentação e do vestuário. Para esse fim já ordenei uma revisão das tabelas de salário mínimo para a qual já se voltam as atenções dos técnicos encarregados deste estudo.

Ac lado da revisão dos salários adquiere importância primordial a tarefa urgente do barateamento da vida, vida que para os salários baixos significa miséria e sofrimento. Aumento dos salários sem barateamento da vida é, por outro lado, providência inútil e contraproducente, porque a tendência dos especuladores é sempre a de fazer subir o custo dos gêneros de primeira necessidade em proporção maior que a da ascensão dos salários. Dessa maneira o operário que passa a ganhar mais, ao invés de melhorar de situação se vê em situação mais afilada, porque com o aumento do seu salário ele compra hoje menos coisas do que comprava ontem com o salário menor que recebia. Este é o círculo vicioso em que foram lançadas, sem o perceberem, as classes trabalhadoras do país.

Urge baratear a vida e esse barateamento só se poderá obter maiores e mais gerais como seja o incentivo à produção e o solução do problema dos transportes. Como providências imediatas, já determinei que a comissão Central de Preços procurasse rever os seus tabelamentos e mediante entendimento com os produtores, tentasse obter a baixa imediata do preço da carne e de outros gêneros de primeira necessidade".

OS PRACINHAS

"A situação penosa dos nossos pracinhas é um dos temas que mais fere a minha sensibilidade de brasileiro: abandonados, sem recursos, mal vestidos, mal alimentados, estendendo nas mãos descarnadas as medalhas ganhas na guerra por ato de bravura e de abnegação: eis como os vemos hoje numa demonstração de incrível negligência dos poderes públicos responsáveis pela sua sobrevivência. O serviço de recuperação que deixei criado no meu governo, foi abandonado, mas já recomendei ao ministro da Guerra que examinasse a situação de abandono desses bravos para que sejam atendidos como é de justiça".

"De vos espero o que esperas de mim: a colaboração sincera, o sacrifício pelo bem comum, o entusiasmo pelas grandes causas que interessam ao destino da Nacionalidade".

Novos membros da Comissão Liquidante do DNC

RIO, 2 (Asapress) — O sr. Osvaldo Ribeiro Franco e Milton Prates foram nomeados pelo presidente da República para substituir os srs. Stockler Queiroz e Manoel Joaquim Mendonça, na presidência da Comissão Liquidante do Departamento Nacional do Café e membro da mesma, devendo os nomeados serem empossados segunda-feira.

PRACINHAS — O sr. Osvaldo Ribeiro Franco e Milton Prates foram nomeados pelo presidente da República para substituir os srs. Stockler Queiroz e Manoel Joaquim Mendonça, na presidência da Comissão Liquidante do Departamento Nacional do Café e membro da mesma, devendo os nomeados serem empossados segunda-feira.

PRACINHAS — O sr. Osvaldo Ribeiro Franco e Milton Prates foram nomeados pelo presidente da República para substituir os srs. Stockler Queiroz e Manoel Joaquim Mendonça, na presidência da Comissão Liquidante do Departamento Nacional do Café e membro da mesma, devendo os nomeados serem empossados segunda-feira.

PRACINHAS — O sr. Osvaldo Ribeiro Franco e Milton Prates foram nomeados pelo presidente da República para substituir os srs. Stockler Queiroz e Manoel Joaquim Mendonça, na presidência da Comissão Liquidante do Departamento Nacional do Café e membro da mesma, devendo os nomeados serem empossados segunda-feira.

PRACINHAS — O sr. Osvaldo Ribeiro Franco e Milton Prates foram nomeados pelo presidente da República para substituir os srs. Stockler Queiroz e Manoel Joaquim Mendonça, na presidência da Comissão Liquidante do Departamento Nacional do Café e membro da mesma, devendo os nomeados serem empossados segunda-feira.

PRACINHAS — O sr. Osvaldo Ribeiro Franco e Milton Prates foram nomeados pelo presidente da República para substituir os srs. Stockler Queiroz e Manoel Joaquim Mendonça, na presidência da Comissão Liquidante do Departamento Nacional do Café e membro da mesma, devendo os nomeados serem empossados segunda-feira.

PRACINHAS — O sr. Osvaldo Ribeiro Franco e Milton Prates foram nomeados pelo presidente da República para substituir os srs. Stockler Queiroz e Manoel Joaquim Mendonça, na presidência da Comissão Liquidante do Departamento Nacional do Café e membro da mesma, devendo os nomeados serem empossados segunda-feira.

PRACINHAS — O sr. Osvaldo Ribeiro Franco e Milton Prates foram nomeados pelo presidente da República para substituir os srs. Stockler Queiroz e Manoel Joaquim Mendonça, na presidência da Comissão Liquidante do Departamento Nacional do Café e membro da mesma, devendo os nomeados serem empossados segunda-feira.

PRACINHAS — O sr. Osvaldo Ribeiro Franco e Milton Prates foram nomeados pelo presidente da República para substituir os srs. Stockler Queiroz e Manoel Joaquim Mendonça, na presidência da Comissão Liquidante do Departamento Nacional do Café e membro da mesma, devendo os nomeados serem empossados segunda-feira.

PRACINHAS — O sr. Osvaldo Ribeiro Franco e Milton Prates foram nomeados pelo presidente da República para substituir os srs. Stockler Queiroz e Manoel Joaquim Mendonça, na presidência da Comissão Liquidante do Departamento Nacional do Café e membro da mesma, devendo os nomeados serem empossados segunda-feira.

PRACINHAS — O sr. Osvaldo Ribeiro Franco e Milton Prates foram nomeados pelo presidente da República para substituir os srs. Stockler Queiroz e Manoel Joaquim Mendonça, na presidência da Comissão Liquidante do Departamento Nacional do Café e membro da mesma, devendo os nomeados serem empossados segunda-feira.

PRACINHAS — O sr. Osvaldo Ribeiro Franco e Milton Prates foram nomeados pelo presidente da República para substituir os srs. Stockler Queiroz e Manoel Joaquim Mendonça, na presidência da Comissão Liquidante do Departamento Nacional do Café e membro da mesma, devendo os nomeados serem empossados segunda-feira.

PRACINHAS — O sr. Osvaldo Ribeiro Franco e Milton Prates foram nomeados pelo presidente da República para substituir os srs. Stockler Queiroz e Manoel Joaquim Mendonça, na presidência da Comissão Liquidante do Departamento Nacional do Café e membro da mesma, devendo os nomeados serem empossados segunda-feira.

PRACINHAS — O sr. Osvaldo Ribeiro Franco e Milton Prates foram nomeados pelo presidente da República para substituir os srs. Stockler Queiroz e Manoel Joaquim Mendonça, na presidência da Comissão Liquidante do Departamento Nacional do Café e membro da mesma, devendo os nomeados serem empossados segunda-feira.

PRACINHAS — O sr. Osvaldo Ribeiro Franco e Milton Prates foram nomeados pelo presidente da República para substituir os srs. Stockler Queiroz e Manoel Joaquim Mendonça, na presidência da Comissão Liquidante do Departamento Nacional do Café e membro da mesma, devendo os nomeados serem empossados segunda-feira.

PRACINHAS — O sr. Osvaldo Ribeiro Franco e Milton Prates foram nomeados pelo presidente da República para substituir os srs. Stockler Queiroz e Manoel Joaquim Mendonça, na presidência da Comissão Liquidante do Departamento Nacional do Café e membro da mesma, devendo os nomeados serem empossados segunda-feira.

Ato do presidente da República

RIO, 2 (Asapress) — O presidente da República assinou decretos autorizando o Patrimônio Nacional a aceitar a doação de terreno situado na avenida Afonso Pena, no município de Miranda, Mato Grosso, para construção da Agência Telegráfica; Fixando a gratificação a que terá direito, o título de representação, o membro brasileiro na Comissão de Direito Internacional das Nações Unidas; Nomeando assistente do Comando da Escola Superior de Guerra ao contra almirante Benjamin Sodré e nomeando primeiro e segundo sub-chefe do Estado Maior da Armada, os contra almirantes Carlos Pena Buitto e Antonio Carlos de Carvalho; concedendo medalha de serviço de guerra a diversos oficiais, sargentos, cabos e praças da Marinha Mercante.

Produção de Volta Redonda

RIO, 2 (Asapress) — Noticiou-se há tempos que devido à deficiência nos transportes do minério, a produção de Volta Redonda baixara a tal ponto de se recetar seja o preço apurado seus altos fômites. Agora devido a uma série de acertos entre a direção daquele estabelecimento e da Central do Brasil, começou a normalizar-se o abastecimento do minério de ferro estando agora Volta Redonda em franca produção, esperando-se que atinja no decorrer dos próximos dias, seu pleno rendimento.

Cancelados os aumentos concedidos aos laboratorios farmaceuticos

RIO, 2 (Asapress) — O vice-presidente da C. C. P. acaba de baixar portaria anulando todos os aumentos especiais concedidos pelo sr. anterior, na linha da respectiva administração, a laboratorios farmaceuticos e hotéis devendo assim baixar os preços de varios medicamentos.

Delegados civis à Conferência dos Chanceleres

RIO, 2 ("Correio") — Revela-se que os componentes civis da delegação do Brasil à Conferência dos Chanceleres serão os srs. João Neves da Fontoura, que a presidirá e Valentin Bouças, São Thiago Dantas, Euvaldo Lodi, João Daudt de Oliveira, Vitor Moreira Sales e Augusto Frederico Schmidt. Sabe-se que os nomes dos militares que constituirão a mesma delegação, já foram escolhidos pelos ministros das respectivas pastas, mas só serão conhecidos oportunamente.

Novos membros da Comissão Liquidante do DNC

RIO, 2 (Asapress) — O sr. Osvaldo Ribeiro Franco e Milton Prates foram nomeados pelo presidente da República para substituir os srs. Stockler Queiroz e Manoel Joaquim Mendonça, na presidência da Comissão Liquidante do Departamento Nacional do Café e membro da mesma, devendo os nomeados serem empossados segunda-feira.

PRACINHAS — O sr. Osvaldo Ribeiro Franco e Milton Prates foram nomeados pelo presidente da República para substituir os srs. Stockler Queiroz e Manoel Joaquim Mendonça, na presidência da Comissão Liquidante do Departamento Nacional do Café e membro da mesma, devendo os nomeados serem empossados segunda-feira.

PRACINHAS — O sr. Osvaldo Ribeiro Franco e Milton Prates foram nomeados pelo presidente da República para substituir os srs. Stockler Queiroz e Manoel Joaquim Mendonça, na presidência da Comissão Liquidante do Departamento Nacional do Café e membro da mesma, devendo os nomeados serem empossados segunda-feira.

PRACINHAS — O sr. Osvaldo Ribeiro Franco e Milton Prates foram nomeados pelo presidente da República para substituir os srs. Stockler Queiroz e Manoel Joaquim Mendonça, na presidência da Comissão Liquidante do Departamento Nacional do Café e membro da mesma, devendo os nomeados serem empossados segunda-feira.

PRACINHAS — O sr. Osvaldo Ribeiro Franco e Milton Prates foram nomeados pelo presidente da República para substituir os srs. Stockler Queiroz e Manoel Joaquim Mendonça, na presidência da Comissão Liquidante do Departamento Nacional do Café e membro da mesma, devendo os nomeados serem empossados segunda-feira.

PRACINHAS — O sr. Osvaldo Ribeiro Franco e Milton Prates foram nomeados pelo presidente da República para substituir os srs. Stockler Queiroz e Manoel Joaquim Mendonça, na presidência da Comissão Liquidante do Departamento Nacional do Café e membro da mesma, devendo os nomeados serem empossados segunda-feira.

PRACINHAS — O sr. Osvaldo Ribeiro Franco e Milton Prates foram nomeados pelo presidente da República para substituir os srs. Stockler Queiroz e Manoel Joaquim Mendonça, na presidência da Comissão Liquidante do Departamento Nacional do Café e membro da mesma, devendo os nomeados serem empossados segunda-feira.

PRACINHAS — O sr. Osvaldo Ribeiro Franco e Milton Prates foram nomeados pelo presidente da República para substituir os srs. Stockler Queiroz e Manoel Joaquim Mendonça, na presidência da Comissão Liquidante do Departamento Nacional do Café e membro da mesma, devendo os nomeados serem empossados segunda-feira.

PRACINHAS — O sr. Osvaldo Ribeiro Franco e Milton Prates foram nomeados pelo presidente da República para substituir os srs. Stockler Queiroz e Manoel Joaquim Mendonça, na presidência da Comissão Liquidante do Departamento Nacional do Café e membro da mesma, devendo os nomeados serem empossados segunda-feira.

PRACINHAS — O sr. Osvaldo Ribeiro Franco e Milton Prates foram nomeados pelo presidente da República para substituir os srs. Stockler Queiroz e Manoel Joaquim Mendonça, na presidência da Comissão Liquidante do Departamento Nacional do Café e membro da mesma, devendo os nomeados serem empossados segunda-feira.

PRACINHAS — O sr. Osvaldo Ribeiro Franco e Milton Prates foram nomeados pelo presidente da República para substituir os srs. Stockler Queiroz e Manoel Joaquim Mendonça, na presidência da Comissão Liquidante do Departamento Nacional do Café e membro da mesma, devendo os nomeados serem empossados segunda-feira.

PRACINHAS — O sr. Osvaldo Ribeiro Franco e Milton Prates foram nomeados pelo presidente da República para substituir os srs. Stockler Queiroz e Manoel Joaquim Mendonça, na presidência da Comissão Liquidante do Departamento Nacional do Café e membro da mesma, devendo os nomeados serem empossados segunda-feira.

PRACINHAS — O sr. Osvaldo Ribeiro Franco e Milton Prates foram nomeados pelo presidente da República para substituir os srs. Stockler Queiroz e Manoel Joaquim Mendonça, na presidência da Comissão Liquidante do Departamento Nacional do Café e membro da mesma, devendo os nomeados serem empossados segunda-feira.

PRACINHAS — O sr. Osvaldo Ribeiro Franco e Milton Prates foram nomeados pelo presidente da República para substituir os srs. Stockler Queiroz e Manoel Joaquim Mendonça, na presidência da Comissão Liquidante do Departamento Nacional do Café e membro da mesma, devendo os nomeados serem empossados segunda-feira.

PRACINHAS — O sr. Osvaldo Ribeiro Franco e Milton Prates foram nomeados pelo presidente da República para substituir os srs. Stockler Queiroz e Manoel Joaquim Mendonça, na presidência da Comissão Liquidante do Departamento Nacional do Café e membro da mesma, devendo os nomeados serem empossados segunda-feira.

PRACINHAS — O sr. Osvaldo Ribeiro Franco e Milton Prates foram nomeados pelo presidente da República para substituir os srs. Stockler Queiroz e Manoel Joaquim Mendonça, na presidência da Comissão Liquidante do Departamento Nacional do Café e membro da mesma, devendo os nomeados serem empossados segunda-feira.

DECRETADA A GREVE GERAL EM S. LUÍZ

Paralisadas todas as atividades comerciais, industriais e administrativas — Confirma o movimento grevista o ministro interino da Justiça — Mandado de segurança contra a diplomação do governador — 4 mortos e 38 feridos, o balanço dos distúrbios

RIO, 2 (Asapress) — Notícias recebidas nesta capital pelas oposições coligadas dizem que foi decretada a greve geral em São Luiz, com a paralisação de todas as atividades comerciais, industriais e administrativas.

Adiantam as informações que o movimento é de caráter pacífico, ficando abertos apenas o mercado publico e as mercearias, até as nove horas, para o abastecimento da população.

PARALIZAÇÃO TOTAL DOS TRABALHOS

RIO, 2 (Asapress) — A Junta da Coligação, que lidera o movimento no Maranhão contra a permanência do sr. Eugenio de Barros no governo, declarou greve geral, conseguindo a paralisação total do trabalho em todas as atividades comerciais, industriais e administrativas em São Luiz. Somente o Mercado Publico e as mercearias permanecerão abertos até as 9 horas da manhã, a fim de atender às necessidades do abastecimento da população. Os horários das farmácias e outros estabelecimentos semelhantes estão regulamentados, o mesmo acontecendo com as repartições federais, estaduais e municipais.

CONFIRMA A GREVE O MINISTRO INTERINO DA JUSTIÇA

RIO, 2 (Asapress) — A respeito dos acontecimentos políticos que vêm abalando o Maranhão, o ministro interino da Justiça falou, esta tarde, aos jornalistas credenciados em seu gabinete.

Frisou, então, que as notícias chegadas ao Ministério, indicam estar melhorando o ambiente naquele Estado. E que, todavia, está sempre em contato com o ministro da Guerra, para o que der e vier. Adiantou que a Polícia do Estado está ao dispor do Exército, tendo as forças federais permitido que o povo ocupasse uma praça pública, para aí expandir-se livremente. Quanto à indústria e ao comércio, estão realizando uma greve pacífica.

Terminou, dizendo que não é caso de intervenção federal, o do Estado nordestino, cabendo ao Tribunal Eleitoral decidir da permanência, ou retirada do sr. Eugenio de Barros, do governo.

MANDADO DE SEGURANÇA CONTRA A DIPLOMAÇÃO DO GOVERNADOR

RIO, 2 (Asapress) — Den entrada no T. S. E. o mandado de segurança impetrado pelas oposições coligadas do Maranhão, constituído pelo P. L., P. S. P., U. D. N., P. S. D., e P. R. R., contra o ato do T. R. E. de São Luiz, que diplomou o sr. Eugenio de Barros, candidato do P. S. T., cujas funções de governador já assumiu.

Recebendo o mandado, o T. S. E. designou como relator o pro-

curador geral da República, sendo possível que delibere a respeito ainda na sessão de hoje.

REINA A CALMA EM SÃO LUÍZ

RIO, 2 (Asapress) — O general Estilac Leal, ministro da Guerra, recebeu ontem um despacho telegrafico do coronel Inlma Siqueira, comandante da 10.ª Região Militar, comunicando que reina calma em São Luiz e em todo o Estado do Maranhão. Afirmando que a capital maranhense está sendo patrulhada pelas tropas do Exército. Segundo ainda o coronel Inlma Siqueira, as pessoas feridas nos lamentáveis acontecimentos que ali se registraram, estão passando bem.

Ainda na tarde de ontem o coronel Inlma Siqueira conferenciou demoradamente com o governador Eugenio de Barros.

TROPAS FEDERAIS CONVERGEM PARA O MARANHÃO

RIO, 2 (Asapress) — Segundo informações recebidas de São Luiz do Maranhão, dizem que tropas do Exército procedentes de varios Estados nordestinos, estão sendo encaminhadas para a capital maranhense, a fim de garantir a ordem naquela cidade e no interior do Estado.

4 MORTOS E 38 FERIDOS NOS DISTÚRBIOS

RIO, 2 (Asapress) — Segundo informações recebidas de São Luiz do Maranhão pelo deputado Neiva Moreira, diz que durante os distúrbios ocorridos naquela capital houve quatro mortos e 38 feridos, inclusive cinco mulheres e duas crianças.

DECLARAÇÕES DO SR. VITORINO FREIRE

RIO, 2 ("Correio") — O sr. Vitorino Freire denuncia que o movimento de rebelião em ocorrência no Maranhão foi idealizado aqui no Rio. "Não houve nenhuma espontaneidade no movimento como querem fazer crer os elementos da oposição" — acrescentou ele, concluindo: "A maioria foi cuidadosamente articulada na capital da República por membros das oposições coligadas, principalmente do P. S. P. do sr. Ademir de Barros".

Ouvindo a respeito, o jornalista e deputado Neiva Moreira, apontado como articulador da rebelião maranhense, declarou: "Nenhuma de nós pode se arrojar a glória de ser o responsável pelo que ocorre. O movimento brotou espontaneamente no seio do povo e só se tornou possível porque se generalizou em todo o Estado a consciência de que o Maranhão não poderia suportar um novo quinquênio de dominação vitorinista, tanto mais que vencemos nas urnas de 3 de outubro. O governo do sr. Eugenio de Barros é ilegal e não tem capacidade de sobrevivência".

Marcada para o dia 9 a sessão preparatoria da Camara dos Deputados

COMPOSIÇÃO NUMERICA DAS BANCADAS — CONTINUA MAJORITARIO O P.S.D. — 211 REPRESENTANTES GOVERNISTAS

Cultura e semicultura

FRANCISCO PATI

Nada é pior do que a semicultura pelo meio, superficial, imperfeita.

Perguntar-me-á o leitor:

Então, que é o que você entende por cultura?

Interessante é que a mesma pergunta feita por mim ao ler um artigo do sr. Jean Bloch-Michel intitulado: "A meia cultura, ela e a inimiga".

O artigo conta com o patrocínio da UNESCO, o que quer dizer que contém, ou deve conter, na opinião da grande organização internacional, matéria digna de ser conhecida pelo gentio. O gentio sou eu, é o leitor, somos todos nós. Interessante, repito, é que, a certa altura, o sr. Jean Bloch-Michel, autor do artigo, respondeu à minha pergunta com extraordinária prontidão e grande clareza. Cultura não é conhecimento. Um homem que sabe geografia, história, botânica, desenho, será, sem dúvida, um homem instruído. Para ser, um homem culto, é preciso que os seus conhecimentos especializados se achem a serviço do gênero humano e em correlação com ele.

A cultura — diz o escritor — não é um monopólio: é um condimento. Qualquer que sejam os diversos níveis de instrução atingidos pelos indivíduos, pode existir entre eles uma cultura comum: Sócrates, Pitágoras, o escultor anônimo de Moisés e o artesão que fabrica as próprias sandálias "participam da mesma cultura". Cultura é, então, — definindo — uma harmonia entre o homem e o mundo, entre o homem e o seu tempo, entre o homem e os homens, um conjunto de relações entre aquele que pensa e o universo, tal como ele lhe aparece, relações que lhe tornam familiar esse universo, compreensível e habitável. "et qui sont communs à tous les hommes d'une même époque".

Essa familiaridade do universo é a meu ver, uma "trouvaillerie".

Se eu, por exemplo, não sei o que se decide na Câmara, se sou incapaz de entender as entrevistas de sr. Cesar Lattes, se fico de boca aberta diante de uma página do sr. José Geraldo Vieira sobre cachimbo, se não localizo Beethoven no tempo e no espaço, se a queda do sr. Plevin, em França, não me sugere nada acerca de regimes políticos, eu sou, no fundo, um homem sem familiaridade com o universo em que vivo. Sou-lhe completamente estranho. Devo ter vindo, provavelmente, de Marte ou da Lua. Essa falta de relações entre o meu cérebro e o mundo caracteriza o estado de ignorância, o qual, se acrescido do desconhecimento das letras do alfabeto, é também analfabetismo.

Em vez de comentar e resumir, valia mais a pena reproduzir na íntegra o artigo do sr. Jean Bloch-Michel, amigo de Albert Camus, membro da "Resistência", e, portanto, "máquina".

As nossas escolas (o autor faz referência às escolas da França) estão tão mal organizadas, que na hora em que a criança começa a pensar se despede dela. Até à adolescência, o homem estuda, em regra, por obrigação, porque é preciso estudar, porque sem esses anos de escola primária e de ginásio não poderá conseguir nem um bom emprego, nem uma vaga nas escolas superiores. Ora, exatamente quando ele está em condições de descobrir que o estudo não é uma obrigação e sim uma necessidade inevitável, que sem o estudo continuará a ser um estrangeiro na terra, um desajustado mental, não a hora final. Ele deixa a escola com algumas tinturas de noções gerais mas é incapaz de compreender o mundo que o rodeia. Não se estabelece entre ele e os outros homens relação de nenhuma espécie. Vivem um ao lado do outro "separados por leguas de montanha", como no soneto de "Tarde".

Cita o autor de "Les Grandes Circunstâncias" (1949) uma opinião do romancista Jean Guhenno, a saber: "Os homens que somente aprendem a ler, escrever e contar podem ser apenas melhores escravos. É mais difícil defender os homens contra os perigos da semicultura do que da ignorância. Há ler e ler. Ler nada significa se não é saber distinguir um papel impresso a mentir e a verdade, reconhecendo, por outro lado, as segretas combinações que elas muitas vezes engendram".

A afirmação é inelutavelmente exata. Entre um homem que não sabe ler, escrever e contar e outro que só sabe ler, escrever e contar, a diferença é que o segundo é um escravo quase consciente das circunstâncias. Pode tornar-se escravo da organização econômica, das instituições sociais, da política. Sabe o suficiente, por exemplo, para votar. Ignora tudo, entretanto, o que um homem deve saber para que o seu voto seja instrumento de libertação e de felicidade. Não faz muito, neste campo de página, conversava eu com os meus amigos sobre a leitura de jornais. Quanto gente que lê jornal sabe o que lê? Num dos telegramas da manhã de ontem sobre a crise política francesa li-se isto: "Se Bidault malograr, é provável que Aurélien chame um socialista ou radical-socialista". Que quer dizer isso?

Cultura é essa integração do homem, por meio do espírito, na realidade universal.

O PROBLEMA DO MENOR

A escolha, pelo sr. governador Nogueira Garcez, do problema dos menores, para assunto de sua primeira prestação de contas ao povo paulista, prova, preliminarmente, a importância do fenômeno, talvez a sua gravidade.

O problema do menor é o problema do maior. Com essas palavras, escritas à maneira de trocadilho, resumiu s. exc. tudo quanto o assunto tem inspirado aos especialistas na matéria. Recordemos as palavras do sr. desembargador Teodomiro Dias, quando presidente do Tribunal de Justiça: "É princípio fundamental, universalmente aceito, que o problema de menores é sobretudo um problema de família. Pode-se por isso afirmar que o abandono e a delinquência dos menores são corolário inelutável do desamparo da família e sua consequente desagregação. Cumpre, pois, ao Estado, proporcionar à família a assistência de que careça".

Poderíamos acrescentar aos conceitos do sr. professor Nogueira Garcez e do sr. desembargador Teodomiro Dias, que o problema do menor é o problema do lar.

O decreto 560, de 27 de dezembro de 1949, citado pelo sr. governador, criou em São Paulo, junto ao Juízo de Menores, o Serviço de Colocação Familiar. Quer dizer, em rápidas palavras, que o Estado procura suprir, na vida do menor, a falta de lar próprio. Dá-lhe um lar de empréstimo, onde, no entanto, pelas suas virtudes pessoais de coração e de espírito, poderá ele conquistar, definitivamente, posição especial, integrado na família. E, aliás, o espírito da lei. Não se trata propriamente de "empregar" e sim de "colocar", o que pressupõe incorporação à família. A criança trabalha e estuda, sendo-lhe dispensada toda assistência necessária, especialmente afetiva.

O nosso Código Penal não considera delinquentes os menores de dezoito anos. O professor Hilário Velga Carvalho, citado pelo dr. Carlos Prado, em entrevista ao "Correio Paulistano", em novembro do ano passado, ensina que "os menores de dezoito anos não são delinquentes pela simples razão de que não podem ser". São, apenas, desajustados. Os delinquentes são os responsáveis pelo seu destino, a começar pelos pais. Estes é que, com o crime de abandono, assumem a paternidade dos que os filhos venham a cometer. O abandono é na vida da criança o desconforto, a inferioridade, o desespero, a miséria, a dor, os desejos recalçados, os sonhos reprimidos, e uma porção de coisas mais. Não é o menor que delinque; é o seu abandono.

dos Homens Pretos por causa da projetada demolição da igreja existente naquele logradouro, e cuja área estava compreendida na reserva do conjunto de granito e bronze em homenagem ao duque.

Vários motivos surgiram, em seguida, aconselhando a escolha de outro local. Dizia-se que a obra exigia espaço mais amplo, que ali não havia ambiente adequado, que haveria embaraços para o trânsito, etc. e as coisas ficaram por aí, enquanto as peças esculpidas eram fundidas e o pedestal chegava a conclusão. E o tempo foi passando.

Um belo dia, surgiu a novidade: — Caxias ficaria bem na avenida que tem o seu ilustre nome, podendo ser aproveitada para isso a praça Princesa Isabel, antigo largo dos Guanabaz. Resolvido o assunto, derrubaram-se as árvores frondosas e imponentes da praça, transformou-se o seu gramado num amontoado de areia, pranchas e pedras brutas, levantou-se em toda a largura do jardim um enorme tapume, colocaram-se as competentes placas indicativas do caráter das obras e dos nomes dos seus responsáveis. E o público esperou, ansioso, pelo dia da solene inauguração, tanto mais que estavam já no governo do "campeão das inaugurações".

Entretanto, com o correr dos anos, verificou-se que, atrás do tapume, não havia ninguém trabalhando; só existia ali um operário servindo de guarda às taboas... A praça ficou desmantelada, o público ficou privado de mais um logradouro e... o monumento a Caxias não saiu até hoje. Descobrimos os entendidos, à última hora, que o local também era impróprio e acanhado, dadas as proporções da obra. Será somente esse o motivo da paralisação?

E' o que o povo desejaria saber, tanto mais que já se anuncia nova localização para o monumento e parece até estar marcado o respectivo ato inaugural, o qual seria em agosto próximo, no "Dia do Soldado". Aguardemos a palavra definitiva do governador da cidade a respeito.

O LARGO DE S. FRANCISCO

NUTO SANT'ANNA (Da Academia Paulista de Letras)

— I —

Beirais: paredes de talpa; telhas [jardim]-escuras: O sótão esborrado; extinta a chaminé...

Tem séculos — e faz um século [que fundou]...

E faz um século também Que, por trás de uma das rétuas, [noite e dia, ainda] Vive espiando alguém...

— Alguém que sonha e em vão, [aguarda a vida, De um príncipe encantado que não] vem...

— Alguém que sonha e em vão, [aguarda a vida, De um príncipe encantado que não] vem...

— Alguém que sonha e em vão, [aguarda a vida, De um príncipe encantado que não] vem...

— Alguém que sonha e em vão, [aguarda a vida, De um príncipe encantado que não] vem...

EXAMINADORES E EXAMINANDOS

O leitor decerto acompanhou o caso relativo a provas de matemática para candidatos ao Instituto de Educação, no Rio. As questões propostas foram consideradas demasiado difíceis, e exigiu o tempo para sua solução. Ora, o general Mendes de Moraes, que verificou pessoalmente o enunciado dos problemas que os examinadores foram chamados a resolver, determinou a anulação das referidas provas. Foi mais longe. Determinou que os candidatos fossem submetidos a novos exames. E que a banca se constituísse sem qualquer elemento que tivesse pertencido à anterior.

Mas o general Mendes de Moraes parece que mesmo assim não se deu por satisfeito. Acabou responsabilizando o diretor do Instituto de Educação, e exonerou-o de suas funções.

Temos que nos convencer de uma coisa: — as exigências de uma prova não podem ser superiores à capacidade do examinando. Do contrário os examinadores se constituem semeadores de desânimo entre os estudantes. Conhecemos no interior um diretor de jornal que publicava invariavelmente artigos assinados por neófitos das letras. Interpelado a respeito, ele explicava:

— Se eu me recusar a publicar um artigo destes, o autor se sentirá diminuído. Pensará que não tem poderes para a arte de escrever. Acabará, talvez, desistindo. Entretanto, esta desistência poderá ocorrer com alguém que possua justamente os tais poderes. Tudo depende do estímulo que ele receber na vida.

Ora, um examinador demasiado exigente contribui a seu modo para desestimular estudantes e talvez roubar à pátria, por via do desânimo que não soube evitar, muita vocação e muito talento.

Tem razão, portanto, o general Mendes de Moraes. Os juizes de um examinando devem fazer-se notar antes pela indulgência do que pelo rigor.

O TUNEL E A AVENIDA

Segundo crítica formulada pelos técnicos em urbanismo a avenida 9 de Julho, aberta com a finalidade de desafogar o trânsito para os bairros-jardins situados além da avenida Paulista, já não comporta o extraordinário movimento de veículos que a procuram, mormente nas horas de início e fim do trabalho na cidade.

As filas de automóveis se arrastam com incrível lentidão e, em certos trechos, o congestionamento é inevitável, se bem que não haja ali senão dois sinais (na esquina da rua Estados Unidos e na esquina da avenida Brasil) para interromper a corrente de trânsito.

E' que a ansia de ganhar terreno leva os automobilistas a avançar pela esquerda e pela direita, em desacordo com as recomendações da D. S. T., embora quando os coletivos que são obrigados a obedecer às paradas e que, por isso mesmo, precisam encostar-se ao meio-fio nesses pontos.

Além, embora haja ao longo do percurso daquela importante artéria faixas bem visíveis contendo a advertência relativa à passagem pela esquerda, grande número de motoristas timbra em seguir sempre nessa direção, sem atender aos sinais dos que lhe vêm atrás e que, impacientes, acabam tomando a dianteira pela direita mesmo, em risco de colisões e derrapagens violentas, de quando em quando ocorridas.

Está fazendo falta o serviço de fiscalização por inspetores em motocicletas, há tempos existente naquela avenida. Sem rigoroso controle, os abusos tendem a aumentar, ameaçando a segurança dos que precisam transitar pela 9 de Julho e dificultando a circulação dos veículos na mesma.

Outro ponto nevrálgico é o túnel. Os ônibus a óleo crú tornam ali a visibilidade quase nula devido à fumaça desprendida pelos seus tubos de escapamento, além de tornarem o ar sufocante e respirável. Por outro lado, as paredes escuras do túnel contribuem para a maior obscuridade, que a iluminação elétrica não consegue vencer. Durante o dia, o ofuscamento da luz natural deixa os motoristas quase cegos ao penetrarem no túnel e durante a noite há necessidade de recorrer aos faróis devido à fraca iluminação do local. Sugeri-se a pintura a cal das paredes com recurso mais fácil para melhorar as condições do trânsito naquele trecho, pois a luz artificial teria assim maior irradiação. Seria o caso da Prefeitura fazer essa experiência.

Deixar as coisas como estão é que não constitui boa política; porque o problema já criado pela deficiente iluminação do túnel e a desordem do trânsito na grande avenida somente poderá agravar-se com o correr do tempo.

MARCHA PARA O OESTE

Já existe em São Paulo não apenas aquilo que Osório da Rocha Diniz assinalou há muitos anos — um começo de progresso real. Estamos além desse começo, e em vários setores da atividade produtiva temos-nos avançado sobre nações ricas e havidas como industrialmente ricas. A população operária existente no Estado, mais de 600 mil trabalhadores, a opulência agrícola de certas zonas, os índices de cultura geral, tudo favorece a nossa posição de unidade líder e faz ver ao estrangeiro que realmente possuímos aqui as facilidades inestimáveis que os progressos técnicos do século podem proporcionar.

Mas a política que convém ao Brasil não é essa de continuar a enriquecer São Paulo e as zonas que a este Estado se prendem economicamente. Cria-se, com tamanho progresso concentrado, um ponto de desequilíbrio. E o pior é que esse ponto de desequilíbrio nos dá a ilusão de que nada mais temos a fazer, quando a verdade é que o resto do país jaz no atraso, a exigir esforços progressistas e cuidados civilizadores. Porque geralmente esquecemos esta coisa comestível: — a media do progresso brasileiro é baixa, o que quer dizer que o Brasil é ainda um país atrasado. Temos

deixado de lado o resto do país, e assim, onde temos hoje o famoso largo de São Francisco, não havia largo nenhum. Tudo aquele espaço constituía a horta, o pomar, os terrenos de plantio dos transeuntes. O largo fronteiriço, que se chamou Adro de S. Francisco há mais de trezentos anos, passou a largo do Capim em 1800 — e é hoje largo do Ouvidor. No fundo de, em frente às duas igrejas da Ordem Terceira, erguia-se um cruzeiro de pedra, visível nas fotografias de 1860. No local, que lhe ficava atrás, erguia-se a estatua de José Bonifácio, o Moço — por sinal, o patrono da cadeira em que tenho a honra de ocupar-me aqui. A cadeira de José Bonifácio, o Moço, o grande tribuna e poeta brasileiro que eu por ali passo, tiro-lhe o meu chapéu e me curvo reverente ante o seu vulto de homem inconfundível.

Reatemos o fio: para cá, na esquina que pontei a Mercaria Carioca, localizou-se, em 1720, um dos nossos Paços Municipais. A construção desse edifício, pelo capitão-mor José de Góes e Moraes, foi um quebra-cabeças dos diabos: deu toda sorte de trabalho aos austeros de lá da centúria setecentista. Era um sobrado híbrido, de quatro janelas de frente: ficava, em cima, o Sena-

do rei d. Afonso VII, para regatar com a sua vida e a de sua mulher e filhos, a sua pátria de honra. Aí, a sua magnânimo exemplo de honradez cavalheiresca, aquele rei também não quis ficar atrás; foi de igual magnânitude, desobrigando d. Eguas Moniz de sua palavra. Foi d. Eguas Moniz casado com Mór Paes da Silva, filha de d. Pavo Gutierrez da Silva, adido de Portugal em tempos de d. Henrique de Borgonha, por d. Afonso VI de Leão e Castela, e de Sancha Anes; neta paterna de d. Gutierrez Alderete da Silva, que esteve na tomada de Coimbra com d. Fernando Magno.

A respeito da origem dos Silvas, dos quais descendem os Silvas paulistas, há duas opiniões. A primeira fundada em uma tradição de fama imemorial, afirma que os Silvas procedem dos reis de Albalonga, descendentes de Enéias, príncipe troiano, por seu filho Sílio, e assim d. evaristo Marinho Sicuto no livro "A História de Espanha". João Rodrigues de Sá Meneses em "Branças d'Armas da Nobreza de Portugal", e Damiano de Gies em seu "Nobiliário". A segunda opinião é de d. Melchior de Teves, do Conselho da Câmara do rei d. Filipe III, na "Genealogia do Duque de Lerna", na qual afirma que os Silvas descendem do infante d. Ordonho, o "Cego", filho de Fruela II, rei de Leão, que foi pai do conde d. Pelágio, de quem nasceu d. Gutierrez Paes, governador da terra de Maya, cujo filho foi d. Pelágio Gutierrez, governador de Alava, pai de d. Gutierrez Alderete da Silva. Daí para diante, estão todos de acordo. De d. Eguas Moniz e Mór Paes da Silva descendem:

Teresa Gonçalves — Casada com Vasco Fernandes de Saverosa, foram pais de:

Elvira Vasques de Saverosa — Casou com d. Vasco Martins de Mouro e Sá, filho de d. Martin Mendes de Mouro (citados no capítulo LXXX).

SUA ASCENDENCIA EM D. RAMIRO II

Foi d. Ramiro II o sexto rei de Leão, de 930 a 950 (há, precisamente, mil e um anos), e sucedeu a seu irmão d. Afonso IV, o "Monge", que renunciou a coroa em seu favor e a quem mandou furar os olhos em 933; ambos filhos de d. Ordonho II, terceiro rei de Leão, e de sua primeira mulher, d. Munia Elvira, filha do conde d. Mendo Gutierrez e de d. Ermesenda. De Ortiga, filha do príncipe mouro Sadio Sada (este, irmão de Alboazar Albozadão), teve:

D. Alboazar Ramires — Teve o apelido de "Cid Alboazar". Casou com Helena Godins, filha de Godinho, conde das Astúrias. Deste casal também descendem os Cunhas, Malas Almeida e outras famílias. Foram pais de:

D. Hermigio Alboazar — Desconhece-se o nome de sua mulher. Teve:

D. Toda Hermigis Alboazar — Casada com o seu segundo marido, d. Eguas Moniz, o "Velho", filho de d. Moninho Viegas, o "Gasco", que veio da Gasconha, França, para o condado de Portugal, em tempos de d. Ramiro, Tivram:

D. Hermigio Viegas — Nada consta sobre sua mulher. Foi pai de:

D. Moninho Hermigis — Idem. Foi pai de:

D. Eguas Moniz — O protótipo da lealdade cavalheiresca. Senhor de Riba-Douro. Aio do rei d. Afonso Henriques. Quando d. Afonso VII, de Leão e Castela, pôs em cerco a cidade de Guimarães, em 1127, para obrigar o infante d. Afonso Henriques a vassalagem, d. Eguas Moniz fez-se fiador pela submissão do príncipe, para evitar que o mesmo viesse a cair prisioneiro do rei castelhano. Não havendo, porém, d. Afonso Henriques cunhado, o compromisso de d. Eguas Moniz dirigiu-se com sua família para Toledo, onde se apresentou

VERGONTEAS DE BANDEIRANTES

LXXXII - CARLOS BOTELHO

SINESIO TRINDADE E MELO

DE CAMAROTE

O HEROISMO DO DEVER.

Todos os jornais do país registraram a façanha de Augusto Gonçalves. Seu clichê ilustrou o noticiário sensacionalista. Ficou o público conhecendo, por muito, a biografia desse cidadão, que, de um dia para outro, passou da obscuridade à fama. Ninguém sabia da existência de Gonçalves e, de repente, todo mundo sabe seu nome.

E' que Augusto, mecânico, brasileiro, casado, com três filhos menores, cumpriu exemplarmente seu dever, quando do acidente verificou com o bonde do Fao de Aguar. Viajava ele no carro sinistrado. Dêle saltou para a rua, através de um fio que não oferecia nenhuma segurança e foi providenciando socorros. Teve a idéia de preparar uma caixa e com ela chegou até o bonde parado no meio do caminho. Deu Augusto conta de seu recado, revelando noção de responsabilidade e espírito de iniciativa.

Na Sulca, por exemplo, seria naturalíssimo que um mecânico, nas condições de Gonçalves, tivesse agido como ele, porque, nesse país, a regra geral é a do cumprimento do dever. No Brasil, a gente elogia o sujeito que trabalha e bate palmas aos que são honestos, como se fosse uma coisa extraordinária algum desenvolver sua atividade dentro das normas do caráter. E muitos ganham banquetes pantagruélicos.

Augusto Gonçalves não recebeu homenagem tal, mas foi acolhido, no Rio Negro, pelo presidente Vargas, que, num rasgo de sentimentalismo muito nosso, abraçou o herói e decidiu educar seus filhos, providência, sem dúvida, das mais simpáticas.

Quem sabe, o exemplo desse operário servirá de estímulo aos seus colegas e milhares de brasileiros pensarão a sério no seu dever e não apenas nos seus direitos.

A lição de Gonçalves é uma esperança. E, por falar em esperança, quanto pagou o município de São Paulo pelo sanatório do Morro dos Ingleses?

O TUNEL E A AVENIDA

Segundo crítica formulada pelos técnicos em urbanismo a avenida 9 de Julho, aberta com a finalidade de desafogar o trânsito para os bairros-jardins situados além da avenida Paulista, já não comporta o extraordinário movimento de veículos que a procuram, mormente nas horas de início e fim do trabalho na cidade.

As filas de automóveis se arrastam com incrível lentidão e, em certos trechos, o congestionamento é inevitável, se bem que não haja ali senão dois sinais (na esquina da rua Estados Unidos e na esquina da avenida Brasil) para interromper a corrente de trânsito.

E' que a ansia de ganhar terreno leva os automobilistas a avançar pela esquerda e pela direita, em desacordo com as recomendações da D. S. T., embora quando os coletivos que são obrigados a obedecer às paradas e que, por isso mesmo, precisam encostar-se ao meio-fio nesses pontos.

Além, embora haja ao longo do percurso daquela importante artéria faixas bem visíveis contendo a advertência relativa à passagem pela esquerda, grande número de motoristas timbra em seguir sempre nessa direção, sem atender aos sinais dos que lhe vêm atrás e que, impacientes, acabam tomando a dianteira pela direita mesmo, em risco de colisões e derrapagens violentas, de quando em quando ocorridas.

Está fazendo falta o serviço de fiscalização por inspetores em motocicletas, há tempos existente naquela avenida. Sem rigoroso controle, os abusos tendem a aumentar, ameaçando a segurança dos que precisam transitar pela 9 de Julho e dificultando a circulação dos veículos na mesma.

Outro ponto nevrálgico é o túnel. Os ônibus a óleo crú tornam ali a visibilidade quase nula devido à fumaça desprendida pelos seus tubos de escapamento, além de tornarem o ar sufocante e respirável. Por outro lado, as paredes escuras do túnel contribuem para a maior obscuridade, que a iluminação elétrica não consegue vencer. Durante o dia, o ofuscamento da luz natural deixa os motoristas quase cegos ao penetrarem no túnel e durante a noite há necessidade de recorrer aos faróis devido à fraca iluminação do local. Sugeri-se a pintura a cal das paredes com recurso mais fácil para melhorar as condições do trânsito naquele trecho, pois a luz artificial teria assim maior irradiação. Seria o caso da Prefeitura fazer essa experiência.

Deixar as coisas como estão é que não constitui boa política; porque o problema já criado pela deficiente iluminação do túnel e a desordem do trânsito na grande avenida somente poderá agravar-se com o correr do tempo.

MARCHA PARA O OESTE

Já existe em São Paulo não apenas aquilo que Osório da Rocha Diniz assinalou há muitos anos — um começo de progresso real. Estamos além desse começo, e em vários setores da atividade produtiva temos-nos avançado sobre nações ricas e havidas como industrialmente ricas. A população operária existente no Estado, mais de 600 mil trabalhadores, a opulência agrícola de certas zonas, os índices de cultura geral, tudo favorece a nossa posição de unidade líder e faz ver ao estrangeiro que realmente possuímos aqui as facilidades inestimáveis que os progressos técnicos do século podem proporcionar.

Mas a política que convém ao Brasil não é essa de continuar a enriquecer São Paulo e as zonas que a este Estado se prendem economicamente. Cria-se, com tamanho progresso concentrado, um ponto de desequilíbrio. E o pior é que esse ponto de desequilíbrio nos dá a ilusão de que nada mais temos a fazer, quando a verdade é que o resto do país jaz no atraso, a exigir esforços progressistas e cuidados civilizadores. Porque geralmente esquecemos esta coisa comestível: — a media do progresso brasileiro é baixa, o que quer dizer que o Brasil é ainda um país atrasado. Temos

deixado de lado o resto do país, e assim, onde temos hoje o famoso largo de São Francisco, não havia largo nenhum. Tudo aquele espaço constituía a horta, o pomar, os terrenos de plantio dos transeuntes. O largo fronteiriço, que se chamou Adro de S. Francisco há mais de trezentos anos, passou a largo do Capim em 1800 — e é hoje largo do Ouvidor. No fundo de, em frente às duas igrejas da Ordem Terceira, erguia-se um cruzeiro de pedra, visível nas fotografias de 1860. No local, que lhe ficava atrás, erguia-se a estatua de José Bonifácio, o Moço — por sinal, o patrono da cadeira em que tenho a honra de ocupar-me aqui. A cadeira de José Bonifácio, o Moço, o grande tribuna e poeta brasileiro que eu por ali passo, tiro-lhe o meu chapéu e me curvo reverente ante o seu vulto de homem inconfundível.

Reatemos o fio: para cá, na esquina que pontei a Mercaria Carioca, localizou-se, em 1720, um dos nossos Paços Municipais. A construção desse edifício, pelo capitão-mor José de Góes e Moraes, foi um quebra-cabeças dos diabos: deu toda sorte de trabalho aos austeros de lá da centúria setecentista. Era um sobrado híbrido, de quatro janelas de frente: ficava, em cima, o Sena-

do rei d. Afonso VII, para regatar com a sua vida e a de sua mulher e filhos, a sua pátria de honra. Aí, a sua magnânimo exemplo de honradez cavalheiresca, aquele rei também não quis ficar atrás; foi de igual magnânitude, desobrigando d. Eguas Moniz de sua palavra. Foi d. Eguas Moniz casado com Mór Paes da Silva, filha de d. Pavo Gutierrez da Silva, adido de Portugal em tempos de d. Henrique de Borgonha, por d. Afonso VI de Leão e Castela, e de Sancha Anes; neta paterna de d. Gutierrez Alderete da Silva, que esteve na tomada de Coimbra com d. Fernando Magno.

A respeito da origem dos Silvas, dos quais descendem os Silvas paulistas, há duas opiniões. A primeira fundada em uma tradição de fama imemorial, afirma que os Silvas procedem dos reis de Albalonga, descendentes de Enéias, príncipe troiano, por seu filho Sílio, e assim d. evaristo Marinho Sicuto no livro "A História de Espanha". João Rodrigues de Sá Meneses em "Branças d'Armas da Nobreza de Portugal", e Damiano de Gies em seu "Nobiliário". A segunda opinião é de d. Melchior de Teves, do Conselho da Câmara do rei d. Filipe III, na "Genealogia do Duque de Lerna", na qual afirma que os Silvas descendem do infante d. Ordonho, o "Cego", filho de Fruela II, rei de Leão, que foi pai do conde d. Pelágio, de quem nasceu d. Gutierrez Paes, governador da terra de Maya, cujo filho foi d. Pelágio Gutierrez, governador de Alava, pai de d. Gutierrez Alderete da Silva. Daí para diante, estão todos de acordo. De d. Eguas Moniz e Mór Paes da Silva descendem:

Teresa Gonçalves — Casada com Vasco Fernandes de Saverosa, foram pais de:

Elvira Vasques de Saverosa — Casou com d. Vasco Martins de Mouro e Sá, filho de d. Martin Mendes de Mouro (citados no capítulo LXXX).

NOTAS E COMENTARIOS

EFETIVOS E CONTRATADOS

Várias são as denominações dos "contratados", nas repartições públicas.

Existem, em primeiro lugar, os "comissionados", isto é, os indivíduos que, não pertencendo à administração, são nomeados para substituir, temporariamente, em cargos de confiança, titulares caídos no desfavor do governo. Sob a administração anterior, gastava o Estado com eles, segundo denuncia feita à Assembleia Legislativa pelo sr. Lincoln Feliciano, cerca de vinte milhões de cruzeiros anuais. Ganham, como se sabe, em tais casos, o titular efetivo e o titular comissionado. O governo paga dois ordenados, em regra ordenados altos (pois ninguém é comissionado no lugar de escriturário padrão "E") para dois cidadãos, só um dos quais executa, quando executa, o serviço de ambos.

Vêm, em segundo lugar, os "contratados" propriamente ditos. Trata-se de indivíduos que, não querendo ou não podendo sujeitar-se às provas de um concurso, arranjam um meio de entrar na burocracia por baixo do pano.

Ficaram livres da obrigação de estudar e vão se perpetuando no cargo. Um belo dia surge uma lei efetivando todos. Foi o que aconteceu com a lei regulamentadora do artigo 30 das "Disposições Transitorias". As repartições do Estado e da Prefeitura estão cheias de funcionários nessas condições. São eles em todo grande número que, na Prefeitura de São Paulo, o sr. Armando de Arruda Pereira se viu na contingência de declarar que, com relação a eles, não pretende executar um "esquema revolucionário".

Há, ainda, os extranumerários, os diaristas, etc.

O sr. prof. Nogueira Garcez mostra-se firmemente disposto a restaurar um pouco a disciplina dos cargos e dos títulos nas repartições públicas. Na entrevista de quinta-feira, à noite, diante do microfone, disse s. exc. que pretende enfrentar o fantasma do desemprego. De que maneira? Dando emprego aos que querem emprego: — "Haja vista a imediata abertura de concurso para várias carreiras no funcionalismo público do Estado, no qual, a rigor, todos podem concorrer, e que poderá ser a chave do problema da luta pela vida, de si tão desigual".

O concurso é um instrumento selecionador de valores. Exigem-no, aliás, as Constituições da República e de São Paulo. Todos

os empregos burocráticos são acessíveis a todos os brasileiros, mediante os requisitos legais. Esses requisitos se reduzem a um só: — aprovação em concurso regular de provas e títulos.

O MONUMENTO DIFÍCIL

Estão todos certamente ainda lembrados do movimento levado a efeito em São Paulo, quando comandante da 2.ª R. M., o general Maurício Cardoso, em prol da prestação de uma homenagem póstuma ao patrono do nosso glorioso Exército — o duque de Caxias, erguendo-se nesta capital um monumento em bronze, de grandes proporções. A iniciativa teve a melhor acolhida e em poucos meses foi levantada vultosa quantia para o custeio da obra de arte, confiada, a um dos mais brilhantes escultores brasileiros.

Mas o difícil foi acertar na escolha do local onde deveria erguer-se o monumento. A princípio, falou-se na praça da Bandeira; depois firmou-se a escolha no largo do Palanço, chegando a haver uma questão com a Irmandade de N. S. do Rosário

NAO sei se já repararam que os logradouros públicos, ruas ou praças, têm também uma alma própria. Como os indivíduos, podem impôr-se pelos caracteres físicos e espirituais, pela distinção, pela personalidade. Há ruas alegres e ruas tristes. Nós já tivemos mesmo a rua Alegre, que é hoje a Brigadier Tobias e a rua Triste, que lhe segue paralela, a atual rua da Conceição. Há ruas fúteis e ruas plebéias, ruas ricas e ruas pobres. Uma rua torta e escarpada, como os solistas dos letrados; outras são estreitíssimas, cheias de silêncio, acolhedoras e maliciosas como a alma de Don Juan; há as largas e ensolaradas, lembrando o sorriso das mulheres bonitas; há as retas e inflexíveis como a consciência de um justo. Muitas são cheias de reentrâncias, de refúgios que sugerem ciladas e crimes. Outras são românticas, com grandes árvores floridas, portões discretos, solitárias furtivas ou melancólicas tutelares, que favorecem idílios pelas janelas, quando não convidam a lentos passeios do jovem coração dos namorados.

Tais características, que se vão esfumando com o correr de tempos tão utilitários, foram de excepcional evidência em outras épocas. A rua das Flores, de prédios balneários, largos portais e "anéis reventantes de raios". Rápido-se como uma das nozes arteriais da nossa elegância. A rua Quintino Bocaiuva, que se cha-

mou do Príncipe e da Cruz Preta, inspirou amores movimentados; as donzelas viviam encerradas em seus sobrados como em castelos medievais; nela nasceu o amor de que nasceu o nosso triste Alvaro de Azevedo. Cada rua possui os seus poemas épicos, o seu romance, a sua história. Muitas vezes, um lampejo, uma esquina, uma porta, um jardim ou um prédio, são bastantes a centralizar tanto as cenas de um sonho de amor como as cenas de algum feito heroico.

Em 1830, quando a cidade se enchia de edifícios pesados e melancólicos, com vielas cruzadas por escassas cadeirinhas, por tropas e carros-de-bois chiantes, qualquer dos velhos sobrados de então seria doce motivo de inspiração para os poetas sentimentais.

Evoquemos um deles, por exemplo:

Casarão — noturno e chato...

Vê-lo — é as idades rever das [aventuras] De Raposo, Jorge Velho, Borba [Oito]...

Tropeço e vencido, mal se sustem [da pé]...

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABA

Rua proibida — Dana Andrews e Maureen O'Hara — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas e 1/2 noite. 2.ª semana.

Rita

SÃO JOÃO

Mulher satânica — Maria Montez e John Hall — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas e meia noite.

Rita

CONSOLACÃO

Mulher satânica — Sabú e Maria Montez — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX

Mulher satânica — John Hall e Maria Montez — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD

Mulher satânica — Maria Montez — Sangue na lua — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

RADAR

Mulher satânica — John Hall — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19,30 e 21,30 horas.

RECREIO

Mulher satânica — Sabú — Nas alturas — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 18,45 horas.

SAMMARONE

Mulher satânica — Sabú — Dois recusas voltam — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

VARROCOS

Vitimas do destino — Suzanne Cloutier — Proib. 18 anos — J. Cinemat. — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Oasis

Morbo do desejo — Sally Gray — Proib. 18 anos — M. da Vida — Nacional — As 10 da manhã às 2 da madrugada.

PAULISTANO — Príncipe encantado — Jane Powell — Viver sonhando — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

SABARA — Vitimas do destino — Serge Reggiani — Proib. 18 anos — S. Cinemat. — Nacional — Desde 14 horas.

REX — O príncipe e o mendigo — Errol Flynn — Tela na boca dos leões — Atual, em Revista, 186 — Nacional — As 13,40 e 18,50 horas.

JARAGUA — Vitimas do destino — Suzanne Cloutier — Um galante audacioso — J. da Tela — Nacional — Proib. 18 anos — As 18,50 horas.

VOGUE — (Só sobre) — Vitimas do destino — Serge Reggiani — Hiraçã atropalhada — Proib. 18 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 13,40, 17,50 e 21 hs.

IP. PALACIO — Encantamento — David Niven — A lei é impraticável — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 18,50 horas.

CARLOS GOMES — Vitimas do destino — Serge Reggiani — Rua das almas perdidas — Proib. 18 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 18,50 horas.

GLORIA — Pechado para reforma total do cinema — Aparelhos de som e projeção novos.

OBERDAN — Canção da Índia — Sabú — Venus de fogo — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 321 — Nacional — As 18,50 horas.

IRIS — O sabichão — Cantinflas — Cavaleiro negro — Proib. 10 anos — Atual, em Revista, 184 — Nacional — As 18,50 horas.

IDEAL — Bambi — Des. de Walt Disney — Mercadores de intrigas — Proib. 10 anos — Atual, em Revista, 185 — Nacional — As 18,50 horas.

D. PEDRO I — Vitimas do destino — Suzanne Cloutier — Caravana de braves — Proib. 18 anos — C. Jornal — Nacional — As 19,15 horas.

STO. ANTONIO — Vitimas do destino — Serge Reggiani — A cleatriz — Proib. 18 anos — C. Jornal — Nacional — As 18,50 horas.

ESPERIA — Frente a frente — Rod Cameron — Uma mulher contra o mundo — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 318 — Nacional — As 19 horas.

AVENIDA — Tribu perdida — J. Weissmuller — Os piratas de Tripoli — Proib. 14 anos — Marcha da Vida, 324 — Nacional — As 10, 13, 16, 19, 21,30 horas e meia noite.

S. JOSE — Mulher satânica — Maria Montez — Sedução — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 19 hs.

MODERNO — Mulher satânica — John Hall — Cartas de uma desconhecida — Proib. 10 anos — Marcha da Vida Nacional — As 19 horas.

CINEMUNDI — Aposta de má fé — Léo Gorcey — Robi Hood o príncipe dos ladrões — Atual, em Revista — Nacional — As 19 horas.

PEDRO II — Rival em fúria — Yvonne de Carlo — Injúrias a vista — S. Cinemat. 80 — Nacional — As 13,30 horas.

STA. HELENA — Aventuras do Capitão Blood — A marca do chicote — Proib. 14 anos — S. Cinemat. 79 — Nacional — As 12,50 horas.

RECREIO — O mago — Cantinflas — O bandido de Wyoming — Proib. 14 anos — S. Cinemat. 78 — Nacional — As 12,50 horas.

ASTER — Caçula do barulho — Nacional — Oscarito — Nem sangue nem areia — As 19 horas.

YPE — Hoje dois grandes filmes — Acompanha compl. — Nacional — As 19,30 horas.

S. JOAO — Bongo — Des. de Walt Disney — Lutando pela lei — J. Cinemat. Nacional — As 18,30 horas.

ROXY — Perdimento de tua — Lana Turner — (Só vespéral das 14 horas) — O amor faz milagres — Not. da Semana 51x8 — Nacional — As 18, 20 e 22 horas.

VITORIA — Eram cinco irmãos — Anne Baxter — A última carrozella — Not. da Semana 51x5 — Nacional — As 18,30 horas.

TUCURUVI — Inferno nos trópicos — John Wayne — Tiora, rainha das selvas — Proib. 10 anos — C. Jornal. 372 — Nacional — As 18,30 horas.

IMPERIAL — Barreiras de sangue — John Payne — Album de recordações — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 348 — Nacional — As 18,40 horas.

CATUMBI — Escola de serenas — Esther Williams — Tenda selvagem — Not. da Semana — Nacional — As 19 hs.

S. JORGE — Meu maior amor — Dana Andrews — Tarzan e a escrava — Not. da Semana — Nacional — As 18,45 hs.

S. LUIZ — O homem que passa — Nacional — Rodolfo Mayer — Feras que foram homens — Proib. 10 anos — As 14 e 18,30 horas.



"VITIMAS DO DESTINO". UM IMPACTO VIOLENTO ENTRE O ÓDIO E O AMOR! — Julien Duvivier, diretor de "Vitimas do Destino" (Au Royaume des Cieux), aborda neste seu mais recente filme o grave e complexo problema de uma prisão de jovens delinquentes. A película encara o problema sem pregar teses, nem tomando partido, limitando-se apenas a narrar o profundo e angustiante drama que atinge aquele punhado de jovens, cuja personalidade ainda está em formação. Todos os aspectos de uma prisão de mulheres são mostrados e o entrelaçamento das violentas paixões e dos desejos ocultos formam o ambiente onde dez vidas se debatem numa luta desesperada para conquistar a liberdade, custe ela o preço que custar. "Vitimas do Destino" (Au Royaume des Cieux) traz uma grande colaboração ao cinema francês, pois nele estreiam dez promissoras atrizes, muitas das quais já hoje se encontram frente a papéis de grande responsabilidade. Dessas dez novas figuras, destaca-se particularmente Suzanne Cloutier — no papel de Maria — jovem atriz de excepcional talento a quem recentemente Orson Welles entregou o principal papel feminino de "Otelô". Seguindo a mesma linha de "Anjo Perverso" e "Escravas do Amor", o cinema francês em "Vitimas do Destino" lança o nome de Suzanne, da mesma forma que Cécile Aubry e Simone Signoret nos filmes acima citados. Ao circuito do Marrocos cabe a primazia da apresentação deste super-espetáculo da França Filmes do Brasil.

DRAMA DE UMA MULHER QUE SE PROSTITUIU... PELA VAIDADE!



ESCRAVA DO PRAZER
Laine - Cervi - Chiari
PROIB. 18 ANOS
2.ª-FEIRA
+BROADWAY
+ESMERALDA
+ROSARIO
+ODEON
+BABILONIA

"VALE DA AMBICÃO" — Estrelado por Ray Milland e Hedy Lamarr, "Vale da Ambição" estreará quarta-feira, dia 7, no Ipiranga e circuito. Mac Donald Carey é o vilão neste tecnicolor da Paramount.



OS TAMBORES DE GUERRA ANUNCIAM A MORTE DA MULHER LEOPARDO... ENQUANTO JOHNNY DESBRAVA A SELVA PARA SALVA-LA!
JOHNNY WEISSMULLER em **LAGOA DOS MORTOS**
2.ª-FEIRA
+S. CECILIA
+ALHAMBRA
+PARAMOUNT
+PIRATININGA
+BANDERANTES
+MAJESTIC
+UNIVERSO
+CRUZEIRO
+CLIMAX
4.ª-FEIRA
+SAVOY
+ESTRELA
+COLONIAL
+EXCELSIOR

PENHA — Flechas de fogo — Debra Paget — O enviado de satanaz — Proib. 10 anos — C. Jornal — Nacional — As 14 e 19 horas.

CALIFORNIA — Irmãos em armas — Alan Ladd — Tarzan e a mulher leopardo — Proib. 14 anos — F. Jornal — Nacional — As 19 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedade com: Piolin e Pinatti — Almeida e Júlia — Valbe e Los Pelogio — 2.ª parte a comédia: "Aviso aos farsantes" — As 20,30 horas.

SEYSSSEL — A dois passos do Paisandu — Av. Anhangabau — Hoje às 16 e 21 horas — Grandioso ato de variedades e Henrique e Arreila — 2.ª parte a comédia: "Arreila, o conquistador".

TEATRO

"6 personagens a procura de um autor"

Quando temos oportunidade de assistir e observar a intensidade de cada uma das vidas que Pirandello dava aos personagens que criou, em peças do valor imenso de "Seis personagens a procura de um autor", podemos fazer uma ideia aproximada do que foi a luta mantida pelo genial italiano para imprimir características novas ao teatro. Era, então, aquela época, o período dos dramalhões, com tragédias tipicamente teatrais, muitas lágrimas e sucessivas tiradas emotivas e românticas para enternecer os corações dos espectadores, ou então as insignificantes comédias francesas, explorando o velho tema do eterno triângulo e a malícia, por vezes grosseira de ambientes os mais diversos.

Não havia, com raras exceções, nos trabalhos teatrais, essa substância intelectual tão comum aos originais de hoje e a fotografia dos angústias mais expressivas da existência do homem.

A tragédia da vida comum mostrada por Pirandello era a tragédia do homem da rua, que nem nome tinha para se apresentar e conseguir-se individualizar. Tragédias imensas, iguais ou então mais tristes que as nossas.

Todos nós, principalmente os latinos, pretendemos ser vítimas impávidas no enfrentamento dos obstáculos que a obrigação de viver cada minuto, a cada hora, a cada dia. Seguidamente admitimos que as dificuldades que tiveram origem em ocorrências das mais simples, acabam, no minuto que se foi, apresentando facetas novas levando-se a desejar um ombro amigo no qual possamos nos recostar, e a paciência beneditina de um ouvinte que seja o fiel depositário de nossas confidências, todas elas repassadas de amarguras e sofrimentos que sempre julgamos serem os maiores quando confrontados com outros. E a incapacidade comum do homem em se tornar juiz imparcial de seus próprios atos, de suas atitudes e de suas deliberações. E o desejo constante de sermos tido somente as vítimas, sem nos lembrarmos, em nenhuma oportunidade, das vítimas que fizemos por nossa intemperança, por nossas dúvidas muitas vezes infundadas. Criamos condições as mais desastrosas a nós mesmos e a todos aqueles que nos rodeiam e que nos acataram por amizade ou por amor.

E cada um de nós vivemos o drama de nossa vida de maneira diferente, imprimindo à nossa movimentação no palco da vida, a influência da voz, as torturas íntimas que pretendemos exteriorizar através da máscara facial, as nossas reações e a todos os nossos gestos, características próprias de nossa personalidade. Muitas vezes os dramas são imaginários, e existem criaturas dotadas de uma imaginação tão grande que acabam por admitir a existência de todos eles, vivendo-os como o

"AMANHÃ SERÁ MUITO TARDE"
"Amanhã será muito tarde", o grandioso filme de Leonide Moguy sobre o problema sexual, premiado em Veneza 1950 (Prêmio Especial do Conselho de Ministros da República Francesa, também), com Vittorio De Sica e Louis Maxwell, foi adquirido também pela Art-Films para distribuição nesta temporada.

O CAROTO GORDON GERBERT EM "TARGET"
HOLLYWOOD — Gordon Gerbert, o ator de oito anos, que tanto se distingue em "Holiday Affair", tem um papel importante em "Target", drama da RKO Radio, cujo argumento tem a brevidade de uma viagem entre Chicago e Los Angeles.

"THE DAY THEY GAVE BABIES AWAY" — TERCEIRA PRODUÇÃO DE GRAINGER
HOLLYWOOD — A terceira das películas a serem realizadas por Edmund Grainger para a RKO Radio será "The Day They Gave Babies Away", uma história sobre a criança Enzon, publicada pela revista Cosmopolitan.

Grainger está atualmente em negociações com Valentine Davies para que escreva o roteiro do filme e dirija o mesmo. Será o "debut" de Davies como diretor, um dos mais notáveis escritores de Hollywood, premiado pela Academia pela autoria da história cinematográfica original "The Miracle of 34th Street".

"The Day They Gave Babies Away" é uma história cheia de interesse, profundamente humana, que tem como tema os esforços de um rapaz de doze anos que procura encontrar um lar para si mesmo e mais cinco irmãos, quando ficam orfãos. O assunto será tratado por Grainger como espetáculo cinematográfico em que predomine o ambiente familiar, tão em demanda atualmente, tanto pelo público como pelos exibidores. O novo filme revela a variedade das atividades de Grainger nos estúdios da RKO. Já aprovados por Howard Hughes, dois outros filmes estão sendo preparados por Grainger: "African Intrigue", que será realizado no Continente Negro, e "Flying Devil Dogs", história que tem como assunto a Marinha de Guerra dos Estados Unidos. Ambos serão em tecnicolor.

GRANDE COMPANHIA DE REVISTAS EROS VOLUNTAS-MESQUITINHA
Dentro de poucos dias estreará no teatro de São Paulo a Grande Companhia de Revistas Eros Voluntas-Mesquitinha, organizada pela Empresa do Teatro João Caetano.

O elenco organizado para vir a nossa cidade é o mais caro até hoje apresentado no Brasil, fazendo parte Eros Voluntas-Mesquitinha, J. Grey, José Vasconcelos, Bertha Aya, Spina, Violeta Ferraz, Walter Azevedo, Natanael, Rafael Garcia, Virginia de Noronha, Armando Nascimento, Floripes Rodrigues, Edy Leal, Marli Dantas e Handfuss.

A estreia dar-se-á com a peça em dois atos do revistógrafo português Luis Izuelas, "O Pudim de Ouro". NINO NELLO NO TEATRO SÃO PAULO — Nino Nello apresentará hoje, no Teatro São Paulo, em espetáculo completo, às 21 horas, a peça de costumes paulistas "A Viuva do Cielito". Como complemento do espetáculo haverá um ótimo "show".

METRO HOJE-13.30-15.40-17.45-19.50-22.00 e 1/2 NOITE e 15
ROXY
Lana Turner - Ray Milland
Tom Ewell - Louis Calhern - Ann Dvorak
Perdidamente Tua
"LIFE OF MURDER"
Cont. nacional

PARA OS GAROTOS AMANHÃ-SESSÃO MATINAL ÀS 10 HS EXCLUSIVAMENTE DE DESENHOS VIRGILIS COLORIDAS - SHOWS COMPLETOS

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Os desgraçados do enforcado — John Crawford — Proib. 18 anos — W. Bros. — Band. da Tela, 313 — As 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

ART-PALACIO — Arroz amargo — Silvana Mangano — Proib. 18 anos — Art Films — Esp. da Tela, 77 — As 12,40, 15,45, 17,50, 19,55, 22 e meia noite.

BANDERANTES — Dois sujeitos fabulosos — Desenho colorido de Walt Disney — RKO. — J. da Tela, 262 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — Barricada — Ruth Roman — Proib. 14 anos — W. Bros. — C. Jornal, 379 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

BROADWAY — Aviso aos navegantes — Oscarito — Grande Otelô — UCB. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — Arroz amargo — Silvana Mangano — Proib. 18 anos — Art Films — Parque de Redenção — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — Arroz amargo — Silvana Mangano — Proib. 18 anos — Art Films — Marcha da Vida, 324 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — Barricada — Ruth Roman — Proib. 14 anos — W. Bros. — F. Jornal, 261 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — Arroz amargo — Silvana Mangano — Art Films — Proib. 18 anos — Sel. Cinemat, 79 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — Arroz amargo — Silvana Mangano — Art Films — Proib. 18 anos — F. Jornal, 190x15 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — Arroz amargo — Silvana Mangano — Art Films — Proib. 18 anos — C. J. Inf. 348 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — Dois sujeitos fabulosos — Desenho colorido de Walt Disney — RKO. — Band. da da Tela, 305 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — Arroz amargo — Silvana Mangano — Proib. 18 anos — Maldição — Not. da Semana, 51x15 — As 13,40 e 18,20 horas.

ODEON — Sala Vermelha — No palco: Festival japonês.

CRUZEIRO — Arroz amargo — Silvana Mangano — Proib. 18 anos — Sorveteiro em apuros — Sel. Cinemat, 76 — As 13,40 e 18,30 horas.

CLIMAX — Arroz amargo — Silvana Mangano — Proib. 18 anos — Art Films — Atual, Revista, 188 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PIRATININGA — Barricada — Ruth Roman — Brotinho infernal — Sel. Cinemat, 77 — As 14 e 19 horas.

UNIVERSO — Arroz amargo — Silvana Mangano — Proib. 18 anos — Malhas da Justiça — F. Jornal, 180 — As 13,50 e 18,50 horas.

BRASIL — Arroz amargo — Silvana Mangano — Proib. 18 anos — Safari — Band. da Tela, 304 — As 13,40 e 18,30 horas.

BABILONIA — Dois sujeitos fabulosos — Des. colorido de Walt Disney — Romeu e Julieta — Cantinflas — Not. da Tela, 1 — As 13,50 e 19 horas.

JUPITER — Arroz amargo — Silvana Mangano — Proib. 18 anos — Sombra da ambição — Band. da Tela, 310 — As 13,50 e 18,50 horas.

ESTRELA — Barricada — Ruth Roman — Proib. 14 anos — Sorveteiro em apuros — Band. da Tela, 311 — As 13,50 e 19 horas.

S. BENTO — As sete portas do destino — Chick Chandler — Marca de Satanas — Novo Robinson Crusoe — Serie C. J. Inf. 235 — Sessões a partir das 10 horas da manhã.

SAVOY — Arroz amargo — Silvana Mangano — Proib. 18 anos — Nuvens de tempestade — Band. da Tela, 97 — As 19 horas.

ODEON — Sala Azul — Exito fugaz — Kirk Douglas — Dois calpíras ladinos — Sel. Cinemat, 75 — As 19 horas.

EXCELSIOR — Barricada — Ruth Roman — Proib. 14 anos — Alma de boêmio — Atual, em Revista, Nacional — As 19 horas.

CAPITOLIO — Inspetor geral — Danny Kaye Technicolor — Dois calpíras ladinos — Not. da Semana, 51x5 — As 13,50 e 19 horas.

BRAZ POLITAMA — Aviso aos navegantes — Oscarito — Grande Otelô — UCB. — Kean genio e loucura — As 18,30 horas.

PAULISTA — Punhado de braves — Errol Flynn — Proib. 14 anos — O gato e o canário — Band. da Tela, 306 — As 13,40 e 18,40 horas.

S. PEDRO — Sonhando de olhos abertos — Danny Kaye — Technicolor — Traição na fronteira — Proib. 10 anos — Band. da Tela, 310 — As 19 horas.

LUX — Punhado de braves — Errol Flynn — Proib. 14 anos — O gato e o canário — Pralas e piscinas — Nacional — As 17,50 horas.

S. CAETANO — Ceu sobre o pantano — Inês Orsini — Segredo de St. Ives — J. Cinemat, 200 — As 18,35 horas.

CAMBUCCI — Tarzan e a escrava — Lex Barker — Proib. 10 anos — Do amor só o dinheiro — Sel. Cinemat, 75 — As 19 horas.

CANDELAIRIA — Aviso aos navegantes — Oscarito — Grande Otelô — UCB. — Porto dos homens perdidos — As 18,20 horas.

COLONIAL — Barricada — Ruth Roman — Proib. 14 anos — Alma de boêmio — Sel. Cinemat, 76 — As 13,50 e 19 horas.

TEATRO ROYAL — No palco: Maridos em duplicata — Pel. Comp. Palmirim — As 16, 20 e 22 horas.

"LAGOA DOS MORTOS" — Johnny Weissmuller que aparecerá na eletrizante película da Columbia Pictures, como o formidável Jim das Selvas, tem como companheiros Buster Crabbe e a formosa Anita Looest. Ação e mais ação é o que vocês verão a partir de segunda-feira no Banderantes e circuito.



A EQUIPE DE "VITIMAS DO DESTINO"
O grande lançamento da França Filmes do Brasil, circuito do Marrocos "Vitimas do Destino", foi realizado por uma das melhores equipes já reunidas num filme francês. Quando ao diretor, Julien Duvivier, ele já bastante conhecido e creditado, junto ao público, durante muitos anos, alguns dos maiores sucessos mundiais tem sido realizados pelo realizador de "Vitimas do Destino". Os diálogos, de uma impressionante realidade e simplicidade, são de Henri Jeanson, escritor tipicamente

parisiense, que deu um vigor invulgar à história usando um linguajar próprio dos ambientes de onde procedem as jovens delinquentes. "Vitimas do Destino" não possui partitura musical e o trabalho de Pierre Bertrand e Jacques Carrière mostra ao público a perfeição da técnica de usar o tido acidental, verdadeiramente impressionante o que conseguiram os engenheiros de som, Claude e René Moullet, e os produtores, Henri Jeanson, Guy Prim, Monique Meiland e muitos outros.

NA TERCEIRA AUDIENCIA PUBLICA

Vinte e cinco pedidos de glebas de terra foram feitos ontem ao governador do Estado

Satisfeito o engenheiro Lucas Garcez com o proposito de muitas familias de regressar ao interior — Com 73 anos pretende trabalho — Não trabalha ha vinte anos... — Melhoramentos para Batatais

Mais de duzentas pessoas foram atendidas ontem pelo governador do Estado na sua terceira audiencia publica. Felizmente, desta feita, a chuva não conspirou e o publico foi atendido nos democraticos jardins do Palácio dos Campos Eliseos. Como das vezes anteriores, o engenheiro Lucas Garcez atendeu a todos com paciência, bom humor e, principalmente, familiaridade, cumprimentando e palestrando com todos como se fosse conhecido de velho de cada um. Toda a liberdade, sem o minimo constrangimento, as pessoas fizeram as suas solicitações.

Novamente, a maioria dos casos cabe ao Serviço de Assistência Social, podendo-se calcular mesmo em oitenta por cento. Desajustamento econômico. Houve um emprego publico e vinte pedidos de terras para trabalho na lavoura, o que causou grande satisfação ao chefe do Executivo paulista, porque demonstra que há muita gente disposta a retornar ao interior, de onde saíram, quase todos, com falsas luses. Esse retorno traz vantagens individuais e coletivas, diminuindo a densidade na capital e levando braços para a lavoura, o que representa parcelas de aumento de produção.

Todas as pessoas que fizeram tais solicitações deverão ser atendidas, como é pensamento do governador, o mais depressa possível.

PEDEM GLEBAS PARA TRABALHAR NA LAVOURA
Um cidadão, com trinta anos de serviço, pediu ao governador terras para trabalhar na lavoura com sua família. Jovem professor, destacado em Bariri, pediu ao governador facilidades para se transferir para estabelecimento próximo da capital porque está fazendo curso de especialização na Faculdade de Filosofia. Pedido provavelmente atendido para Mogi das Cruzes.

Operário, com quatro filhos pequenos, quer melhores meios para viver. Caso entregue ao Dr. Rodrigues Alves, do Serviço de Assistência Social. Um cidadão ainda jovem, com área de polígrafo, quer um lugar na polícia de São Paulo. Não será atendido.
Anelo de Agular, com três filhos já crescidos, quer uma gleba no interior para trabalhar na lavoura, tendo já despachado a bagagem para a zona que prefere, o que demonstra a sua confiança no atual governo de São Paulo.
Funcionario publico estadual afirmou que foi preterido em promoção, já que, classificado em primeiro lugar, viu promovidos colegas do segundo e terceiro lugares, existindo ainda vagas.
João Kief, alemão, há 13 meses no Brasil, já tendo morado em nosso país, do qual se retirou para participar da guerra europeia, também pede terras para produzir na lavoura.
Um maquinista da E. F. Sorocabana accusa seria divisão da ferrovia de irregularidade e regulamentação rigorosa em excesso, aplicando multas de um cruzeiro por minuto de atraso, não justificando doença ou anormalidades constatadas com documentos nas estações das linhas.
O sr. José Dias foi outro a pedir terras para si e para um filho, pretendendo colaborar no aumento de produção agrícola.

INICIA O RECENSEAMENTO A APLICACAO DE PENALIDADES

Multas de mil a cinco mil cruzeiros para os estabelecimentos faltosos — Recenseadores chamados

Comunicamos-nos: "Tendo-se esgotado as sucessivas prorrogações de prazo concedidas para a devolução dos questionários do Censo Comercial e Industrial, o Serviço Nacional de Recenseamento faz um último apelo, diretamente aos responsáveis pelos estabelecimentos faltosos, no sentido de que satisficam prontamente as exigências da lei, evitando, assim, a aplicação de penalidades a que não escaparão se continuarem excedendo os limites de tolerancia facultados.
De conformidade com o artigo 12 do decreto n. 914, de 20 de julho de 1949, que aprovou o Regulamento do VI Recenseamento Geral do Brasil, a recusa de prestação de informações ou silêncio quanto às declarações solicitadas importa, para as empresas infratoras, em multa de 200 a cinco mil cruzeiros, com intimação para apresentar, dentro de 48 horas, as informações exigidas. Vencido o prazo e subsistindo a infração, será aplicada nova multa de mil a cinco mil cruzeiros.
O arrolamento dos estabelecimentos passíveis de sanções está sendo concluído e são tardados as providências para fazer cumprir a lei, em todo o território nacional.
RECENSEADORES FALTOSOS
"Encerrada a revisão e correção dos questionários do Censo Demográfico nesta capital, a Inspeção Regional do I.B.G.E. pede o comparecimento urgente dos recenseadores abaixo que deixaram de atender ao chamado por via postal:
Do subdistrito de Vila Matilde: Douglas Marx Nicol, Ardício Venturini, Artur Pereira Godoi, Alceu Rosari; do subdistrito de Vila Ma-

dalena: Leda França, Maria Madalena Reis Leme; do subdistrito de Nossa Senhora do Ó: Moacir Kutner, Roberto Tavares Galiano; do subdistrito de Vila Prudente: Anor Ribeiro Pereira, Mario Guimarães, Durval Gonçalves, Gilberto Toni, Roberto Pereira de Castro, Sinesio Pires do Amaral; do subdistrito de Tupatupá: Norma Budri; do subdistrito de Vila Maria: Nalf Alex; do subdistrito da Penha: Jair Pedrosa, Roberto Tolosa, Sergio Hamilton Nogueira, Lourdes Batista de Paula, Antonio de C. Neves Neto, Maria Rodrigues Macedo; do subdistrito de São João: Nalf L. Bastos Vieira; do distrito de São Miguel Paulista: José Augusto Cecchini, Francisco da Costa Barros, Luiz Decimo Corazza; do distrito de Itaquera: Temyuki Kumeta; do distrito de Guazulanes: João Radiane.
O não comparecimento será considerado desistência, perdendo o recenseador o direito ao pagamento da segunda quota".

Instituto Paulista de Surdos-Mudos
As aulas do curso noturno desta casa de ensino, a Rua Oscar Freire, 1799, já foram iniciadas.
As matrículas continuam abertas. Os interessados poderão ser atendidos das 2 às 4, e das 5 às 7, das 20 às 21 horas.

DELEGACIA FISCAL
Devem comparecer na Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional em São Paulo o sr. Benedito Mendes da Silva, residente em Jandá, Francisco Gomes, Luiz do Vale, residente a rua Ipiranga, 12, João Formica, residente a rua Bastião da Cunha, 742, João Marcondes Ripoli, residente a rua Brás, 161 e Alberto de Oliveira.
FACULDADE DE FILOSOFIA, CIENCIAS E LETRAS Realiza-se hoje, às 18 horas, a sessão solene de reabertura dos cursos do corrente ano letivo.
A aula inaugural será proferida pelo prof. João Dias da Silveira, catedrático de Geografia Física, que trata do seguinte tema: "Considerações em torno da Geografia Física".
CURSO NOTURNO DE EDUCACAO DE ADULTOS — Inscrevam-se as matriculas no Curso Noturno de Educação de Adultos, no Grupo Escolar General Couto de Mello, a rua Augusta, 2.922, no Jardim Paulista.
CONSERVATORIO BRASILEIRO DE HARMONICA — Realizam-se os exames de classificação, nos dias 5, 6 e 7, de harmonia: 2. teoria e solfejo e 3. historia da musica.
ESCOLA DE EDUCACAO DOMESTICA — Realizam-se os exames de classificação, nos dias 5, 6 e 7, de harmonia: 2. teoria e solfejo e 3. historia da musica.
ESCOLA DE EDUCACAO DOMESTICA — Realizam-se os exames de classificação, nos dias 5, 6 e 7, de harmonia: 2. teoria e solfejo e 3. historia da musica.

1951 - O ANO DAS GRANDES NOVELAS NA RADIO SAO PAULO!



ODETE LYS e CARLOS ARAUJO, dois elementos de pró no elenco inigualável da Rádio São Paulo, continuam. Na ilustração, Odete Lys assina novo contrato. Ao seu lado, o escritor, Carlos Araujo e o diretor da emissora, WALDEMAR CIGLIOLINI.

V. G. utiliza Ferramentas?

Então leia a edição de FEVEREIRO de

MECANICA POPULAR
REVISTA

Este numero contém notável catalogo, com 32 paginas, ilustrando e descrevendo as FERRAMENTAS SNAP-ON, as Ferramentas dos Bons Mecânicos em todo o mundo.

Centenas de ferramentas para serviços em autos, caminhões e máquinas de todos os tipos assim como para a montagem e manutenção de equipamento industrial.

CONTÉM NOTÁVEL CATALOGO, COM 32 PAGINAS ILUSTRADAS, DE FERRAMENTAS SNAP-ON

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS

MESBLA

RIO DE JANEIRO-NITERÓI
S. HORIZONTE-RECIFE
S. PAULO-PELOTAS
P. ALFREI-VITÓRIA

CONTÉM NOTÁVEL CATALOGO, COM 32 PAGINAS ILUSTRADAS, DE FERRAMENTAS SNAP-ON

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS

TREZE CAMBISTAS PRESOS EM SANTOS QUANDO EFETUAVAM O JOGO DO BICHO

SANTOS, 2 (Da nossa sucursal) — Feliz diligência contra o "jogo do bicho" foi realizada na tarde de hoje, pelos investigadores da Delegacia de Jogos, chefiados pelo sub-delegado Americo Batista.

Diversos "chaleis" do centro da cidade foram visitados pelos policiais, tendo sido detidos e recolhidos ao endereço da Delegacia Pública local, os seguintes cambistas: Camilo Neves Gogo, Norberto Campos Valdez, Valdomiro Correia, José dos Santos, Acacio de Almeida, Luiz Bento, João Pedrosa, Otaviano Caetano Sales, Alberto Gonçalves, Argemiro Lima, José Pavão, Oscar Brandão e Melchior Esteves Rodrigues.

CONTINUA A "CAIXINHA" NO SERVIÇO DE IDENTIFICAÇÃO

E' com profundo pesar que se noticiamos a existencia da maldadada "caixinha", no serviço de identificação, nesta cidade de Santos. Quem viver a necessidade de tirar um atestado de conduta, no serviço de identificação, se não quiser esperar uma ou mais semanas, deverá pagar cento e cinco cruzeiros para alimentar a "caixinha", que lá existe. Uma carteira de identificação, que fica normalmente em mais ou menos setenta cruzeiros, custa, para ser tirada em três dias, trezentos cruzeiros. Conflitos, porém, que o secretário da Segurança, dr. Eraldo Real, cuja campanha de moralização nas repartições policiais tem merecido os justos elogios de toda a imprensa, tome as necessárias providências para sanar esse mal.

GRAVEMENTE FERIDO, NUM ATROPELAMENTO

No cruzamento das avenidas Francisco Glicerio com Bernardino de Campos, por volta das 22 horas de ontem, Jaime Messias, de 51 anos de idade, espanhol, casado, residente à rua Sargipe, 15, foi atropelado e gravemente ferido pelo automóvel de chapa 31-03-25, dirigido pelo motorista José Benedito dos Anjos, morador à rua Afonso Pena, 383. No próprio carro causador do acidente foi a vítima levada ao Pronto Socorro, onde, após os primeiros curativos, foi internado no Hospital da Santa Casa.

MOVIMENTO DE PASSAGEIROS PELO PORTO

Procedente de Buenos Aires entrou o navio argentino "Corrientes", trazendo para esta cidade 67 passageiros. Leva em transito com destino à Genova e escalas, 162 passageiros, destacando-se entre eles, os médicos Drs. Oscar Miquela e esposa, José Costa, Marcelino Conde e esposa, e o engenheiro dr. José Francisco Liska.

DE PORTOS EUROPEUS, ENTRA HOJE, O NAVIO NORUEGUÊS "CARINA"

Procedente de Buenos Aires entrou o navio argentino "Corrientes", trazendo para esta cidade 67 passageiros. Leva em transito com destino à Genova e escalas, 162 passageiros, destacando-se entre eles, os médicos Drs. Oscar Miquela e esposa, José Costa, Marcelino Conde e esposa, e o engenheiro dr. José Francisco Liska.

CONCERTOS SINFONICOS - O DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE CULTURA REALIZA HOJE, A PARTIR DAS 20 HORAS, NO THEATRO MUNICIPAL, O CONCERTO DE GALIA DO COMERCIO

2.ª — Luiz Oliva x Industrias Santos Azevedo Ltda. Procedente — Ovaldo Ramos Teixeira x Met. S. A. Arquivado — Francisco Russo x Vicente Ponce. Procedente — Francisco Teixeira Nogueira e outros x Fabrica Fiel Ltda. Arquivado — Vid. Ipiranga Ltda. x José Nunes S.A. Embargos improcedente — Clarice Maria Aldeiro x Industria Calafat S. A. Improcedente.

ESCOLA DE POLICIA

Serão iniciadas, no dia 12 as aulas para todos os cursos da Escola de Polícia.

Secção Comercial

CAFE SANTOS	
DISPONIVEL	— O Mercado de Café Disponível funcionou ontem calmo.
A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases por 10 quilos: Cr\$ 199,00, para o tipo 4, Mole; Cr\$ 196,00, para o tipo 4, Duro; Cr\$ 188,00, para o tipo 5, de bebida Ria.	
TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato "B" foi paralisado, o Contrato "C" foi calmo, sem registrar vendas, para o Contrato "D" foi calmo no primeiro preço e esteve no segundo, com 3.000 sacas de vendas.	
BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato "U" abriu não cotado e na 2.ª Intermediária com alta de 15 a 40 pontos; o Contrato "B" abriu com alta de 7 a 9 pontos e na 2.ª Intermediária com alta de 17 a 37 pontos.	
MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico, no dia de ontem: Passaram 19.730 sacas, entraram 50.201, foram embarcadas 26.559 e despachadas 22.565 sacas. Ficaram em estoque 1.906.898 sacas.	
VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponível, de ontem, segundo o Sindicato dos Corretores de Café foram 8.498 sacas, somando desde 1.º de maio de 1950, 8.498 sacas.	
ENTREGAS DIRETAS	
CONTRATO "D" — As entregas para este Contrato foram todas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.	
CONTRATO "C" — Trabalho calmo, apresentando no fechamento as seguintes bases:	
Período	Fech. Fech. hoje ant. Comp. Comp. Cr\$ Cr\$
Março	204,00 205,00
Abril-Junho	205,00 206,00
Julho-dezembro	209,00 210,00
Janho-Junho 1952	210,00 211,00
Período	Fech. Fech. hoje ant. Comp. Comp. Cr\$ Cr\$
Março	204,00 205,00
Abril-Junho	205,00 206,00
Julho-dezembro	209,00 210,00
Janho-Junho 1952	210,00 211,00
CONTRATO "R" — Os cafés sem descrição e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.	
Mercado também nominal	
MERCADO DE CAFE A TERMO SANTOS, 2:	
CONTRATO "B"	
Janho	Abert. Fech. 197,30 197,80
Março	194,30 194,90
Maio	197,90 197,90
Julho	197,90 197,90
Setembro	197,80 197,80
Dezembro	197,80 197,80
Vendas	— 197,80
CONTRATO "C"	
Janho	Abert. Fech. 207,90 207,90
Março	201,50 201,50
Maio	205,00 205,00
Julho	206,20 206,20
Setembro	207,40 207,40
Dezembro	207,70 207,70
Vendas	— 207,70
CONTRATO "D"	
Janho	Abert. Fech. 207,50 208,20
Março	201,50 201,50
Maio	204,50 204,50
Julho	206,00 206,00
Setembro	206,80 207,40
Dezembro	207,50 207,50
Vendas	— 2,750
DISPONIVEL	
Janho	199,00
Março	197,00
Maio	197,00
Julho	197,00
Setembro	197,00
Dezembro	197,00
Vendas	— 2,750
MOVIMENTO ESTATISTICO DE CAFE SANTOS, 2:	
Passagens	
Dia 1	19.730
Do 1.º até o dia 1	19.730
Desde 1.º de julho	4.055.548
Entradas	
Dia 1	50.201
Do 1.º até o dia 1	50.201
Desde 1.º de julho	6.611.459
Média 1	50.201
Embarques:	
Dia 1	26.559
Do 1.º até o dia 1	26.559
Desde 1.º de julho	6.244.409
Despachos	
Dia 1	22.565
Do 1.º até o dia 1	22.565
Desde 1.º de julho	6.288.108
Existência	—
Dia 1	1.906.893

NEGOCIOS REALIZADOS	
Apólices:	
51 Unificadas	695,00
1100 Idem	680,00
100 Idem	679,00
1750 Idem	675,00
300 Idem	673,00
115 Idem	685,00
20 Idem	680,00
750 Idem	677,00
1 Idem	705,00
650 Idem	674,00
10 Idem	686,00
350 Ferroviarias	744,00
1040 Idem	743,00
45 Idem	750,00
78 Unif.	935,00
48 Idem	937,00
Obrigações	
Fed. Guerra:	
3 5.000,00	3.678,00
25 1.000,00	730,00
155 500,00	369,00
126 500,00	328,00
9 200,00	142,00
53 100,00	71,00
Ações	
500 Cia. Paul. Força e Luz, port.	201,00
285 Cia. Paul. nom.	168,00
50 Cs. Bca. Panamericana M. Ind.	209,00
98 M. Santista S.A.	185,00
94 Bc. C. Ind.	353,00
30 Idem	353,00
96 Idem C. 75 o/o	350,00
350 C. V. Paraíba	210,00
Debêntures	
500 Cia. Mogiana	150,00

BOLSA DE S. PAULO	
Movimento do dia 2:	
Obrig:	Vend. Comp.
Federais:	
5.000,00	3.750,00 3.670,00
1.000,00	740,00 730,00
500,00	365,00 362,00
200,00	— 142,00
100,00	— 71,00
Estado:	
Café	690,00 670,00
"1922"	— 740,00
Apólices:	
Estaduais:	
Populares	206,00 204,00
Rodov.	780,00 725,00
Unificadas	695,00 685,00
Ferroviarias	750,00 745,00
M. Gerais A	165,00
M. Gerais B	145,00
M. Gerais C	146,00
Paraná 1934	150,00
R. Grande Sul Rodov.	900,00
Espirito Santo Uniform.	435,00 390,00
Municipais:	
Apólices:	
"1929"	900,00
"1931"	—
"1933"	—
"1937"	930,00
"1938"	930,00
"1942"	930,00
"1945"	—
Letras:	
Cap., "1913"	90,00
BANCOS	
America	285,00
Bras. Desc.	300,00
Bras. p. a Am. do Sul	230,00
Comer. do Estado	405,00 390,00
Integ.	353,00
Idem integ.	353,00
Idem C. 75%	348,00
Cruz. do Sul Est. S. Paulo	340,00
P. Munch.	200,00
Ind. S. Paulo, Integ.	215,00 -200,00
Idem C. 50%	100,00
Idem C. 60%	150,00
M. Sales int.	200,00
Idem C. 50%	105,00
Nac. Cid. São Paulo	100,00
Nac. Imob.	210,00
Nor. do Est.	150,00
Paul. do Com.	225,00
S. Paulo	310,00
Vale Paraíba	210,00
Cent. Credito	211,00
CO-PANHIAS	
Ind. B. Melas, ord.	620,00 -600,00
Idem, pref.	200,00
Nac. de Inv.	302,00
"NI"	—
P. Est. Ferro nom.	169,00 -166,00
Idem, port.	185,00
S. P. Alparq.	—
Idem, pref.	580,00 -150,00
Ter. F. Paul. Agua Fria	300,00
Vid. Sta. Maria, pref.	—
DEBENTURES	
Mog. Est. F.	150,00
Nac. de Est.	135,00

ALGODÃO	
O algodão da Bolsa de Mercadorias fechou ontem estavel para o disponível cujos preços se mantiveram inalterados. O termo registrou vendas de 13.500 arrobas, fechando com altas de 3,50 para maio e junho; 30 centavos em julho; 70 centavos em outubro, e 1,00 em dezembro.	
COTACÕES DO TERMO	
Contrato "A"	Abert. Fech.
Presente	457,00 458,00
Maio	452,00 453,00
Julho	452,00 453,00
Outubro	447,50 449,00
Dezembro	448,00 450,00
Janho	451,80
SERIES ENVIAREGUES	
Abertura	2.800
1.ª Intermediária	500
2.ª Intermediária	11.000
Fechamento	—
TÍTULOS	
S. PAULO	
Os valores não apresentaram ontem movimento de importância.	

CEREALIS	
S. PAULO	
Nos cereais houve alta de 5,00 para o amarelo extra; 3/4 de arroz, esquerda de arroz, ficando os demais tipos inalterados. A batata fechou firme com alta de 10,00 em seus preços. O feijão safra das águas regulou calmo, com alta de 10,00 para o branco superior apenas, tendo o milho fechado firme com alta de 1,00 para o tipo amarelo.	
ALFAFA	
Quilo	Com. Vend.
Do Estado, superior	1,35 1,40
Idem, boa	1,30 1,35
MERCADO: FIRMES.	
ALHO	
Quilo	
Nacional de 1.ª	15,00 16,00
Idem, de 2.ª	12,00 13,00
Idem, de 3.ª	10,00 12,00
MERCADO: FIRMES.	
AMENDOIM	
(25 quilos)	
Especial	75,00 80,00
Superior	70,00 75,00
Bom	65,00 70,00
MERCADO — FROUXO.	
ARROZ	
(60 quilos — Bolsa de Cereais)	
Amarelo, extra	260,00 265,00
Idem, especial	235,00 240,00
Idem, superior	220,00 225,00
Arizula extra	215,00 220,00
Idem, especial	200,00 210,00
Idem, superior	190,00 195,00
MERCADO — FROUXO.	
Blue Rose, esp.	
Idem, de 1.ª	Nominal
Idem, de 2.ª	Nominal
Idem, de 3.ª	Nominal
Idem, de 4.ª	Nominal
Idem, de 5.ª	Nominal
Idem, de 6.ª	Nominal
Idem, de 7.ª	Nominal
Idem, de 8.ª	Nominal
Idem, de 9.ª	Nominal
Idem, de 10.ª	Nominal
Idem, de 11.ª	Nominal
Idem, de 12.ª	Nominal
Idem, de 13.ª	Nominal
Idem, de 14.ª	Nominal
Idem, de 15.ª	Nominal
Idem, de 16.ª	Nominal
Idem, de 17.ª	Nominal
Idem, de 18.ª	Nominal
Idem, de 19.ª	Nominal
Idem, de 20.ª	Nominal
Idem, de 21.ª	Nominal
Idem, de 22.ª	Nominal
Idem, de 23.ª	Nominal

FADADO A SUCESSO O FESTIVAL DESTA TARDE

BONS NUMEROS E UM "HANDICAP" QUE VALE POR GRANDE PREMIO — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS

O Jockey Club de São Paulo, que voltou ao seu ciclo de progresso, antes perturbado pelo mau tempo de chuva, claudicante, fará realizar hoje, à tarde, em Cidade Jardim, mais um festival, fadado ao mais legítimo sucesso.

O programa confeccionado com carinho, não encerra atrativos de estor, mas está repleto de bons números. Um há, então, que vale por grande prêmio — o "handicap" misto, em milha e reunindo as inscrições de Edopuva, Fuzza Bruta, Cayosopa, Espargu, Alabarca e Landa.

Outro parê de interesse da jornada de hoje é o de velocidade, que marcará um encontro, em 1.200 metros, dos ligeiros Cagula, Jucapê, Tricolor, Amparo, Urubixaba, Draga e Xalimar.

INFORMES

Encontramos os leitores, a seguir, os costumes informes do CORREIO PAULISTANO para as corridas de hoje mais, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — "Compulsório" — 1.300 metros — As 14,30 horas.

- (1) Morena, A. Cataldi .. 54
- (2) Imburi, M. Cataldi .. 50
- (3) Ponce de Leon, S. Godoy .. 58
- (4) Barceña, N. C. 56
- (5) Haragano, W. Mazala .. 56
- (6) Murcia, D. Garcia .. 16
- (7) Ipi, O. Santos .. 54
- (8) Bon. de Fize, A. Aleixo .. 54

(9) Itacurubi, N. Pereira .. 52

Matungos da pior espécie em busca da última vitória em pista paulista. Talvez Morena, por muito regular, mereça maiores atenções. Mas vale pouco a filha de Ouro Negro e não pode inspirar grande confiança. Gostamos de Murcia, que traz de Campinas uma campanha até certo ponto recomendativa, para o segundo posto, e não seguimos mesmo algumas possibilidades de vitória a Ponce de Leon, que está bem e andou se escondendo na última apresentação. Haragano não correu mal na última vez que saiu à pista e pode agora obter colocação. Ipi tem fracassado, aqui e no Bonfim, mas não deve ficar inteiramente desprezado. Fracos os demais concorrentes.

2.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.200 metros — As 15 horas.

- 1. Flag Day, W. O. Silva .. 54
- 2. Eduar, F. Sobreiro .. 56
- (3) Embetara, N. Pereira .. 54
- (4) Alforge, A. Aleixo .. 56
- (5) Gran Chaco, J. Carvalho .. 56
- (6) B.M.V. A. Cataldi .. 54

Eduar, que ainda na quinta-feira ganhou no Bonfim, está aqui comodamente situado e com boas possibilidades de sucesso. Gostamos de Gran Chaco, que retorna em condições animadoras e em uma desfalca, para o segundo posto. Flag Day é ligeira e não tem corrido de todo mal, podendo figurar no marcador. Embetara

retorna em condições animadoras de treino e Alforge volta sem credenciais. E' traquinha a B. M. V. 3.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.600 metros — As 15,30 horas.

- 1. Roriga O. Rosa .. 54
- (2) Junior V. Pinheiro F.O. 56
- (3) Araguaçu A. Cataldi .. 56
- (4) Lady Rose R. Zamudio .. 54
- (5) Inspetor, R. Correa .. 56
- (6) Cimaron, J. Alves .. 56

(7) Ardolse, D. Garcia .. 54

Cimaron, que descansou alguma coisa, está em turma dentro dos seus recursos e tem privados que autorizam a considera-lo como uma das grandes forças. Temos Inspetor, embora tendo subido de turma, como o mais direto adversário daquele paraneense. Ardolse gosta do tiro e tem figurado sempre, podendo até mesmo ganhar. Junior não correu mal na última apresentação, mas o acrocismo da distância não é do seu agrado. Lady Rose está em turma e não pode, por ora, pretender muita coisa. Roriga também subiu de turma. Há fé, porém e não pouca, em suas patas.

4.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.300 metros — As 16 horas.

- (1) Advokeni, O. Rosa .. 53
- (2) Joãozinho, O. Reichel .. 55
- (3) Oshala, L. Gonzalez .. 55
- (4) C.G.T., W. O. Silva .. 53
- (5) Orriga, E. Garcia .. 53
- (6) D. Rubro, A. Nobrega .. 55

de Pizarro e vai leve, em relação aos adversários, mas as coisas agora estão algo mais difíceis. Cayosopa está igualmente em turma forte e em tiro alem dos seus recursos. Espargu não deve ficar de todo desprezado. E' corredor, da-se bem na areia e gosta do tiro. Landa andou ganhando em Campinas, mas aqui está deslocada na turma.

5.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.200 metros — As 17,30 horas.

- 1. Jucapê, L. Gonzalez .. 58
- (2) Cagula, O. Rosa .. 58
- (3) Tricolor, D. Garcia .. 52
- (4) Amparo, V. Martin .. 54
- (5) Urubixaba, O. Reichel .. 52
- (6) Draga, R. Zamudio .. 52

(7) Xalimar, R. Correa .. 50

Cagula ganhou, há uma semana, e foi desclassificado por falta de 600 gramas. E' excelente o seu estado e deve agora repetir e levar o prêmio. Algo falso o Jucapê, mas ainda muito bem e seu rendimento, na areia sempre foi maior. Gostamos de Draga, a despeito do tiro curto, como diferença certa daquela fórmula favorita. Amparo anda muito bem e não deve ficar desprezado. Roca pelo com os adversários. Xalimar está bem no tiro e vai leve, mas os adversários lhe ganham em valor. Urubixaba também está algo deslocado na turma. Tricolor é um estreante credenciado e com bons exercícios, mas parece inferior aos adversários.

color é um estreante credenciado e com bons exercícios, mas parece inferior aos adversários.

6.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.600 metros — As 18 horas.

- (1) Durango Kid, J. Alves .. 55
- (2) Orsimo, N. C. 51
- (3) Kiesel, O. Reichel .. 53
- (4) Star Prince T. O. Silva .. 53
- (5) First Empire O. Rosa .. 55
- (6) Kastri G. Grene Jr. .. 53
- (7) Jilka J. P. Sousa .. 53

(8) Fantome M. Signorette .. 55

Durango Kid, que se portou bem, há uma semana, constitui grande figura com relação à dupla. Kiesel tem privados excelentes e tem figurado sempre, valendo como inimiga certa daqueles nossos preferidos. Terrível D. Garcia não está bem na turma, não sendo demais que venham a obter colocação. Star Prince, folgando, o que não é fácil, na primeira fase, pode chegar colocada. Não agradam Kastri, Jilka e Mangabeira.

O 1.º parê será corrido às 14,30 horas.

Todos os parêes serão realizados na pista de areia.

Os melhores pilotos montando os concorrentes ao G. P. "Consagração"

MONTARIAS OFICIAIS PARA AS OITO PROVAS DO PROGRAMA

A Comissão de Corridas do Jockey Club de São Paulo foram entregues, ontem, os seguintes compromissos de montarias para as carreiras de amanhã, à tarde, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.400 metros — As 13,30 horas.

- (1) Lazulita, D. Garcia .. 54
- (2) Leme, R. Zamudio .. 56
- (3) Cirila, L. Gonzalez .. 54
- (4) Estenografo, M. Cataldi .. 56
- (5) Cadeado, J. Alves .. 56
- (6) Jaguaré, W. O. Silva .. 56
- (7) Giovana, A. Lucca .. 54
- (8) Limeira, R. Pacheco .. 54

2.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 800 metros — As 14,15 horas.

- 1. E. Di Savoia, L. Osorio .. 53
- (2) Herodiade, J. Carvalho .. 55
- (3) Nyx, R. Pacheco .. 53
- (4) Gorizia, M. Signorette .. 53
- (5) Esbirro, G. Grene Jr. .. 55
- (6) Germinal, R. Zamudio .. 55

3.º PAREO — Cr\$ 20.000,00 — 1.400 metros — As 14,45 horas.

- (1) Micandra, D. Garcia .. 54
- (2) Jaty, S. Godoy .. 50
- (3) Monazita, O. Reichel .. 52
- (4) Ardilosa, A. Francisco .. 45
- (5) Bugmar, F. Sobreiro .. 56
- (6) Mazy, O. Fernandes .. 50

4.º PAREO — Cr\$ 20.000,00 — 1.500 metros — As 16 horas.

- (1) Toé, J. Carvalho .. 52
- (2) Lia, O. Reichel .. 52
- (3) Rondel, O. Rosa .. 58
- (4) Reservista, A. Altran .. 58
- (5) Hanibal, A. Lucca .. 54
- (6) Vergel, R. Zamudio .. 58
- (7) Ocoi, L. Gonzalez .. 54
- (8) Urucania, M. Signorette .. 58

5.º PAREO — Cr\$ 20.000,00 — 1.500 metros — As 16 horas.

- (1) Garimpeiro, J. Carvalho .. 53
- (2) Fougère, R. Zamudio .. 53
- (3) Julito, P. Vaz .. 55

TURF DAQUI E DE FORA

Notícias chegadas do Rio nos dão conta de que o Stud Book Brasileiro, buscando facilitar a articulação das providências necessárias à fundação da Associação dos Criadores, está enviando circulares aos criadores, convocando-os para um congresso, que deverá ter lugar nos dias 30 e 31 de maio e 1 de junho.

As vitórias de Neri e Hydé, nas últimas jornadas de Cidade Jardim, deram maior destaque aos Studs Linneu de Paula Machado e Faxina, na estatística de proprietários de 51. Os proprietários da jaqueta ouro e coras azuis já levantaram Cr\$ 260.250,00 contra Cr\$ 271.000,00 do Haras Faxina. Quem muito proferiu foi o Haras Patente, que, com os exatos de Diapson e Dialogo, postou-se no terceiro lugar, com Cr\$ 223.000,00. Em quarto ficou D. Ester Almeida Prado e em quinto o Stud Jequituba.

A temporada internacional uruguaia terminará amanhã, com a realização do G. P. "Municipal", em 3.000 metros, cujo campo ficou organizado da seguinte maneira: Cartago, 61; Cruzetiro, 60; Naciano, 60; Optimo, 60; Tantiupolin, 60; Trebalor, 60; Chispado, 55; Mironito, 55; Sacrisan, 55; e Sloop, 55.

A nova geração argentina será apresentada pela primeira vez em público amanhã. Do programa desse dia, na pista gramada de San Isidro, farão parte os Premios "Guilherme Kemmis" e "Carlos Casares", aquele, destinado aos potros, e este, às potranças.

Luiz Osorio e Roberto Olguin estão no Rio. Foram especialmente para conduzir Kamar e Managua, no Grande Premio "Inaugural", a ser ali disputado esta tarde.

Esses profissionais estarão de volta ainda hoje, pelo avião noturno, pois terão compromissos, amanhã, em Cidade Jardim.

Será realizada a 8 do corrente, no Bonfim, a festa da imprensa, com a disputa do G. P. "Imprensa", em 1.500 metros — Cr\$ 20.000,00. Animais nacionais 3 anos até Cr\$ 55.000,00; 4 anos até Cr\$ 100.000,00; 5 anos até Cr\$ 150.000,00 e 6 e mais até Cr\$ 200.000,00. Descarga de 1 quilô para Cr\$ 15.000,00 abaixo das bases máximas. Pesos: cavalos 56 e eguas 54 quilos.

Estreia hoje na Gavea a nova geração

ELEDOL, CADE, POMPA E PERLITA ANOTADAS NO "INITIUM" — O PROGRAMA E MONTARIAS — PALPITES DO "CORREIO"

RIO, 2 ("Correio") — O Jockey Club Brasileiro fará realizar amanhã, à tarde, na Gavea, mais uma sabatina por todos os pontos promissora.

O programa, que está formado por oito números, apresenta, como atrativo de honra, o "Initium" da ala feminina da nova geração, em 800 metros e as inscrições de Eledol, Cade, Pompa e Perlita.

Faz parte, ainda, do programa, o G. P. "Inaugural", que marca a abertura da temporada clássica do turf carioca. Em mil metros, em busca dos 100 mil cruzeiros de dotação, vão medir forças Oreja, Hilela, Kamar, Managua, Gorgona, Chacota, Rangon, Marne Maggy, Kuriosa, Elagol, Dona Sinhá e Rosalie.

- (4) Maud, O. Ulloa .. 55
- (5) Guiné, n'correrá .. 55
- (6) Catira, I. Sousa .. 55
- (7) Comtesse, O. Macedo .. 55

O PROGRAMA

Os o programa das carreiras de amanhã, à tarde, no Hipódromo Brasileiro:

1.º PAREO — As 13,40 horas — Cr\$ 40.000,00 — 800 metros — (Pista de grama).

- 1. Eledol, M. O'Leary .. 54
- 2. Cade, J. Mesquita .. 54
- 3. Pompa, B. Ribeiro .. 54
- 4. Perlita, J. Martins .. 54

2.º PAREO — As 14,45 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.300 metros

- 1. Carinho, O. Ulloa .. 56
- 2. Trimonte, E. Castillo .. 56
- (3) Dracula, I. Sousa .. 52
- (4) Olympikus, n'correrá .. 52
- (5) Iguaçu, C. Moreno .. 54
- (6) Caoré, J. Tinoco .. 54
- (7) Guelfo, A. Portillo .. 58
- (8) Calandria, A. Brito .. 43

3.º PAREO — As 15,30 horas — Cr\$ 40.000,00 — 1.000 metros — (Pista de grama) — ("Betting")

- (1) Don Pancho, C. Moreno .. 56
- (2) Mutisla, S. Ferreira .. 54
- (3) Almofadinha, U. Cunha .. 56
- (4) Elegy, P. Fernandes .. 54
- (5) Falcão, L. Díaz .. 56
- (6) Cajafia, F. Mesquita .. 54
- (7) El Matachim, A. Ribas .. 56
- (8) Rio Formosa, E. Castillo .. 56

4.º PAREO — As 17,10 horas — G. P. "Inaugural" — 1.000 metros — Cr\$ 100.000,00 — ("Betting")

- (1) Oreja, J. Mesquita .. 55
- (2) Hilela, D. Moreira .. 55
- (3) Kamar, L. Osorio .. 55
- (4) Managua, R. Olguin .. 55
- (5) Gorgona, E. Castillo .. 55
- (6) Chacota, L. Meszuros .. 55
- (7) Rangon, F. Irigoyen .. 55
- (8) Marne, C. Moreno .. 55

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

G A V E A

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
ELEDOL	POMPA	CADE
ANNE BOLEYN	MAUD	OVILIA
CARINHO	GUELFO	CAORE
INITIO	ARGONAUTA	GUARUMAN
MATADOR	ROMANO	LORD ORION
RIO FORMOSO	DON PANCHE	FALCAO
MANAGUA	OREJA	MAGGY
PANICO	JANGADEIRO	CORRETOR

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

CIDADE JARDIM

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
MORENA	MURCIA	PONCE DE LEON
EDUAR	GRAN CHACO	FLAG DAY
CIMARON	INSPECTOR	ARDOISE
MARMELEIRO	OSHALA	ADVOKENI
FUZZA BRUTA	ALABARCA	EDOPUVA
CAGULA	JUCAPE	DRAGA
FIRST EMPIRE	DURANGO KID	KIESEL

ITAQUARY, ESBIRRO E LOOPING, OS DETENTORES DAS MELHORES MARCAS DE ONTEM

EXERCICIOS ANIMADORES NA QUASE TOTALIDADE — OS APRONTOS DE ONTEM

Em pista de areia leve na manhã de ontem, processaram-se os exercícios dos concorrentes às provas da domingo. As marcas, em geral, agradaram, mas são dignos de registro especiais os

tempos assinalados por Itaquary, que passou o quilometro em 63", por Looping, 600 em 36" cravados, e ainda por Esbirro, o estreante que aborou 500 metros em 30".

Foram os seguintes os exercícios anotados na manhã de ontem em Cidade Jardim:

OS TEMPOS

Leme — R. Zamudio — 700 metros em 45".

Cirila — L. Gonzalez — 600 metros em 38".

Estenografo — M. Cataldi — 700 metros em 46".

Herodiade — J. Carvalho — 400 metros em 24" 25.

Esbirro — G. Grene Jr. — 400 metros em 27" suave.

Germinal — R. Zamudio — 400 metros em 24" 25.

Micandra — D. Garcia — 600 metros em 38".

Kacy — M. Signorette — 600 metros em 38".

Lucky Lady — R. Zamudio — 700 metros em 45".

Dabá — A. Altran — 600 metros em 40".

Elide — G. Grene Jr. — 400 metros em 46".

Lia — O. Reichel — 700 metros em 46".

Rondel — O. Rosa — 700 metros em 44".

Hanibal — J. Alves — 600 metros em 38".

Ocoi — L. Gonzalez — 700 metros em 45" 25.

Uruania — M. Signorette — 700 metros em 46".

Mandrake — A. Francisco — 800 metros em 44" 25.

Solarina — R. Pacheco — 600 metros em 38".

Faalmé — E. Garcia — 1.000 metros em 64" 25.

Loopins — J. Carvalho — 1.000 metros em 70" suave.

Itaquary — O. Rosa — 1.000 metros em 63".

Never More — O. Reichel — 1.000 metros em 66" 25.

Old Fashion — R. Zamudio — 600 metros em 37".

Prince Igor — V. Pinheiro Filho — 600 metros em 37" 25.

Evadne — O. Rosa — 600 metros em 38".

Loopins — R. Pacheco — 600 metros em 56".

Faiska — J. Carvalho — 600 metros em 37" 25.

Jaborandi — J. P. Souza — 700 metros em 44".

- Robal — M. Signorette — 600 metros em 37" 25.
- Don Fufas — P. Mauzzan — 600 metros em 38".
- Maugé — L. Gonzalez — 700 metros em 44" 15.
- El Tecedor — R. Zamudio — 600 metros em 37".
- Galega — J. Carvalho — 700 metros em 44".
- Sargento Junior — O. Reichel — 700 metros em 47, suave.
- Jaririnha — J. P. Souza — 700 metros em 47".

ESTREANTES GAVEANOS

ELEVADO NUMERO DE NOVOS NOS PROGRAMAS CARIOCAS

RIO, 2 ("Correio") — Anotados dos programas das carreiras de sábado, domingo, na Gavea, vão ser apresentados, pela primeira vez, os seguintes animais:

Perlita — Feminino, castanho, 2 anos, São Paulo por Bambu e Juruna II, criação do sr. A. J. Peixoto de Castro e propriedade do sr. Mario d'Andréa. Tratador: Adair Feijó.

Peran — Masculino alazão, 2 anos, São Paulo, King Salmon e Dola, criação do sr. A. J. Peixoto de Castro e propriedade da sr. Zelia G. Peixoto de Castro. Tratador: Osvaldo Feijó.

Pompa — Feminino, castanho, 2 anos, São Paulo, por Royal Dan e Brisena, criação do sr. A. J. Peixoto de Castro e propriedade do sr. Justo Perez. Tratador: Justo Perez.

Marengo — Masculino castanho, 2 anos, Rio Grande do Sul, por Electra e Brava, criação do sr. Serafim Dorneles Vargas e propriedade do Stud 20 de Março. Tratador: Salvador Antonucci.

Levuka — Feminino, tordinho, 2 anos, São Paulo por Seventh Wonder e Benifil, criação do sr. José Paulino Nogueira e propriedade do Stud 20 de Março. Tratador: Salvador Antonucci.

Flor do Sol — Feminino, castanho, 2 anos, São Paulo, por Helium e Ultima, de criação do sr. Osny Silva Pinto e propriedade do sr. Cleo Leuenroth. Tratador: Estevam Pereira Filho.

Mendel — Masculino, castanho, 5 anos, Rio Grande do Sul, de Meulen e Aniedade, de criação do sr. Otavio Bipp e propriedade do sr. Roberto Pereira Leão. Tratador: Salvador Antonucci.

Descamado — Masculino, alazão, 4 anos, Rio Grande do Sul, por Dogari e Yris, de criação do senhor Rudy Reinhardt e propriedade do Stud Serravalle. Tratador: Alexandre Correia.

propriedade do sr. Artur H. Lundgren. Tratador: Eulogio Morgado.

Bogó — Masculino, castanho, 2 anos, Bahia, por Papagaio e Corrida, de criação do sr. Geraldo Rocha e propriedade da sr. Zelia G. Peixoto de Castro. Tratador: José Salustiano da Silva.

Fair Black — Masculino, castanho, 4 anos, Paraná, por Fairblyndy e Abela, de criação do sr. Luiz G. A. Valente e propriedade do Stud Capixaba. Tratador: Justo Perez.

Lupan — Masculino, castanho, 2 anos, São Paulo, por Wood Note e Distrain, de criação do sr. José Paulino Nogueira e propriedade do sr. Eulalio Lodi. Tratador: Claudemiro Pereira.

Saigon — Masculino, castanho, 2 anos, Rio de Janeiro, por Secreto e Golondrina, de criação do sr. Osvaldo Aranha e propriedade do sr. Eulalio Lodi. Tratador: Claudemiro Pereira.

Horatio — Masculino, castanho, 2 anos, São Paulo, por Sunset e Miss Bell, de criação do Haras Santa Anita e propriedade do Stud Taparalba. Tratador: Maurício de Almeida.

Horatio — Masculino, castanho, 2 anos, São Paulo, por Sunset e Miss Bell, de criação do Haras Santa Anita e propriedade do Stud Taparalba. Tratador: Maurício de Almeida.

Flor do Sol — Feminino, castanho, 2 anos, São Paulo, por Helium e Ultima, de criação do sr. Osny Silva Pinto e propriedade do sr. Cleo Leuenroth. Tratador: Estevam Pereira Filho.

Mendel — Masculino, castanho, 5 anos, Rio Grande do Sul, de Meulen e Aniedade, de criação do sr. Otavio Bipp e propriedade do sr. Roberto Pereira Leão. Tratador: Salvador Antonucci.

Descamado — Masculino, alazão, 4 anos, Rio Grande do Sul, por Dogari e Yris, de criação do senhor Rudy Reinhardt e propriedade do Stud Serravalle. Tratador: Alexandre Correia.

Horatio — Masculino, castanho, 2 anos, São Paulo, por Sunset e Miss Bell, de criação do Haras Santa Anita e propriedade do Stud Taparalba. Tratador: Maurício de Almeida.

Flor do Sol — Feminino, castanho, 2 anos, São Paulo, por Helium e Ultima, de criação do sr. Osny Silva Pinto e propriedade do sr. Cleo Leuenroth. Tratador: Estevam Pereira Filho.

Mendel — Masculino, castanho, 5 anos, Rio Grande do Sul, de Meulen e Aniedade, de criação do sr. Otavio Bipp e propriedade do sr. Roberto Pereira Leão. Tratador: Salvador Antonucci.

Descamado — Masculino, alazão, 4 anos, Rio Grande do Sul, por Dogari e Yris, de criação do senhor Rudy Reinhardt e propriedade do Stud Serravalle. Tratador: Alexandre Correia.

Horatio — Masculino, castanho, 2 anos, São Paulo, por Sunset e Miss Bell, de criação do Haras Santa Anita e propriedade do Stud Taparalba. Tratador: Maurício de Almeida.

Flor do Sol — Feminino, castanho, 2 anos, São Paulo, por Helium e Ultima, de criação do sr. Osny Silva Pinto e propriedade do sr. Cleo Leuenroth. Tratador: Estevam Pereira Filho.

Mendel — Masculino, castanho, 5 anos, Rio Grande do Sul, de Meulen e Aniedade, de criação do sr. Otavio Bipp e propriedade do sr. Roberto Pereira Leão. Tratador: Salvador Antonucci.

Descamado — Masculino, alazão, 4 anos, Rio Grande do Sul, por Dogari e Yris, de criação do senhor Rudy Reinhardt e propriedade do Stud Serravalle. Tratador: Alexandre Correia.

Horatio — Masculino, castanho, 2 anos, São Paulo, por Sunset e Miss Bell, de criação do Haras Santa Anita e propriedade do Stud Taparalba. Tratador: Maurício de Almeida.

Flor do Sol — Feminino, castanho, 2 anos, São Paulo, por Helium e Ultima, de criação do sr. Osny Silva Pinto e propriedade do sr. Cleo Leuenroth. Tratador: Estevam Pereira Filho.

Mendel — Masculino, castanho, 5 anos, Rio Grande do Sul, de Meulen e Aniedade, de criação do sr. Otavio Bipp e propriedade do sr. Roberto Pereira Leão. Tratador: Salvador Antonucci.

Descamado — Masculino, alazão, 4 anos, Rio Grande do Sul, por Dogari e Yris, de criação do senhor Rudy Reinhardt e propriedade do Stud Serravalle. Tratador: Alexandre Correia.

Horatio — Masculino, castanho, 2 anos, São Paulo, por Sunset e Miss Bell, de criação do Haras Santa Anita e propriedade do Stud Taparalba. Tratador: Maurício de Almeida.

Flor do Sol — Feminino, castanho, 2 anos, São Paulo, por Helium e Ultima, de criação do sr. Osny Silva Pinto e propriedade do sr. Cleo Leuenroth. Tratador: Estevam Pereira Filho.

Mendel — Masculino, castanho, 5 anos, Rio Grande do Sul, de Meulen e Aniedade, de criação do sr. Otavio Bipp e propriedade do sr. Roberto Pereira Leão. Tratador: Salvador Antonucci.

Descamado — Masculino, alazão, 4 anos, Rio Grande do Sul, por Dogari e Yris, de criação do senhor Rudy Reinhardt e propriedade do Stud Serravalle. Tratador: Alexandre Correia.

Horatio — Masculino, castanho, 2 anos, São Paulo, por Sunset e Miss Bell, de criação do Haras Santa Anita e propriedade do Stud Taparalba. Tratador: Maurício de Almeida.

Flor do Sol — Feminino, castanho, 2 anos, São Paulo, por Helium e Ultima, de criação do sr. Osny Silva Pinto e propriedade do sr. Cleo Leuenroth. Tratador: Estevam Pereira Filho.

Mendel — Masculino, castanho, 5 anos, Rio Grande do Sul, de Meulen e Aniedade, de criação do sr. Otavio Bipp e propriedade do sr. Roberto Pereira Leão. Tratador: Salvador Antonucci.

Descamado — Masculino, alazão, 4 anos, Rio Grande do Sul, por Dogari e Yris, de criação do senhor Rudy Reinhardt e propriedade do Stud Serravalle. Tratador: Alexandre Correia.

Horatio — Masculino, castanho, 2 anos, São Paulo, por Sunset e Miss Bell, de criação do Haras Santa Anita e propriedade do Stud Taparalba. Tratador: Maurício de Almeida.

Flor do Sol — Feminino, castanho, 2 anos, São Paulo, por Helium e Ultima, de criação do sr. Osny Silva Pinto e propriedade do sr. Cleo Leuenroth. Tratador: Estevam Pereira Filho.

Mendel — Masculino, castanho, 5 anos, Rio Grande do Sul, de Meulen e Aniedade, de criação do sr. Otavio Bipp e propriedade do sr. Roberto Pereira Leão. Tratador: Salvador Antonucci.

Descamado — Masculino, alazão, 4 anos, Rio Grande do Sul, por Dogari e Yris, de criação do senhor Rudy Reinhardt e propriedade do Stud Serravalle. Tratador: Alexandre Correia.

Horatio — Masculino, castanho, 2 anos, São Paulo, por Sunset e Miss Bell, de criação do Haras Santa Anita e propriedade do Stud Taparalba. Tratador: Maurício de Almeida.

Flor do Sol — Feminino, castanho, 2 anos, São Paulo, por Helium e Ultima, de criação do sr. Osny Silva Pinto e propriedade do sr. Cleo Leuenroth. Tratador: Estevam Pereira Filho.

Mendel — Masculino, castanho, 5 anos, Rio Grande do Sul, de Meulen e Aniedade, de criação do sr. Otavio Bipp e propriedade do sr. Roberto Pereira Leão. Tratador: Salvador Antonucci.

Descamado — Masculino, alazão, 4 anos, Rio Grande do Sul, por Dogari e Yris, de criação do senhor Rudy Reinhardt e propriedade do Stud Serravalle. Tratador: Alexandre Correia.

Horatio — Masculino, castanho, 2 anos, São Paulo, por Sunset e Miss Bell, de criação do Haras Santa Anita e propriedade do Stud Taparalba. Tratador: Maurício de Almeida.

Flor do Sol — Feminino, castanho, 2 anos, São Paulo, por Helium e Ultima, de criação do sr. Osny Silva Pinto e propriedade do sr. Cleo Leuenroth. Tratador: Estevam Pereira Filho.

Mendel — Masculino, castanho, 5 anos, Rio Grande do Sul, de Meulen e Aniedade, de criação do sr. Otavio Bipp e propriedade do sr. Roberto Pereira Leão. Tratador: Salvador Antonucci.

Descamado — Masculino, alazão, 4 anos, Rio Grande do Sul, por Dogari e Yris, de criação do senhor Rudy Reinhardt e propriedade do Stud Serravalle. Tratador: Alexandre Correia.

Horatio — Masculino, castanho, 2 anos, São Paulo, por Sunset e Miss Bell, de criação do Haras Santa Anita e propriedade do Stud Taparalba. Tratador: Maurício de Almeida.

Flor do Sol — Feminino, castanho, 2 anos, São Paulo, por Helium e Ultima, de criação do sr. Osny Silva Pinto e propriedade do sr. Cleo Leuenroth. Tratador: Estevam Pereira Filho.

Mendel — Masculino, castanho, 5 anos, Rio Grande do Sul, de Meulen e Aniedade, de criação do sr. Otavio Bipp e propriedade do sr. Roberto Pereira Leão. Tratador: Salvador Antonucci.

Descamado — Masculino, alazão, 4 anos, Rio Grande do Sul, por Dogari e Yris, de criação do senhor Rudy Reinhardt e propriedade do Stud Serravalle. Tratador: Alexandre Correia.

Horatio — Masculino, castanho, 2 anos, São Paulo, por Sunset e Miss Bell, de criação do Haras Santa Anita e propriedade do Stud Taparalba. Tratador: Maurício de Almeida.

Flor do Sol — Feminino, castanho, 2 anos, São Paulo, por Helium e Ultima, de criação do sr. Osny Silva Pinto e propriedade do sr. Cleo Leuenroth. Tratador: Estevam Pereira Filho.

Mendel — Masculino, castanho, 5 anos, Rio Grande do Sul, de Meulen e Aniedade, de criação do sr. Otavio Bipp e propriedade do sr. Roberto Pereira Leão. Tratador: Salvador Antonucci.

Descamado — Masculino, alazão, 4 anos, Rio Grande do Sul, por Dogari e Yris, de criação do senhor Rudy Reinhardt e propriedade do Stud Serravalle. Tratador: Alexandre Correia.

Horatio — Masculino, castanho, 2 anos, São Paulo, por Sunset e Miss Bell, de criação do Haras Santa Anita e propriedade do Stud Taparalba. Tratador: Maurício de Almeida.

Flor do Sol — Feminino, castanho, 2 anos, São Paulo, por Helium e Ultima, de criação do sr. Osny Silva Pinto e propriedade do sr. Cleo Leuenroth. Tratador: Estevam Pereira Filho.

Mendel — Masculino, castanho, 5 anos, Rio Grande do Sul, de Meulen e Aniedade, de criação do sr. Otavio Bipp e propriedade do sr. Roberto Pereira Leão. Tratador: Salvador Antonucci.

Descamado — Masculino, alazão, 4 anos, Rio Grande do Sul, por Dogari e Yris, de criação do senhor Rudy Reinhardt e propriedade do Stud Serravalle. Tratador: Alexandre Correia.

Horatio — Masculino, castanho, 2 anos, São Paulo, por Sunset e Miss Bell, de criação do Haras Santa Anita e propriedade do Stud Taparalba. Tratador: Maurício de Almeida.

Flor do Sol — Feminino, castanho, 2 anos, São Paulo, por Helium e Ultima, de criação do sr

SURGE O CORINTIANS COMO FAVORITO MAIS UMA ETAPA FOI CUMPRIDA NA DISPUTA DOS JOGOS PAN-AMERICANOS

OS CESTOBOLISTAS BRASILEIROS ENTRE OS FINALISTAS DO CERTAME — Surpreendentes atuações de Okamoto nas provas de nado livre — Boa conduta dos atletas brasileiros — Os resultados de ontem

A medida que vão se desenvolvendo, oferecem os Jogos Pan-Americanos novos aspectos, começando desde já a definir a posição dos países participantes em relação às diversas especialidades compreendidas no extenso programa. A situação dos brasileiros, merecedores do predomínio de nossa gente, não é das piores, pois temos logrado classificações sobranceiras honrosas, levando em conta a alta classe dos principais concorrentes e o excelente nível técnico assinalado na maioria das provas até agora cumpridas.

Em atletismo, uma especialidade que tem experimentado significativo progresso em nosso país, conseguimos alguma coisa de notável. A bem do feito inconfundível de Wilson Gomes Carneiro, vice-campeão da prova de 400 metros com barreiras, temos outros resultados que revelam bem a fibra dos nossos representantes. O veterano Argemiro Roque, sendo vítima de um dos melhores meio-fundistas da atualidade, no Brasil, teve um compromisso sério na prova de 800 metros rasos, desincumbindo-se satisfatoriamente. Foi o 5.º colocado, não resta dúvida, desconhecendo-se mesmo o seu índice técnico, contudo fácil será avaliar o que foi o desempenho da empolgante corrida, quando é certo que os quatro primeiros homens correram a distância dentro do limite de 1'32", havendo entre eles diferenças apenas de décimos. A dupla norte-americana, Whitfield e Brown, que obteve os primeiros lugares, registrou, respectivamente, 1'32"2 e 1'33"3. Não conseguimos nos classificar para os 200 metros rasos, e nem 500 metros rasos, pois não conseguimos aparecer, pois, segundo se deprende do noticiário telegráfico, os mais destacados titulares das Américas estiveram em ação. Nesta última distância, por exemplo, o argentino Ricardo Bralo registrou 1'45"2, superando o norte-americano Towne apenas por um décimo, o que significa um múltiplo numa prova desta natureza. Em provas seguintes duas classificações honrosas, através da atuação de Sinibaldi Gerbasse e Raymond Dias Rodrigues. Enquanto o primeiro confirmou suas últimas atuações, ultrapassando 3.90, o guanabarrino esteve aquém de suas possibilidades, pois não conseguiu ir além de 3.70. Richards, dos Estados Unidos, dentro de seus índices habituais, conseguiu para a melhor tentativa 4.50, resultado que até hoje não havia sido atingido no continente sul-americano, em competições oficiais. Nadim Severo Marreiros, na prova de disco, conseguiu, em 5.º lugar, em 43.92, revelando boas condições técnicas. Nesta especialidade venceu Fuchs, dos Estados Unidos, com 49.91, sendo que os demais participantes também consignaram níveis sobremodo expressivos. No setor feminino já não contamos com as mesmas possibilidades. Devidos de figurar na final dos 100 metros rasos, venceu a peruana Sanchez, com 12"2, seguida pela norte-americana Patton, com 12"3. Anelise Schmidt foi a sexta classificada em dardo, contudo ainda não foi conhecida a classificação em dardo, contudo ainda não foi conhecida a classificação em dardo, contudo ainda não foi conhecida a classificação em dardo.

Os corredores vão a Argentina em caráter particular e não como representantes dos Estados Unidos.

Tentativa de recorde de permanência na água

LIMA, 2 (A. F. P.) — Eleodoro Vasquez, nadador peruano completou 60 horas nadando na piscina do Estádio Universitário de Esporte, e prossegue em sua pretensão de bater o recorde mundial de permanência na água.

Volantes norte-americanos a caminho da Argentina

NOVA YORK, 2 (U. P.) — Volantes e dirigentes, em número de 13, tomaram rumo da Argentina por via aérea, na manhã de hoje, onde os corredores disputarão duas corridas de mil milhas destinadas a amadores. As corridas foram organizadas pelo Comitê Olímpico Panamericano. As provas serão disputadas na pista de 2,5 milhas do Parque Belgrano.

Os cestobolistas bandeirantes encerraram seus preparativos para o prelo, que, positivamente, será dos mais difíceis.

Volantes norte-americanos a caminho da Argentina

NOVA YORK, 2 (U. P.) — Volantes e dirigentes, em número de 13, tomaram rumo da Argentina por via aérea, na manhã de hoje, onde os corredores disputarão duas corridas de mil milhas destinadas a amadores. As corridas foram organizadas pelo Comitê Olímpico Panamericano. As provas serão disputadas na pista de 2,5 milhas do Parque Belgrano.

Os cestobolistas bandeirantes encerraram seus preparativos para o prelo, que, positivamente, será dos mais difíceis.

Volantes norte-americanos a caminho da Argentina

NOVA YORK, 2 (U. P.) — Volantes e dirigentes, em número de 13, tomaram rumo da Argentina por via aérea, na manhã de hoje, onde os corredores disputarão duas corridas de mil milhas destinadas a amadores. As corridas foram organizadas pelo Comitê Olímpico Panamericano. As provas serão disputadas na pista de 2,5 milhas do Parque Belgrano.

Os cestobolistas bandeirantes encerraram seus preparativos para o prelo, que, positivamente, será dos mais difíceis.

Volantes norte-americanos a caminho da Argentina

NOVA YORK, 2 (U. P.) — Volantes e dirigentes, em número de 13, tomaram rumo da Argentina por via aérea, na manhã de hoje, onde os corredores disputarão duas corridas de mil milhas destinadas a amadores. As corridas foram organizadas pelo Comitê Olímpico Panamericano. As provas serão disputadas na pista de 2,5 milhas do Parque Belgrano.

Os cestobolistas bandeirantes encerraram seus preparativos para o prelo, que, positivamente, será dos mais difíceis.

Volantes norte-americanos a caminho da Argentina

NOVA YORK, 2 (U. P.) — Volantes e dirigentes, em número de 13, tomaram rumo da Argentina por via aérea, na manhã de hoje, onde os corredores disputarão duas corridas de mil milhas destinadas a amadores. As corridas foram organizadas pelo Comitê Olímpico Panamericano. As provas serão disputadas na pista de 2,5 milhas do Parque Belgrano.

Os cestobolistas bandeirantes encerraram seus preparativos para o prelo, que, positivamente, será dos mais difíceis.

Volantes norte-americanos a caminho da Argentina

NOVA YORK, 2 (U. P.) — Volantes e dirigentes, em número de 13, tomaram rumo da Argentina por via aérea, na manhã de hoje, onde os corredores disputarão duas corridas de mil milhas destinadas a amadores. As corridas foram organizadas pelo Comitê Olímpico Panamericano. As provas serão disputadas na pista de 2,5 milhas do Parque Belgrano.

Os cestobolistas bandeirantes encerraram seus preparativos para o prelo, que, positivamente, será dos mais difíceis.

Volantes norte-americanos a caminho da Argentina

NOVA YORK, 2 (U. P.) — Volantes e dirigentes, em número de 13, tomaram rumo da Argentina por via aérea, na manhã de hoje, onde os corredores disputarão duas corridas de mil milhas destinadas a amadores. As corridas foram organizadas pelo Comitê Olímpico Panamericano. As provas serão disputadas na pista de 2,5 milhas do Parque Belgrano.

Os cestobolistas bandeirantes encerraram seus preparativos para o prelo, que, positivamente, será dos mais difíceis.

Volantes norte-americanos a caminho da Argentina

NOVA YORK, 2 (U. P.) — Volantes e dirigentes, em número de 13, tomaram rumo da Argentina por via aérea, na manhã de hoje, onde os corredores disputarão duas corridas de mil milhas destinadas a amadores. As corridas foram organizadas pelo Comitê Olímpico Panamericano. As provas serão disputadas na pista de 2,5 milhas do Parque Belgrano.

Os cestobolistas bandeirantes encerraram seus preparativos para o prelo, que, positivamente, será dos mais difíceis.

Volantes norte-americanos a caminho da Argentina

NOVA YORK, 2 (U. P.) — Volantes e dirigentes, em número de 13, tomaram rumo da Argentina por via aérea, na manhã de hoje, onde os corredores disputarão duas corridas de mil milhas destinadas a amadores. As corridas foram organizadas pelo Comitê Olímpico Panamericano. As provas serão disputadas na pista de 2,5 milhas do Parque Belgrano.

Os cestobolistas bandeirantes encerraram seus preparativos para o prelo, que, positivamente, será dos mais difíceis.

Volantes norte-americanos a caminho da Argentina

NOVA YORK, 2 (U. P.) — Volantes e dirigentes, em número de 13, tomaram rumo da Argentina por via aérea, na manhã de hoje, onde os corredores disputarão duas corridas de mil milhas destinadas a amadores. As corridas foram organizadas pelo Comitê Olímpico Panamericano. As provas serão disputadas na pista de 2,5 milhas do Parque Belgrano.

Os cestobolistas bandeirantes encerraram seus preparativos para o prelo, que, positivamente, será dos mais difíceis.

Volantes norte-americanos a caminho da Argentina

NOVA YORK, 2 (U. P.) — Volantes e dirigentes, em número de 13, tomaram rumo da Argentina por via aérea, na manhã de hoje, onde os corredores disputarão duas corridas de mil milhas destinadas a amadores. As corridas foram organizadas pelo Comitê Olímpico Panamericano. As provas serão disputadas na pista de 2,5 milhas do Parque Belgrano.

Os cestobolistas bandeirantes encerraram seus preparativos para o prelo, que, positivamente, será dos mais difíceis.

Volantes norte-americanos a caminho da Argentina

NOVA YORK, 2 (U. P.) — Volantes e dirigentes, em número de 13, tomaram rumo da Argentina por via aérea, na manhã de hoje, onde os corredores disputarão duas corridas de mil milhas destinadas a amadores. As corridas foram organizadas pelo Comitê Olímpico Panamericano. As provas serão disputadas na pista de 2,5 milhas do Parque Belgrano.

Os cestobolistas bandeirantes encerraram seus preparativos para o prelo, que, positivamente, será dos mais difíceis.

Volantes norte-americanos a caminho da Argentina

NOVA YORK, 2 (U. P.) — Volantes e dirigentes, em número de 13, tomaram rumo da Argentina por via aérea, na manhã de hoje, onde os corredores disputarão duas corridas de mil milhas destinadas a amadores. As corridas foram organizadas pelo Comitê Olímpico Panamericano. As provas serão disputadas na pista de 2,5 milhas do Parque Belgrano.

Os cestobolistas bandeirantes encerraram seus preparativos para o prelo, que, positivamente, será dos mais difíceis.

Volantes norte-americanos a caminho da Argentina

NOVA YORK, 2 (U. P.) — Volantes e dirigentes, em número de 13, tomaram rumo da Argentina por via aérea, na manhã de hoje, onde os corredores disputarão duas corridas de mil milhas destinadas a amadores. As corridas foram organizadas pelo Comitê Olímpico Panamericano. As provas serão disputadas na pista de 2,5 milhas do Parque Belgrano.

Os cestobolistas bandeirantes encerraram seus preparativos para o prelo, que, positivamente, será dos mais difíceis.

Volantes norte-americanos a caminho da Argentina

NOVA YORK, 2 (U. P.) — Volantes e dirigentes, em número de 13, tomaram rumo da Argentina por via aérea, na manhã de hoje, onde os corredores disputarão duas corridas de mil milhas destinadas a amadores. As corridas foram organizadas pelo Comitê Olímpico Panamericano. As provas serão disputadas na pista de 2,5 milhas do Parque Belgrano.

Os cestobolistas bandeirantes encerraram seus preparativos para o prelo, que, positivamente, será dos mais difíceis.

Volantes norte-americanos a caminho da Argentina

NOVA YORK, 2 (U. P.) — Volantes e dirigentes, em número de 13, tomaram rumo da Argentina por via aérea, na manhã de hoje, onde os corredores disputarão duas corridas de mil milhas destinadas a amadores. As corridas foram organizadas pelo Comitê Olímpico Panamericano. As provas serão disputadas na pista de 2,5 milhas do Parque Belgrano.

Os cestobolistas bandeirantes encerraram seus preparativos para o prelo, que, positivamente, será dos mais difíceis.

Volantes norte-americanos a caminho da Argentina

NOVA YORK, 2 (U. P.) — Volantes e dirigentes, em número de 13, tomaram rumo da Argentina por via aérea, na manhã de hoje, onde os corredores disputarão duas corridas de mil milhas destinadas a amadores. As corridas foram organizadas pelo Comitê Olímpico Panamericano. As provas serão disputadas na pista de 2,5 milhas do Parque Belgrano.

Os cestobolistas bandeirantes encerraram seus preparativos para o prelo, que, positivamente, será dos mais difíceis.

Volantes norte-americanos a caminho da Argentina

NOVA YORK, 2 (U. P.) — Volantes e dirigentes, em número de 13, tomaram rumo da Argentina por via aérea, na manhã de hoje, onde os corredores disputarão duas corridas de mil milhas destinadas a amadores. As corridas foram organizadas pelo Comitê Olímpico Panamericano. As provas serão disputadas na pista de 2,5 milhas do Parque Belgrano.

Os cestobolistas bandeirantes encerraram seus preparativos para o prelo, que, positivamente, será dos mais difíceis.

Volantes norte-americanos a caminho da Argentina

Os cestobolistas brasileiros entre os finalistas do certame — Surpreendentes atuações de Okamoto nas provas de nado livre — Boa conduta dos atletas brasileiros — Os resultados de ontem

A medida que vão se desenvolvendo, oferecem os Jogos Pan-Americanos novos aspectos, começando desde já a definir a posição dos países participantes em relação às diversas especialidades compreendidas no extenso programa. A situação dos brasileiros, merecedores do predomínio de nossa gente, não é das piores, pois temos logrado classificações sobranceiras honrosas, levando em conta a alta classe dos principais concorrentes e o excelente nível técnico assinalado na maioria das provas até agora cumpridas.

Em atletismo, uma especialidade que tem experimentado significativo progresso em nosso país, conseguimos alguma coisa de notável. A bem do feito inconfundível de Wilson Gomes Carneiro, vice-campeão da prova de 400 metros com barreiras, temos outros resultados que revelam bem a fibra dos nossos representantes. O veterano Argemiro Roque, sendo vítima de um dos melhores meio-fundistas da atualidade, no Brasil, teve um compromisso sério na prova de 800 metros rasos, desincumbindo-se satisfatoriamente. Foi o 5.º colocado, não resta dúvida, desconhecendo-se mesmo o seu índice técnico, contudo fácil será avaliar o que foi o desempenho da empolgante corrida, quando é certo que os quatro primeiros homens correram a distância dentro do limite de 1'32", havendo entre eles diferenças apenas de décimos. A dupla norte-americana, Whitfield e Brown, que obteve os primeiros lugares, registrou, respectivamente, 1'32"2 e 1'33"3. Não conseguimos nos classificar para os 200 metros rasos, e nem 500 metros rasos, pois não conseguimos aparecer, pois, segundo se deprende do noticiário telegráfico, os mais destacados titulares das Américas estiveram em ação. Nesta última distância, por exemplo, o argentino Ricardo Bralo registrou 1'45"2, superando o norte-americano Towne apenas por um décimo, o que significa um múltiplo numa prova desta natureza. Em provas seguintes duas classificações honrosas, através da atuação de Sinibaldi Gerbasse e Raymond Dias Rodrigues. Enquanto o primeiro confirmou suas últimas atuações, ultrapassando 3.90, o guanabarrino esteve aquém de suas possibilidades, pois não conseguiu ir além de 3.70. Richards, dos Estados Unidos, dentro de seus índices habituais, conseguiu para a melhor tentativa 4.50, resultado que até hoje não havia sido atingido no continente sul-americano, em competições oficiais. Nadim Severo Marreiros, na prova de disco, conseguiu, em 5.º lugar, em 43.92, revelando boas condições técnicas. Nesta especialidade venceu Fuchs, dos Estados Unidos, com 49.91, sendo que os demais participantes também consignaram níveis sobremodo expressivos. No setor feminino já não contamos com as mesmas possibilidades. Devidos de figurar na final dos 100 metros rasos, venceu a peruana Sanchez, com 12"2, seguida pela norte-americana Patton, com 12"3. Anelise Schmidt foi a sexta classificada em dardo, contudo ainda não foi conhecida a classificação em dardo, contudo ainda não foi conhecida a classificação em dardo.

Os corredores vão a Argentina em caráter particular e não como representantes dos Estados Unidos.

Tentativa de recorde de permanência na água

LIMA, 2 (A. F. P.) — Eleodoro Vasquez, nadador peruano completou 60 horas nadando na piscina do Estádio Universitário de Esporte, e prossegue em sua pretensão de bater o recorde mundial de permanência na água.

Volantes norte-americanos a caminho da Argentina

NOVA YORK, 2 (U. P.) — Volantes e dirigentes, em número de 13, tomaram rumo da Argentina por via aérea, na manhã de hoje, onde os corredores disputarão duas corridas de mil milhas destinadas a amadores. As corridas foram organizadas pelo Comitê Olímpico Panamericano. As provas serão disputadas na pista de 2,5 milhas do Parque Belgrano.

Os cestobolistas bandeirantes encerraram seus preparativos para o prelo, que, positivamente, será dos mais difíceis.

Volantes norte-americanos a caminho da Argentina

NOVA YORK, 2 (U. P.) — Volantes e dirigentes, em número de 13, tomaram rumo da Argentina por via aérea, na manhã de hoje, onde os corredores disputarão duas corridas de mil milhas destinadas a amadores. As corridas foram organizadas pelo Comitê Olímpico Panamericano. As provas serão disputadas na pista de 2,5 milhas do Parque Belgrano.

Os cestobolistas bandeirantes encerraram seus preparativos para o prelo, que, positivamente, será dos mais difíceis.

Volantes norte-americanos a caminho da Argentina

NOVA YORK, 2 (U. P.) — Volantes e dirigentes, em número de 13, tomaram rumo da Argentina por via aérea, na manhã de hoje, onde os corredores disputarão duas corridas de mil milhas destinadas a amadores. As corridas foram organizadas pelo Comitê Olímpico Panamericano. As provas serão disputadas na pista de 2,5 milhas do Parque Belgrano.

Os cestobolistas bandeirantes encerraram seus preparativos para o prelo, que, positivamente, será dos mais difíceis.

Volantes norte-americanos a caminho da Argentina

NOVA YORK, 2 (U. P.) — Volantes e dirigentes, em número de 13, tomaram rumo da Argentina por via aérea, na manhã de hoje, onde os corredores disputarão duas corridas de mil milhas destinadas a amadores. As corridas foram organizadas pelo Comitê Olímpico Panamericano. As provas serão disputadas na pista de 2,5 milhas do Parque Belgrano.

Os cestobolistas bandeirantes encerraram seus preparativos para o prelo, que, positivamente, será dos mais difíceis.

Volantes norte-americanos a caminho da Argentina

NOVA YORK, 2 (U. P.) — Volantes e dirigentes, em número de 13, tomaram rumo da Argentina por via aérea, na manhã de hoje, onde os corredores disputarão duas corridas de mil milhas destinadas a amadores. As corridas foram organizadas pelo Comitê Olímpico Panamericano. As provas serão disputadas na pista de 2,5 milhas do Parque Belgrano.

Os cestobolistas bandeirantes encerraram seus preparativos para o prelo, que, positivamente, será dos mais difíceis.

Volantes norte-americanos a caminho da Argentina

NOVA YORK, 2 (U. P.) — Volantes e dirigentes, em número de 13, tomaram rumo da Argentina por via aérea, na manhã de hoje, onde os corredores disputarão duas corridas de mil milhas destinadas a amadores. As corridas foram organizadas pelo Comitê Olímpico Panamericano. As provas serão disputadas na pista de 2,5 milhas do Parque Belgrano.

Os cestobolistas bandeirantes encerraram seus preparativos para o prelo, que, positivamente, será dos mais difíceis.

Volantes norte-americanos a caminho da Argentina

NOVA YORK, 2 (U. P.) — Volantes e dirigentes, em número de 13, tomaram rumo da Argentina por via aérea, na manhã de hoje, onde os corredores disputarão duas corridas de mil milhas destinadas a amadores. As corridas foram organizadas pelo Comitê Olímpico Panamericano. As provas serão disputadas na pista de 2,5 milhas do Parque Belgrano.

Os cestobolistas bandeirantes encerraram seus preparativos para o prelo, que, positivamente, será dos mais difíceis.

Volantes norte-americanos a caminho da Argentina

NOVA YORK, 2 (U. P.) — Volantes e dirigentes, em número de 13, tomaram rumo da Argentina por via aérea, na manhã de hoje, onde os corredores disputarão duas corridas de mil milhas destinadas a amadores. As corridas foram organizadas pelo Comitê Olímpico Panamericano. As provas serão disputadas na pista de 2,5 milhas do Parque Belgrano.

Os cestobolistas bandeirantes encerraram seus preparativos para o prelo, que, positivamente, será dos mais difíceis.

Volantes norte-americanos a caminho da Argentina

NOVA YORK, 2 (U. P.) — Volantes e dirigentes, em número de 13, tomaram rumo da Argentina por via aérea, na manhã de hoje, onde os corredores disputarão duas corridas de mil milhas destinadas a amadores. As corridas foram organizadas pelo Comitê Olímpico Panamericano. As provas serão disputadas na pista de 2,5 milhas do Parque Belgrano.

Os cestobolistas bandeirantes encerraram seus preparativos para o prelo, que, positivamente, será dos mais difíceis.

Volantes norte-americanos a caminho da Argentina

NOVA YORK, 2 (U. P.) — Volantes e dirigentes, em número de 13, tomaram rumo da Argentina por via aérea, na manhã de hoje, onde os corredores disputarão duas corridas de mil milhas destinadas a amadores. As corridas foram organizadas pelo Comitê Olímpico Panamericano. As provas serão disputadas na pista de 2,5 milhas do Parque Belgrano.

Os cestobolistas bandeirantes encerraram seus preparativos para o prelo, que, positivamente, será dos mais difíceis.

Volantes norte-americanos a caminho da Argentina

NOVA YORK, 2 (U. P.) — Volantes e dirigentes, em número de 13, tomaram rumo da Argentina por via aérea, na manhã de hoje, onde os corredores disputarão duas corridas de mil milhas destinadas a amadores. As corridas foram organizadas pelo Comitê Olímpico Panamericano. As provas serão disputadas na pista de 2,5 milhas do Parque Belgrano.

Os cestobolistas bandeirantes encerraram seus preparativos para o prelo, que, positivamente, será dos mais difíceis.

Volantes norte-americanos a caminho da Argentina

NOVA YORK, 2 (U. P.) — Volantes e dirigentes, em número de 13, tomaram rumo da Argentina por via aérea, na manhã de hoje, onde os corredores disputarão duas corridas de mil milhas destinadas a amadores. As corridas foram organizadas pelo Comitê Olímpico Panamericano. As provas serão disputadas na pista de 2,5 milhas do Parque Belgrano.

Os cestobolistas bandeirantes encerraram seus preparativos para o prelo, que, positivamente, será dos mais difíceis.

Volantes norte-americanos a caminho da Argentina

NOVA YORK, 2 (U. P.) — Volantes e dirigentes, em número de 13, tomaram rumo da Argentina por via aérea, na manhã de hoje, onde os corredores disputarão duas corridas de mil milhas destinadas a amadores. As corridas foram organizadas pelo Comitê Olímpico Panamericano. As provas serão disputadas na pista de 2,5 milhas do Parque Belgrano.

Os cestobolistas bandeirantes encerraram seus preparativos para o prelo, que, positivamente, será dos mais difíceis.

Volantes norte-americanos a caminho da Argentina

NOVA YORK, 2 (U. P.) — Volantes e dirigentes, em número de 13, tomaram rumo da Argentina por via aérea, na manhã de hoje, onde os corredores disputarão duas corridas de mil milhas destinadas a amadores. As corridas foram organizadas pelo Comitê Olímpico Panamericano. As provas serão disputadas na pista de 2,5 milhas do Parque Belgrano.

Os cestobolistas bandeirantes encerraram seus preparativos para o prelo, que, positivamente, será dos mais difíceis.

Volantes norte-americanos a caminho da Argentina

NOVA YORK, 2 (U. P.) — Volantes e dirigentes, em número de 13, tomaram rumo da Argentina por via aérea, na manhã de hoje, onde os corredores disputarão duas corridas de mil milhas destinadas a amadores. As corridas foram organizadas pelo Comitê Olímpico Panamericano. As provas serão disputadas na pista de 2,5 milhas do Parque Belgrano.

Os cestobolistas bandeirantes encerraram seus preparativos para o prelo, que, positivamente, será dos mais difíceis.

Volantes norte-americanos a caminho da Argentina

NOVA YORK, 2 (U. P.) — Volantes e dirigentes, em número de 13, tomaram rumo da Argentina por via aérea, na manhã de hoje, onde os corredores disputarão duas corridas de mil milhas destinadas a amadores. As corridas foram organizadas pelo Comitê Olímpico Panamericano. As provas serão disputadas na pista de 2,5 milhas do Parque Belgrano.

Os cestobolistas bandeirantes encerraram seus preparativos para o prelo, que, positivamente, será dos mais difíceis.

Volantes norte-americanos a caminho da Argentina

NOVA YORK, 2 (U. P.) — Volantes e dirigentes, em número de 13, tomaram rumo da Argentina por via aérea, na manhã de hoje, onde os corredores disputarão duas corridas de mil milhas destinadas a amadores. As corridas foram organizadas pelo Comitê Olímpico Panamericano. As provas serão disputadas na pista de 2,5 milhas do Parque Belgrano.

Os cestobolistas bandeirantes encerraram seus preparativos para o prelo, que, positivamente, será dos mais difíceis.

Volantes norte-americanos a caminho da Argentina

NOVA YORK, 2 (U. P.) — Volantes e dirigentes, em número de 13, tomaram rumo da Argentina por via aérea, na manhã de hoje, onde os corredores disputarão duas corridas de mil milhas destinadas a amadores. As corridas foram organizadas pelo Comitê Olímpico Panamericano. As provas serão disputadas na pista de 2,5 milhas do Parque Belgrano.

Os cestobolistas bandeirantes encerraram seus preparativos para o prelo, que, positivamente, será dos mais difíceis.

Volantes norte-americanos a caminho da Argentina

NOVA YORK, 2 (U. P.) — Volantes e dirigentes, em número de 13, tomaram rumo da Argentina por via aérea, na manhã de hoje, onde os corredores disputarão duas corridas de mil milhas destinadas a amadores. As corridas foram organizadas pelo Comitê Olímpico Panamericano. As provas serão disputadas na pista de 2,5 milhas do Parque Belgrano.

Os cestobolistas bandeirantes encerraram seus preparativos para o prelo, que, positivamente, será dos mais difíceis.

Volantes norte-americanos a caminho da Argentina

NOVA YORK, 2 (U. P.) — Volantes e dirigentes, em número de 13, tomaram rumo da Argentina por via aérea, na manhã de hoje, onde os corredores disputarão duas corridas de mil milhas destinadas a amadores. As corridas foram organizadas pelo Comitê Olímpico Panamericano. As provas serão disputadas na pista de 2,5 milhas do Parque Belgrano.

Flamengo e Bangú jogam hoje à tarde no Maracanã

CREDENCIAL DO CONJUNTO DE "MOÇA BONITA" A VITÓRIA — O RUBRO NEGRO QUER VINGAR OS SETE A UM SOFRIDOS DIANTE DO PALMEIRAS — OUTRAS NOTAS

RIO, 2 ("Correio") — Em prosseguimento do Torneio Rio-São Paulo, na tarde de amanhã, no gramado do Estádio do Maracanã, será realizada a partida entre o Flamengo e o Bangú, que não deixa de ter seus atrativos, uma vez que os "moreninhos rosados", por força dos resultados que vêm obtendo, estão credenciados a lutar pelo título do certame que reúne os melhores conjuntos do futebol carioca e paulista.

O Flamengo, ainda meio confuso em virtude da derrota que sofreu diante do Palmeiras, está enviando todos os esforços com o propósito de contar com sua melhor equipe, a fim de tentar a reabilitação perante os associados, que não se conformam com a brusca queda de produção do conjunto que, uma semana antes

de jogar com o campeão paulista, derrotara de modo convincente a Portuguesa de Desportos.

O Bangú, por sua vez, também já traçou seus planos, pois uma vitória sobre o rubro-negro lhe dará direito de olhar bastante esperançoso para o título do Rio-São Paulo, pois está bem colocado na tabela da classificação.

O prelo de hoje, portanto, deverá ser agitado, já que apresentará duas equipes igualmente empenhadas na vitória.

OS QUADROS

Os quadros foram escalados, devendo obedecer à seguinte organização:

BANGU — Luiz: Rafanelli e Suia; Mendonça, Mirim e Pingueira; Menezes, Zizinho, Joel, Decio e Teixeira.

FLAMENGO — Garcia; Osvaldo e Newton; Aristobolo, Bria e

Blagode; Biguá, Gringo, Adãozinho, Durval e Esquerdinha.

O PALMEIRAS COMPRARÁ O "PASSE" DO CENTRO-MEIO LUIZ VILLA

Deverá seguir um emissário do alvi-verde para a Argentina, onde tratará da transferência definitiva do "crack" portenho

Podemos informar, com toda a segurança, que dúvida alguma resta a propósito da permanência definitiva de Luiz Villa, do

MAIS UMA ETAPA FOI CUMPRIDA...

(Conclusão da 9.ª página).

primeiros títulos no Campeonato Pan-Americano de Ciclismo ao ter a vitória na prova "scratch" de 1.000 metros e perseguição individual em 4.000 metros.

Representantes platinos conquistaram o primeiro, segundo e quarto postos da prova "scratch" enquanto que na prova de perseguição tiveram o primeiro e o segundo. Nesta última, coube o terceiro lugar ao campeão sul-americano Hernan Llerena, do Peru, que com 5'32" 8/10 derrotou ao chileno Cruz Orellana. Na prova "scratch" teve o terceiro posto o chileno Hernan Massas.

Os resultados da prova scratch são seguintes:

Grupo n.º 1) — 1.º Antonio Jimenez, Argentina, 12" 8/10; 2.º Carlos Martinez, Argentina.

Grupo n.º 2) — 1.º Jimenez, 12" 6/10; 2.º Martinez. Ambos argentinos.

Ao ser disputado o terceiro lugar, correram dois grupos, com o seguinte resultado:

Grupo n.º 1) — 1.º Clodomiro Cortani, Argentina, 12" 1/10.

Grupo n.º 2) — 1.º Cortani, Argentina.

Grupo n.º 3) — 1.º Cortani, Argentina.

Grupo n.º 4) — 1.º Cortani, Argentina.

Grupo n.º 5) — 1.º Cortani, Argentina.

A prova final de perseguição individual ofereceu o seguinte resultado:

1.º Jorge Valmaitia, Argentina, 5'18" 1/10; 2.º Pedro Salas, Argentina, 5'18" 3/10.

O chileno Ezequiel Ramirez saiu vencedor da última prova da noite, a prova "A La Americana" (40 voltas na pista). Segundo o regulamento, nas cinco primeiras voltas não há eliminação e, posteriormente, é eliminado o corredor cada três voltas, portanto a corrida fica desfilada pelas três que ficam nas últimas cinco voltas.

Ramirez fez o tempo de 2'16" 5/10. Em segundo entrou Alfredo Hirsch, e, em terceiro, Hugo Elviro Giacche, os dois últimos da Argentina.

O primeiro eliminado foi August Gatto, dos Estados Unidos. O segundo, V. Bellie, da Trinidad. O terceiro foi K. Pantor, também da Trinidad.

ESGRIMA

BUENOS AIRES, 2 (A.F.P.) — A equipe argentina de florete é a campeã pan-americana desse esporte, na categoria feminina. Os encontros que decidiram esse título se realizaram no Clube Gimnasia e Esgrima e dos 10 encontros entre a Argentina e o Brasil a equipe argentina ganhou todos. Nas três primeiras partidas da equipe argentina, sustentou o primeiro encontro com Renata Hertzog, impondo-se por 4 a 0; Irma Antequeda venceu Nadscha Ziboroff, por 4 a 1; e 2.ª Lilia Rosito derrotou Maria Xavier, por 4 a 0; Elza Engoyen superou depois Maria Xavier, por 1 a 1. Nos demais encontros, as esgrimistas brasileiras sofreram identico revés.

Assim, a Argentina foi dada como campeã, com 10 vitórias contra nenhuma derrota, 40 golpes a favor e 11 contra. As esgrimistas brasileiras acusaram os seguintes resultados parciais: Hertzog, nenhuma vitória, 3 derrotas; nenhuma vitória, 12 derrotas; Nadscha Ziboroff, nenhuma vitória, 3 derrotas, 5 a favor e 12 contra; Odair de Castro, nenhuma vitória, 2 derrotas, 5 e 8; Maria Xavier, nenhuma vitória, 2 derrotas, 1 e 8.

BUENOS AIRES, 2 (A.F.P.) — O Congresso Pan-Americano de Esgrima, reunido com a participação dos delegados do Brasil, Chile, Argentina, Peru, Colômbia, Uruguai e Guatemala, resolveu criar a Confederação Pan-Americana de Esgrima. Foi designado presidente do Congresso o general de brigada Audelino Bergelo, da Argentina, sendo eleitos vice-presidente Miguel Capriles, dos Estados Unidos, e secretário Joaquim de Souto, do Brasil.

Para concretizar o advento da Confederação nova, o Congresso se reunirá novamente amanhã.

FUTEBOL

BUENOS AIRES, 2 (U.P.) — A Argentina venceu a Costa Rica, na disputa de futebol dos Jogos Pan-Americanos, pela contagem de sete tentos a um. Os argentinos demonstraram grande superioridade técnica sobre os adversários, dominando os complementos.

BUENOS AIRES, 2 (U.P.) — A equipe de futebol da Venezuela venceu ontem a noite a seleção do Paraguai por 3 a 2.

LUTA

BUENOS AIRES, 2 (U.P.) — Teve os seguintes resultados o torneio de luta livre, realizado ontem à noite:

PESO PLUMA — J. L. Maury (EUA) venceu por encostamento de espadas Falmio Sanchez (México); A. Bieble (Argentina) venceu Serra Sanchez (Cuba).

PESO GALO — A. Diez (Argentina) venceu por encostamento de espadas Flores Lucas (Equador); R. J. Denyer (EUA) venceu por encostamento de espadas Fiorivaldo Santana (Brasil).

PESO MOSCA — Lerry (EUA) venceu por encostamento de espadas Davila Cardenas (México); M. Varela (Argentina) venceu por encostamento de espadas Santana (Brasil).

PESO LEVE — Bassi (Argentina) venceu por encostamento de espadas Jules (Brasil); Perez Valencia (México) venceu por encostamento de espadas Ginez (Panamá).

PESO MEIO-MEDIO — Longarella (Argentina) venceu por encostamento de espadas Romero (México); Northon (EUA) venceu por encostamento de espadas Perrone (México).

PESO MEDIO — Pontant (E.U.A.) venceu por pontos Vassan Rabay (México); L. Guennut (Argentina) venceu por encostamento de espadas Harb Japur (Equador).

PESO MEIO-PESADO — A. da Silva (Brasil) venceu McCann (EUA) por pontos.

PESO PESADO — F. Smith (EUA) venceu por encostamento de espadas L. Fiederman (Panamá); A. Ramirez (Argentina) venceu por encostamento de espadas A. Martins (Brasil).

PENTATLO

BUENOS AIRES, (AFP) — Nas provas de Pentatlo moderno, verificaram-se mais os seguintes resultados nos Jogos Pan-Americanos.

Natação, 300 metros, nadou livre — primeiro, capitão Bettberg, argentino; 2.º, capitão Marques, brasileiro; 3.º, capitão Rojas, mexicano; 4.º, capitão Barales, chileno; 5.º, Renede Velazquez, argentino; 6.º, capitão Medeiros, brasileiro; 8.º, tie, Salcedo, chileno; 9.º, tie, Rodriguez, argentino.

Até agora, nessa prova, a Argentina à frente com 77 pontos, seguido do Brasil e do Chile, empatados com 113. Classificação por faltas: — Amanhã, o Pentatlo será encerrado, com uma palestra de 4.000 metros, num percurso acidentado e desconhecido dos participantes.

PUGILISMO

BUENOS AIRES, 2 (U.P.) — Nas lutas de boxe realizadas hoje, em disputa dos Jogos Pan-Americanos, o peso galo German Eladio, do Peru, venceu amplamente por pontos o brasileiro Rodrigues Pontes. Por sua vez, o peso médio, o argentino, venceu o peruano, também por pontos. Gilmar Slater, dos Estados Unidos, venceu o argentino, também por pontos.

BUENOS AIRES, 2 (U.P.) — Em disputa dos Jogos Pan-Americanos, em pugilismo, o peso galo A. Amartucci, da Venezuela, venceu por pontos José J. Cobo, da Guatemala.

Em outra peleja, o peso pena Augusto Carcano, chileno, venceu por pontos Joaquim Leon, da Venezuela.

BUENOS AIRES, 2 (U.P.) — O peso leve Willie Hunter, dos Estados Unidos, venceu Vicente Matutu, da Venezuela, por nocaut técnico, no primeiro assalto.

TENIS

BUENOS AIRES, 2 (AFP) — Em partida de tenis, do campeonato pan-americano, duplas, cavalheiros, os argentinos Enrique Morea e Alejo Russel, venceram os brasileiros Barbosa e Cardoso por 6/2, 6/2 e 6/4.

Em duplas mistas, os mexicanos Rde Ramirez e Gustavo Palafox venceram os guatemaltecos Carmen Nontem e Hector Estrada, por 6/4 e 6/0.

BUENOS AIRES, 2 (AFP) — Nas partidas de tenis do torneio pan-americano, verificaram-se os seguintes resultados:

Dupla de damas — Rde Reis e Ramirez, mexicanas, derrotaram Covarrubias e Ivene Ramirez, chilenas, por 7/5 e 7/3; Maria Luiza Teran Weiss e Feliza Piedrola argentinas, venceram Silvia Villari e Helena Starck, brasileiras, por 6/2 e 6/4.

Duplas de cavalheiros: Ayala e Saizuer, chilenos, venceram Vargas e Samper, colombianos, por 7/5, 6/2 e 6/2; Enrique Morea e Alejo Russel, argentinos, venceram Estrada e Escobar, guatemaltecos, por 6/2, 6/1 e 6/1.

BUENOS AIRES, 2 (Pr Alce) — Um jogo brilhante foi posto em pratica pelas duplas mistas Maria Teran de Weiss-Alejo Russel, da Argentina, e Silvia Villari-Rubio Barbosa, do Brasil, em uma das partidas de tenis de ontem.

Os dois tenistas do Brasil fizeram excelente partida, mas não puderam superar a resistência de Russel e a agilidade de Maria Weiss. Barbosa exibiu um serviço potentissimo e difícil de desenvolver e explorou insistentemente os pontos de Russel com um jogo de ângulos para ter vitória no primeiro "game". Mas o argentino, dal por diante, lançando "drives" longos e "smashes" fez com que a partida favorecesse a dupla sob seu comando.

TIRO AO ALVO

BUENOS AIRES, 2 (UP) — A Argentina venceu o torneio de carabina (pequeno calibre), por equipe, com 5.540 pontos. Os demais colocados foram:

2.º, Chile, com 5.456 pontos; 3.º, Peru, com 5.435; 4.º, Brasil, com 5.339; 5.º, México, com 5.295 e 6.º, Equador, com 5.283 pontos.

Prova individual:

1.º, A. Jackson (EUA), com 1.125 pontos; 2.º, A. Cook (EUA), com 1.119; 3.º, Julio Silva (Argentina), com 1.116; 4.º, Oscar Olmos (Argentina), com 1.113; 5.º, P. Potente (Argentina), com 1.106; 6.º, Spes (Equador), com 1.106; 7.º, Ruben Langhi (Argentina), com 1.104; 8.º, Baldwin (Brasil), com 1.101 pontos.

BUENOS AIRES, 2 (AFP) — A equipe brasileira, que conquistou o quarto lugar na prova de carabina, calibre 22, venceu pela Argentina, foi constituída dos seguintes atiradores: Alan Sobocinski, Armando Pereira Braga e Antonio Martins Guimarães.

A CLASSIFICAÇÃO

BUENOS AIRES, 2 (AFP) — A classificação após a 3.ª rodada dos Jogos Pan-Americanos, por países, e a seguinte oficialmente:

Argentina, 187 pontos; Estados Unidos, 184; México, 61; Chile, 52; Peru, 44; Brasil, 42; Cuba, 12 e Colômbia 6 pontos.

Conveniente notar que, nos Pan-Americanos, como nas Olimpíadas, não existe classificação oficial por pontos. Estabelece-se, ao contrário, no fim do certame um quadro de honra, com os nomes dos primeiros de cada prova tendo o ganhador os pontos da prova 7 pontos, o segundo 6, o terceiro 4, o quarto 3, o quinto 2, o sexto 1.

CONGRESSO MEDICO

BUENOS AIRES, 2 (AFP) — Em sessão inaugural do I Congresso Pan-Americano de Medicina Esportiva, o delegado peruano, dr. Vitaliano Martinez, fez conhecer a opinião do seu país a propósito dos problemas constantes da ordem do dia. Em seguida, em nome da Associação dos Médicos Esportivos do Peru o dr. Vitaliano transmitiu uma saudação ao povo argentino e seu governo. Disse, também, estar convencido dos excelentes resultados que será o Congresso.

O jornal "El Mundo" salienta a oportunidade desse certame, reunindo os grandes vultos da medicina esportiva do hemisfério. Que se preocuparão com os problemas clínicos, cirúrgicos e radiológicos vinculados ao problema do tratamento e manutenção da forma física dos atletas em geral. Trata-se de "universalizar" a medicina esportiva no hemisfério, com grande proveito para todos", diz o jornal.

COMPANHIA PAULISTA DE ELETRICIDADE

PAGAMENTO DE DIVIDENDOS DE AÇÕES PREFERENCIAIS

A partir do dia 27 do corrente será pago nesta Cia., à Rua Benard Paulista, 24, o dividendo de 15 a 40 andar — das 14 às 15 horas o 19.º Dividendo, referente ao 2.º semestre de 1950.

Os portadores deverão exibir as suas cédulas para a necessária averbação.

São Paulo, 26 de fevereiro de 1951.

C. F. KEHL — Diretor.

S. A. PAULISTA DE LOTERIAS E COMERCIO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convocados os senhores acionistas da S.A. Paulista de Loterias e Comercio, para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária na sede social, à Rua Boa Vista n.º 262, nesta Capital, no dia 30 de março p. vindouro, a fim de deliberarem sobre o seguinte:

a) — Lettura, discussão e aprovação do Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício de 1950;

b) — Eleição dos Membros do Conselho Fiscal para o exercício de 1951 e fixação dos seus honorários;

c) — Outros assuntos de interesse social.

S. Paulo, 23 de fevereiro de 1951.

S. A. Paulista de Loterias e Comercio

FRANCISCO ZANI — Diretor-Presidente.

S. A. AUTO ESTRADAS

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

JOCKEY CLUB DE SÃO PAULO

ELEIÇÃO DA DIRETORIA

PARA O TRIENIO MARÇO DE 1951 A MARÇO DE 1954

Em obediência ao disposto no artigo 24 dos Estatutos do Jockey Club de São Paulo, e na qualidade de seu Presidente no exercício do cargo, faço publico, para conhecimento dos Srs. Socios, que a 7 de Março próximo, realizará-se, na Sede do Club, à Praça Anjo Prado n.º 9, a eleição da Diretoria e do Conselho Consultivo para o triênio que vai de Março do corrente ano a Março de 1954, e do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercício em curso, procedendo-se a votação das 13 às 18 horas desse dia, por escrutínio secreto, na forma dos diversos parágrafos do art. 25 dos Estatutos.

São Paulo, 12 de Fevereiro de 1951.

LUIS NAZARENO DE ASSUMPÇÃO

Presidente

BANCO DE CREDITO MANILLO GOBBI S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA, A REALIZAR-SE NO DIA 5 DE ABRIL DE 1951

CONVOCAÇÃO

São convocados os srs. acionistas do Banco de Credito Manillo Gobbi S.A., com sede na cidade de Paraguaçu Paulista, a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, às 16 horas do dia 5 de abril de 1951, na sede social, à Rua 7 de Setembro n.º 640, para a realização da Assembleia Geral Extraordinária realizada a 15 de janeiro de 1951, que a transferiu para essa data em virtude de grave enfermidade na pessoa do seu Diretor Secretário, que o dirigiu a ausentar-se da sede — a fim de tratarem da seguinte ordem do dia:

1) — leitura, discussão e votação do Balanço Geral e contas encerradas em 30-12-1950; do relatório da Diretoria e do respectivo parecer do Conselho Fiscal;

2) — eleição do Conselho Fiscal e de seus Suplentes para o exercício de 1951;

3) — assuntos diversos.

Os srs. acionistas encontrarão a partir dessa data, na sede social, a sua disposição, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei n.º 2.627 de 26-9-1940.

Paraguaçu Paulista, 24 de fevereiro de 1951.

ULISSE GOBBI — Diretor Presidente.

MARIA DE ALMEIDA GOBBI — Diretor Suplente.

GABRIEL GOBBI — Diretor Secretário.

COMPANHIA USINA VARJAO DE AÇUCAR E ALCOOL

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINARIA

Convidam-se os srs. acionistas da Companhia Usina Varjao de Açúcar e Alcool a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, no próximo dia 7 de março do corrente ano, às 15 horas, na sede social, sita nesta Capital, à Rua Independência n.º 654-660, os documentos referidos no artigo n.º 99, do Decreto-lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 28 de fevereiro de 1951.

A DIRETORIA.

BAZAR LORD S. A.

CONVOCAÇÃO

Convidamos os senhores acionistas desta sociedade, que já se acham, na sede social, sita nesta Capital, à Praça Carlos Gomes n.º 60, 1.º andar, os documentos referidos no artigo n.º 99 do Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 28 de fevereiro de 1951.

A DIRETORIA.

PAULISTA HOTEL S/A.

CONVOCAÇÃO

Convidamos os senhores acionistas desta sociedade, que já se acham, na sede social, sita nesta Capital, à Rua 15 de Novembro n.º 306, 1.º andar, os documentos referidos no artigo n.º 99 do Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 28 de fevereiro de 1951.

A DIRETORIA.

HOTEIS CHAVANTES S/A.

CONVOCAÇÃO

Convidamos os senhores acionistas desta sociedade, que já se acham, na sede social, sita nesta Capital, à Rua 15 de Novembro n.º 306, 1.º andar, os documentos referidos no artigo n.º 99 do Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 28 de fevereiro de 1951.

A DIRETORIA.

PEDREIRA GUAIANA-ZES S. A.

CONVOCAÇÃO

Convidamos os senhores acionistas desta sociedade, que já se acham, na sede social, sita nesta Capital, à Rua 15 de Novembro n.º 306, 1.º andar, os documentos referidos no artigo n.º 99 do Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 28 de fevereiro de 1951.

A DIRETORIA.

AO S CORAÇÕES GENEROSOS

Olvidana de Jesus, viúva mãe de 4 filhos menores achando-se inteiramente sem recursos financeiros pede às pessoas generosas uma contribuição pecuniária, para auxiliá-la na manutenção de sua família.

Valparaíso, 26 de Fevereiro de 1951.

Antônio Vancuchi — Presidente

CONFECCOES TEXTEL S. A. COMUNICADO

Convidamos os senhores acionistas desta sociedade, que já se encontram, na sede social, para quaisquer esclarecimentos, sita nesta Capital, à Avenida Brigadeiro Luiz Antonio n.º 1.021, os documentos referidos no artigo n.º 99, do Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 28 de fevereiro de 1951.

A DIRETORIA.

LIVRO DO MES S. A. COMUNICADO

Convidamos os senhores acionistas desta sociedade, que já se encontram, para quaisquer esclarecimentos, na sede social, sita nesta Capital, à Rua 7 de Abril n.º 34, 4.º andar, sala 404, os documentos referidos no artigo n.º 99 do Decreto-lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 28 de fevereiro de 1951.

A DIRETORIA.

Tecidos Carvalho S/A.

CONVOCAÇÃO

Convidamos os senhores acionistas desta sociedade, que já se acham, na sede social, à Rua Direita n.º 78, nesta Capital, os documentos referidos no artigo n.º 99, do Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 28 de fevereiro de 1951.

A DIRETORIA.

Cia. "Lilla" de Maquinas, Industria e Comercio

CONVOCAÇÃO

Convidamos os senhores acionistas desta sociedade, que já se encontram, para quaisquer esclarecimentos, na sede social, sita nesta Capital, à Rua Piratininga n.º 1.037, os documentos referidos no artigo n.º 99 do Decreto-lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 28 de fevereiro de 1951.

A DIRETORIA.

ELETO MECANICA PAULISTA S. A.

CONVOCAÇÃO

Convidamos os senhores acionistas desta sociedade, que já se encontram, para quaisquer esclarecimentos, na sede social, sita nesta Capital, à Rua Independência n.º 654-660, os documentos referidos no artigo n.º 99, do Decreto-lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 28 de fevereiro de 1951.

A DIRETORIA.

BAZAR LORD S. A.

CONVOCAÇÃO

Convidamos os senhores acionistas desta sociedade, que já se acham, na sede social, sita nesta Capital, à Praça Carlos Gomes n.º 60, 1.º andar, os documentos referidos no artigo n.º 99 do Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 28 de fevereiro de 1951.

A DIRETORIA.

PAULISTA HOTEL S/A.

CONVOCAÇÃO

Convidamos os senhores acionistas desta sociedade, que já se acham, na sede social, sita nesta Capital, à Rua 15 de Novembro n.º 306, 1.º andar, os documentos referidos no artigo n.º 99 do Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 28 de fevereiro de 1951.

A DIRETORIA.

HOTEIS CHAVANTES S/A.

CONVOCAÇÃO

Convidamos os senhores acionistas desta sociedade, que já se acham, na sede social, sita nesta Capital, à Rua 15 de Novembro n.º 306, 1.º andar, os documentos referidos no artigo n.º 99 do Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 28 de fevereiro de 1951.

A DIRETORIA.

PEDREIRA GUAIANA-ZES S. A.

CONVOCAÇÃO

Convidamos os senhores acionistas desta sociedade, que já se acham, na sede social, sita nesta Capital, à Rua 15 de Novembro n.º 306, 1.º andar, os documentos referidos no artigo n.º 99 do Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 28 de fevereiro de 1951.

A DIRETORIA.

AO S CORAÇÕES GENEROSOS

Companhia Seguradora Brasileira

SÉDE: SÃO PAULO

ATA DA TRIGESIMA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Aos vinte e sete dias do mês de Fevereiro do ano de mil, novecentos e cinquenta e um, às dez horas, em sala do prédio número quatro e nove da rua Direita, nesta cidade de São Paulo, sede da Companhia Seguradora Brasileira, de acordo com o exposto pelo artigo número vinte e dois dos Estatutos Sociais e conforme os editais de convocação publicados no "Diário Oficial" do Estado de São Paulo, na "Folha da Manhã", no "Diário de São Paulo" e no "Correio Paulistano", desta capital, nos dias 16, 18 e 20 do mês corrente, reuniram-se os acionistas que a presente ata subscrivem. — De acordo com o artigo número vinte e três dos Estatutos Sociais, o senhor Doutor Edgardo de Azevedo Soares, Presidente da Sociedade, solicitou aos presentes que indicassem um acionista para presidir a assembleia. — Tendo sido indicado, unanimemente, o próprio senhor Doutor Edgardo de Azevedo Soares, que, após agradecer a sua indicação, assumiu a presidência da assembleia, convidando, em seguida, o senhor Professor Doutor Antonio de Almeida Prado para Secretário. — Constituída, assim, a mesa, o senhor Secretário procedeu à verificação do Livro de Presença, apurando estarem presentes acionistas representando 74.084 ações. — Tendo constatado também, o senhor Secretário, que as assinaturas apostas naquele livro eram dos próprios, presentes, possuidores das referidas ações, como exigido pelo artigo número noventa da Lei das Sociedades por Ações, o senhor Presidente declarou instalada e válida a assembleia. — Dando início aos trabalhos, o senhor Presidente fez a assembleia minuciosa explanação das atividades da Sociedade durante o ano de 1950, apresentando esclarecimentos ilustrativos sobre os dados do Balanço e que se achavam à disposição dos senhores acionistas, solicitando, em seguida ao senhor Secretário que procedesse à leitura do Relatório da Diretoria, do Balanço, da Conta de Lucros e Perdas e do Parecer do Conselho Fiscal. — Pedindo a palavra o senhor Estevam Margutti propôs que, em virtude de os presentes já conhecerem, pelas publicações feitas no "Diário Oficial" do Estado de São Paulo, na "Folha da

Manhã", no "Diário de São Paulo" e no "Correio Paulistano", desta capital, no dia 20 do corrente mês o teor daquele Relatório, do Balanço e da Conta de Lucros e Perdas, se procedesse, somente, à leitura do Parecer do Conselho Fiscal. — Submetido à discussão e aprovação da assembleia aquela proposta, foi a mesma unanimemente aprovada. — Procedendo, então, o senhor Secretário, à leitura do Parecer do Conselho Fiscal, que está redigido nos seguintes termos: — Parecer — Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Companhia Seguradora Brasileira, tendo procedido a minucioso exame em toda a Contabilidade e Arquivo da Companhia, declaram que o Balanço e Contas apresentados pela respectiva Diretoria e referentes ao trigésimo exercício financeiro, encerrado em 30 de Dezembro de 1950, estão exatos e representam a verdadeira situação da Companhia, pelo que são de parecer que seja todo aprovado pela assembleia geral dos acionistas. — São Paulo, 15 de Fevereiro de 1951. — (Assinados): — Antonio de Almeida Prado — Edgardo de Azevedo Soares — Alfredo Egydio de Souza Aranha — p.p. José da Silva Gordo, José Barreto Dias — José Barreto Dias — Henrique Montanari — Cincinato Salles Abreu — Francisco B. de Queiroz Ferreira — Abílio Brenha da Fontoura — José Ermirio de Moraes — por Ermirio de Moraes — Estevam Margutti — Manfredi Abílio Brandi — Manoel do Nascimento Portella — Antonio Augusto Portella — Spartaco Cimatti — Nelson Pereira da Costa — Jocelyn Peixoto — Nelson Teixeira — Francisca de Souza Aranha Setubal — Raul de Souza Queiroz — Eudoro Libanio Villela — S. A. Fazenda Paraíba Industrial e Agrícola — Theodoro Quartim Barbosa — Leonidas Garcia Rosa — José Affonso de Mesquita Sampaio — Maria Helena Pereira de Moraes — Antonio Ermirio de Moraes — Marina Brandi Gravina — Otília Palmieri Brandi — Umbelina Egydio de Souza Aranha — Gustavo Olyntho de Aquino — Washington de Azevedo Soares — Luiza Varella da Fontoura — Maria Teresa de Jesus Varella da Fontoura — Thiago Varella da Fontoura — Edith de Azevedo Soares Giorgi — José de Souza Queiroz Filho.

A presente é cópia fiel do original lavrado às folhas sob números 77 verso, 78, 79 verso, 79 e 79 verso do livro sob número 1 de atas das assembleias gerais, da Companhia Seguradora Brasileira.

São Paulo, 28 de Fevereiro de 1951.
Antonio de Almeida Prado — Secretário.
Edgardo de Azevedo Soares — Presidente.

TECELAGEM DE SEDA SANTA THEREZINHA, S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Ficam convocados os senhores acionistas desta sociedade a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 16 de abril p. f., às 14 horas, na sede social, à rua Orville Derby, 277 a fim de tomarem conhecimento, discutirem e deliberarem sobre:

- a) Relatório, balanço, contas de lucros e perdas e respectiva aplicação, demais atos da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal.
- b) Eleição dos membros do Conselho Fiscal.
- c) Assuntos de interesse social.

Acham-se desde já à disposição dos senhores acionistas, na sede da sociedade, todos os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n.º 2627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 1 de março de 1951
A DIRETORIA.

LANIFICIO MYRTES S/A.

CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convocados os srs. acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária em nossa sede social à rua Tayoba n.º 160, no dia 2 de Abril p. f., às 10 horas, para deliberarem sobre o Relatório da Diretoria, Balanço e Parecer do Conselho Fiscal referente ao exercício de 1950 e eleição do Conselho Fiscal.

Acham-se a disposição dos senhores acionistas os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2.627.

São Paulo, 2 de Março de 1951.
A DIRETORIA

COUPON RECLAME

Carta Patente n. 185
VALOR EM MERCADORIAS

Sorteio realizado ontem:

1.º	— 13.663 Cr\$ 200,00
2.º	— 09.467 Cr\$ 100,00
3.º	— 08.999 Cr\$ 75,00
4.º	— 15.350 Cr\$ 50,00
5.º	— 17.868 Cr\$ 50,00
6.º	— 01.811 Cr\$ 25,00
7.º	— 17.326 Cr\$ 25,00

Companhia Vidraria Santa Marina

SÃO PAULO

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, temos a honra de submeter à vossa apreciação e exame o Balanço Geral e a Demonstração da Conta de "Lucros e Perdas", referentes ao exercício de 1950, bem como o Parecer do Conselho Fiscal. Entregando-vos esses documentos, é-nos sumamente grato assinalar que os negócios desta Companhia, nesse período, prosseguiram em seu ritmo normal. Quaisquer outros esclarecimentos que julgardes necessários, ser-vos-ão prestados pela Diretoria, que se encontra à vossa disposição.

São Paulo, 31 de Janeiro de 1951

EDUARDO DA SILVA RAMOS Diretor-Presidente
OCTAVIO DE SA' MOREIRA Diretor-Administrativo
ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO Diretor-Financeiro
LAWRENCE KING Diretor-Industrial

BALANÇO GERAL EM 30 DE DEZEMBRO DE 1950

ATIVO				PASSIVO			
	Cr\$	Cr\$	Cr\$		Cr\$	Cr\$	Cr\$
1. ATIVO FIXO				1. PASSIVO NÃO EXIGIVEL			
Imoveis		87.229.211,70		Capital			
Maquinários, Equipamentos e Privilegios		82.356.025,20		275.000 ações ordinárias do valor nominal de Cr\$ 200,00 cada uma	55.000.000,00		
		169.585.236,90		275.000 ações preferenciais do valor nominal de Cr\$ 200,00 cada uma	55.000.000,00	110.000.000,00	
Menos: Reserva p/depreciação		23.530.038,30	146.055.198,60				
2. TITULOS EM EMPRESAS DIVERSAS			19.965.900,00	Reservas			
3. ATIVO DISPONIVEL			351.784,80	Reserva Legal	8.861.413,40		
Caixa				Reserva Geral	16.500.000,00		
4. ATIVO REALIZAVEL A CURTO PRAZO				Reserva p/ Diversos	166.570,00	25.527.983,40	135.527.983,40
Estoque de mercadorias		18.012.785,40					
Almoxarifado		27.292.971,80	45.305.757,20	2. PASSIVO EXIGIVEL A CURTO PRAZO			
Títulos a receber	55.945.817,50			Bancos	32.681.941,60		
Menos: - Títulos descontados	26.549.747,20	28.496.070,30		Contas a Pagar	6.585.851,10		
Devedores Diversos		24.070.412,40		Credores Diversos	30.123.289,10		
		52.566.482,70		Provisão p/ impostos	4.650.236,90		
Menos: Provisão p/ contas duvidosas	2.421.071,80			Provisão estatutária p/ dividendos	4.950.000,00	75.991.318,70	
Provisão p/ descontos	163.592,20	2.584.664,40	49.981.818,70				
5. ATIVO DE RESULTADO PENDENTE				3. LUCROS E PERDAS			
Pagamentos antecipados		1.406.445,70		Saldo nesta conta em 30 de dezembro de 1950			48.612.772,70
Despesas a amortizar		62.899,80					
Cauções		2.270,00	1.471.615,50	4. CONTAS COMPENSADAS			
6. CONTAS COMPENSADAS				Caução da Diretoria	90.000,00		
Ações caucionadas		90.000,00		Credores p/ contratos	27.290.000,00	27.290.000,00	
Empréstimos contratados		27.290.000,00	27.290.000,00				
TOTAL Cr\$			290.422.074,80	TOTAL Cr\$			290.422.074,80

São Paulo, 30 de dezembro de 1950

EDUARDO DA SILVA RAMOS Diretor-Presidente
OCTAVIO DE SA' MOREIRA Diretor-Administrativo
ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO Diretor-Financeiro
LAWRENCE KING Diretor-Industrial

WALDEMAR LAGE MARQUES
Chefe da Contabilidade
Contador Reg. D.E.C. 41.669 - C.R.C. 3.760

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 30 DE DEZEMBRO DE 1950

DEBITO		CREDITO	
A Despesas Gerais	18.994.294,40	De Saldo do exercício anterior	36.691.376,10
" Impostos Pagos	5.958.478,50	Menos:	
" Provisão para Impostos	4.166.931,40	Distribuição autorizada em março de 1950	13.725.199,70
" Juros Pagos	6.087.635,40		22.966.176,40
" Depreciação do Ativo	11.112.418,20	De Conta de Fabricação — Vasilhame	76.808.454,90
" Provisão para Contas Duvidosas	542.301,60	" Conta de Fabricação — Refratarios	96.742,10
" Gratificações ao Pessoal	2.106.500,00	" Juros e Dividendos	5.030.519,30
" Honorários e Pró-Labore da Diretoria	1.237.251,10	" Aluguéis	82.004,50
" Provisão para Dividendos	4.950.000,00	" Rendas Diversas	826.603,00
" Reserva Legal	1.584.874,00	" Reversão do Fundo de Retenção — Decreto-Lei 9.159	483.977,90
" Perdas Diversas	941.620,20		
" Saldo nesta conta em 30 de dezembro de 1950	48.612.772,70		
TOTAL	Cr\$ 106.294.480,10	TOTAL	Cr\$ 106.294.480,10

São Paulo, 30 de dezembro de 1950

EDUARDO DA SILVA RAMOS Diretor-Presidente
OCTAVIO DE SA' MOREIRA Diretor-Administrativo
ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO Diretor-Financeiro
LAWRENCE KING Diretor-Industrial

WALDEMAR LAGE MARQUES
Chefe da Contabilidade
Contador Reg. D.E.C. 41.669 - C.R.C. 3.760

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da COMPANHIA VIDRARIA SANTA MARINA, examinaram cuidadosamente o Balanço levantado em 30 de dezembro de 1950 e bem assim os respectivos comprovantes, tendo achado tudo exato e em perfeita ordem.

São Paulo, 31 de Janeiro de 1951

a) PEDRO LUIZ PEREIRA DE SOUZA
a) EDGARD CONCEIÇÃO
a) FRANCISCO CONCEIÇÃO SERRA NEGRA

CERTIFICADO DOS AUDITORES

Ilmos. Srs.
Presidente e Diretores da
COMPANHIA VIDRARIA SANTA MARINA
São Paulo

Examinamos o Balanço Geral de 30 de dezembro de 1950, acima exposto, com os livros e documentos da COMPANHIA VIDRARIA SANTA MARINA e obtivemos todas as informações de que necessitávamos. Somos de parecer que o Balanço Geral está corretamente levantado de maneira a demonstrar a verdadeira situação da Companhia em 30 de dezembro de 1950, de acordo com as informações e explicações fornecidas a nós e segundo acusamos os livros da Companhia.

PRICE, WATERHOUSE, PEAT & CO.
C.R.C. — S. P. 160
CONTADOR RESPONSÁVEL
E. O. PEELE
Reg. C.R.C. — S. P. 14.167

METALURGICA BRASILEIRA "ULTRA" S/A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Ficam convocados os senhores acionistas da Metalurgica Brasileira "Ultra" S.A., a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 31 de março de 1951, às 16 horas na sede social, à rua Taquari n.º 600, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre os seguintes assuntos:

a) — leitura, discussão e votação do Relatório da Diretoria balanço geral, demonstração da conta de lucros e perdas do exercício de 1950, e respectivo parecer do Conselho Fiscal;

b) — eleição do Conselho Fiscal para o novo mandato;

c) — assuntos de interesse da sociedade, que sejam da competência da Assembleia Geral Ordinária.

Continuam à disposição dos senhores acionistas, na sede desta sociedade, os documentos referentes ao artigo 99 do Decreto-lei n.º 2627 de 26 de setembro de 1940.

S. Paulo, 1 de março de 1951
João Zerlini
Bruno Zerlini
Paulo Castelli
Angelo Lazzerini
Antonio Guegas de Souza
Diretores.

Pereira Sobral — Indústria de Madeiras S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convocados os srs. acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 30 de abril de 1951, às 16 horas na sede social à rua Taquari n.º 600, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre os seguintes assuntos:

a) leitura, discussão e votação do relatório da Diretoria Balanço Geral e demais contas referentes ao exercício de 1950 bem como do correspondente parecer do Conselho Fiscal.

b) Eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal para o exercício de 1951 e fixação dos seus vencimentos.

c) Assuntos diversos atinentes à Assembleia Geral Ordinária.

Acham-se à disposição dos srs. acionistas, a partir desta data, na sede social, os documentos a que se refere o art. 99 do decreto-lei n.º 2627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 1.º de março de 1951.
AMYNTAS DE FARO PEREIRA SOBRAL — Presidente.

SINDICATO DOS BANCOS DO ESTADO DE SÃO PAULO

EDITAL

Assembleia Geral Ordinária

Convoco os srs. associados para a Assembleia Geral Ordinária do Sindicato dos Bancos, a se realizar no dia seis (6) do corrente, terça-feira, às quinze (15) horas e trinta (30) minutos, na rua Boa Vista, 51, 8.º andar, para o fim de tomarem conhecimento do Relatório e do Balanço do exercício de 1950, do Parecer do Conselho Fiscal, apreciarem a proposta de Previsão Orçamentária para o exercício de 1952, a proposta de suplementação de verbas do Orçamento de 1951 e fixarem os vencimentos do pessoal. Não comparecendo associados em número legal, a Assembleia realizar-se-á, em segunda convocação, às dezessete (17) horas e trinta (30) minutos, com qualquer número de associados presentes.

São Paulo, 2 de Março de 1951.

Antonio Francisco Fleury — Presidente em exercício.

AUXILIAR DE ESCRITORIO

Precisa-se rapaz c/ pratica de serviços em geral, dactilografia, etc. Ordenado inicial de Cr\$ 1.500,00 a 1.700,00. — Tratar c/ Sr. Eurico — Casa Palva — Rua São Bento, 259 (Escritório).

AGENTES PARA O INTERIOR

CIDADES E VILAS
Precisamos em todas as cidades. Negócio fácil. Lucrativo. Mesmo nas horas vagas. Ambos os sexos. Escrevam sem compromisso: CIA BRASIL — Cxa. Postal 3717 — S. Paulo

OLIVEIRA LIMA

CORRETOR DE IMOVEIS
Rua de S. Bento, 276 — 3.º andar — Fone 32.2830
(Do Sindicato dos Corretores de Imóveis)

ATELIER PARIS

O Atelier Paris, de Helene Margarith e Augusta Siqueira, participa à elite paulista que se acha em condições de atender o mais refinado gosto de sua distinta clientela. A Av. São João, 239 — 3.º andar. Telefone 34-7430.

BAR RESTAURANTE LEAO

Canja especial e mais 70 pratos para escolher
PREÇOS POPULARES
COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA
Avenida São João, 284 (Perto do Correio e Telegrafo)

A edilidade deverá, em reunião extraordinária, proceder a exame de atos da gestão Lineu Prestes

SOMOS O 7.º PRODUTOR DE ARTEFATOS DE BORRACHA

Ha mais de dez anos previa-se a insuficiencia da materia prima nacional para a industria da borracha

DEPOE O SR. MANOEL GARCIA FILHO SOBRE A DIFICIL SITUAÇÃO ATRAVESSADA PELO IMPORTANTE RAMO DO NOSSO PARQUE INDUSTRIAL

A proposta da questão da borracha, que ultimamente vem agitando os meios industriais e seringueiros do país, a reportagem do "Correio Paulistano" procurou o sr. Manoel Garcia Filho, representante da indústria na Comissão Executiva da Defesa da Borracha, e pessoa autorizada a examinar o problema em toda a sua amplitude e apresentar as soluções que o caso está a requerer.

PREVISÃO
— "A situação — iniciou o entrevistado — que o Brasil atravessa no que se refere ao suprimento de borracha para o funcionamento normal da indústria, já estava prevista desde a 3.ª Conferência Econômica de Belém do Pará e que congregou produtores, industriais e órgãos do governo. Então, já se estimava que em 51 o nosso país necessitaria de importar borracha para movimentar o seu parque industrial.

Em 1939, quando praticamente se iniciou no Brasil a produção de pneus para uma produção de 16.430 toneladas, o país consumia 3.865 toneladas. Já em 1943, para uma produção de 24.443 toneladas, o consumo da indústria atingia 12.200. Em 48, com a produção de matéria prima ascendente a 23.305 toneladas e o consumo a 19.441 e finalmente em 49 a produção foi de 26.591 sendo o consumo de 23.847. Em 51 ora uma produção estimada em 26.000 necessita a indústria de 32.000 toneladas.

CONTRASTE
— Se, de um lado — continua o sr. Manoel Garcia Filho — a produção, apesar de todo o apoio governamental e das garantias de preço e de comprador não pôde se desenvolver, de outro lado a indústria manufatureira cresceu consideravelmente, constituindo o Brasil, nos dias de hoje o 7.º país produtor de artefatos de borracha em todo o mundo. Produzimos artefatos das mais variadas espécies e para todos os fins, podendo-se dizer que o nosso país é praticamente auto-suficiente na matéria.

POLITICA ERRADA
Proseguindo sua entrevista diz aquele industrial:
— "Se, pelo fato da indústria extrativa não ter acompanhado o ritmo do desenvolvimento industrial, pretendemos diminuir o ritmo do crescimento da indústria manufatureira, é evidente que estaríamos seguindo uma política errada e sem que com isto os produtores da amazônia tenham qualquer benefício. O que nos compete nesta emergência é dividir o problema em duas partes. Imediatamente, devemos apurar, como aliás já foi feito pela Comissão Executiva da Defesa da Borracha, qual o "deficit" entre a nossa produção extrativa e a nossa capacidade de consumo, e fazer com que o governo federal, que tem em suas mãos o monopólio da compra e da venda da

borracha brasileira e importada, faça vir, de onde for possível, aquela quantidade necessária para completar a nossa capacidade de produção industrial.

LASTIMA
Mais adiante, afirma o entrevistado:
— "Essa importação de borracha não deve ser lastimada, como o fazem muitos, pois vem demonstrar apenas o desenvolvimento industrial de nossa terra, sem que com isto os produtores da Amazônia tenham qualquer prejuízo, pois este mesmo governo federal lhes garante, através do Banco da Amazônia, preço fixado e comprador certo.

A segunda parte do problema, e que chamaremos a longo prazo, e que se refere ao aumento da produção brasileira de borracha, só poderá ser resolvida com o estabelecimento de um plano racional de plantação, medida que, aliás, já se encontra nas cogitações do ministro da Fazenda, que

ainda recentemente ficou de nomear uma comissão de técnicos para o estudo da matéria e na qual os industriais cooperarão com o melhor dos seus esforços. Enquanto isto não se realiza, porém, devemos importar o que nos falta.

DILEMA
— Caso contrário — diz o sr. Manoel Garcia Filho — estaremos ante um dilema: — paralisar ou diminuir os nossos transportes rodoviários ou dispendir divisas em quantidade quatro vezes superiores a que gastaríamos importando borracha, trazendo pneumáticos do exterior, o que equivale dizer, importar mão de obra, pois esses artefatos poderiam ser aqui produzidos. Diminuir os transportes seria contraproducente, principalmente agora, que o governo está empenhado em reduzir o custo de vida, que será fortemente agravado se não houver cereais em abundância nos centros de consumo. Importar pneumáticos com os atuais controles exis-

tentes nos Estados Unidos para as importações da espécie é completamente impossível", termina o entrevistado.

NA ETERNIDADE DO BRONZE AS GRANDES FIGURAS DE FERNANDO E JULIO PRESTES
Pouco tempo após o falecimento do cel. Fernando Prestes de Albuquerque, os seus amigos de Itapetinga resolveram erigir-lhe um monumento naquela cidade. As atividades nesse sentido estiveram, porém, interrompidas durante vários anos, em virtude das dificuldades advindas com a configuração mundial e aguda crise do pós-guerra.

Reiniciando recentemente os trabalhos, deliberou-se tornar a homenagem extensiva ao ex-presidente Julio Prestes de Albuquerque, falecido nesse interregno, e por todos os títulos digno de figurar ao lado de seu saudoso progenitor, em um monumento que perpetue a memória de ambos. Serão, pois, fixadas sobre majestoso pedestal, as figuras, em bronze, dos dois grandes brasileiros.

Por solicitação de amigos e admiradores de São Paulo e Rio, que desejam da participar, a homenagem terá cunho nacional. A comissão promotora tem recebido inúmeras adesões, particulares e oficiais, destacando-se a contribuição do Estado, de Cr\$ 500.000,00, autorizada em recente ato governamental, e a verba de Cr\$ 50.000,00 concedida pela Municipalidade de Itapetinga. Está agora empenhada em obter maior número de adesões de amigos dos homenageados e entidades.

Já contribuíram o Banco do Estado de São Paulo, a Cia. Mogiana de Estradas de Ferro, a Loja Firmeza e a colônia síria de Itapetinga, a Escola Profissional de Sorocaba, e inúmeras pessoas, de Itapetinga, desta capital e de diferentes cidades paulistas.

A comissão Pró-Monumento ao cel. Fernando Prestes de Albuquerque e ao dr. Julio Prestes de Albuquerque é constituída pelos ares. cel. Sebastião Vilas, advogado do Rodolfo Miranda Leonel, prof. Oreste Oris Albuquerque, sr. Mauro de Melo Leonel e Norberto Acacio França, respectivamente, presidente, vice-presidente, tesoureiro e secretários, e pelos seguintes membros: sr. Valdomiro de Carvalho (prefeito municipal), Miguel Pedro dos Santos Terra, dr. Antonio Almeida Leme Junior, dr. Roberto Placco, Alcides Martins Simões, Acacio Soares Hungria e Benedito Tambelli.

Diversos membros da Comissão vieram a São Paulo tomar diversas providências relacionadas com a efetivação da homenagem, inclusive pôr-se em contato com o Serviço de Fiscalização Artística, bem como difundir os trabalhos, proporcionando a todos os amigos dos homenageados o ensejo de não ficarem apegados a uma solenidade, que será concretizada dentro em breve.

Acompanhados do prof. Pedro Dias da Silva, esteve ontem, em visita ao "Correio Paulistano", uma delegação de promotores da merecida homenagem a esses ilustres e inolvidáveis brasileiros, baluartes da política e da administração paulista, projetados no cenário nacional com brilho inconfundível e deixando o exemplo insuperável da mais bela e pura tradição republicana de honra e civismo.

No clichê os visitantes acompanhados de colegas da direção e redatores do "Correio Paulistano".

PRIMEIRA PALESTRA RADIOFONICA DO PREFEITO MUNICIPAL
O prefeito da capital dr. Armando de Arruda Pereira, aceitando o oferecimento da Rádio Record, proferiu ontem às 22 horas, no microfone dessa emissora, sua primeira palestra radiofônica, a respeito dos problemas municipais e sua atuação à frente da Prefeitura.

Inicialmente, a. s. mencionou as visitas que tem feito aos bairros, afirmando que tem observado com interesse as necessidades dos bairros mais afastados e espera poder dotar de galerias de águas pluviais esses arrabaldes.

Esclareceu a seguir que já solicitou do Sesi os esforços no sentido de que o operário municipal possa contar com os benefícios que essa entidade presta aos demais trabalhadores.

Falou, a seguir, do plano quadrienal de melhoramentos públicos que está sendo elaborado. Enalteceu, ainda, a colaboração do secretariado municipal, acrescentando que o secretário de Higiene da Prefeitura, sr. Paulo Ribeiro da Luz, deverá apresentar até o dia 25 próximo, o plano relativo à instalação de dez postos de socorro.

Diz, a seguir, que a Secretaria de Educação e Cultura está cuidando da instalação de parques e de bibliotecas infantis, além de outros núcleos destinados a prestar à infância ampla assistência.

Finalizando sua breve palestra, o prefeito da capital acrescentou que espera contar com a colaboração do povo através de críticas e sugestões, no sentido de que o Plano de Melhoramentos dos Serviços Públicos seja executado.

O prefeito da capital proferirá sua segunda palestra radiofônica daqui a quinze dias.

Cientista de S. Paulo convidado pelo Instituto Pasteur de Paris

O Instituto Pasteur de Paris, mundialmente famoso pelas suas pesquisas no campo da microbiologia, acaba de formular convite a um cientista brasileiro, o prof. Otto Bier, do Instituto Biológico de S. Paulo, para colaborar com o celebre imunologista Pierre Grabar, chefe de serviço daquela instituição.

O prof. Bier, que, segundo se divulga do Rio, acaba de ser nomeado pelo presidente da República membro do Conselho Nacional de Pesquisas, possui vários trabalhos de repercussão mundial no campo da microbiologia e da imunologia, realizados em São Paulo.

ACONTECE CADA UMA...

NOVA YORK, 2 (U.P.)
— Informam de Duncan, Estado de Oklahoma, que dois comissários de polícia receberam graves queimaduras quando tentavam apagar um incêndio nas pastagens. Fazendeiros, trabalhadores e voluntários lutaram durante quinze horas para extinguir o fogo que de vastou uma grande área. Mas, os dois policiais não foram considerados nada heróis, porque o incêndio foi provocado pelas faúlhas de uma bala que bateu numa pedra quando os dois praticavam o tiro ao alvo...

BERLIM, 2 (AFP)
— Um cortejo fúnebre foi detido em plena rua pelas autoridades russas de controle entre Lichtenfeld Sued e Teitow, na linha de demarcação que separa Berlim Oriental da parte ocidental.

Atendo de maneira insólita, os guardas soviéticos determinaram a abertura do caixão fúnebre e vasculharam o seu interior, na pesquisa segundo alegaram, de panfletos de literatura subversiva ou mercadorias de contrabando.

Nada encontrando os guardas soviéticos não tiveram outra alternativa, senão de permitir a marcha do cortejo fúnebre, sob protestos dos amigos e parentes do defunto levado a última morada.

CAIRO, 2 (U.P.)
— O líder muçulmano Mohamed Hamed declarou hoje que o movimento pelo sufrágio feminino é contrário dos cristãos, judeus e comunistas para destruir o islamismo.

Hamed fez tal acusação durante a oração do meio dia na Mesquita de Haddara.

OKLAHOMA, CITY, 2 (U.P.)
— A inspetoria do tráfego desta cidade estabeleceu contatos com os grandes infratores das proibições de estacionamento.

Essa medida beneficia as empresas de transportes e outros proprietários de frota de caminhões. No fim de cada mês, receberam eles a lista completa das infrações cometidas pelos seus motoristas e pagam a multa toda de uma vez, por cheque, sem mais aborrecimentos.

TEL-AVIV, 2 (U.P.)
— Dois jovens alunos do "Yeshiva" (Seminário) de Jerusalém foram detidos como membros do grupo ultra-religioso, depois da onda de fanatismo, em que foram incendiados, num período de 48 horas, cinco autos particulares, em sinal de protesto contra a decisão do governo de recrutar mulheres para o serviço militar.

Durante toda a campanha de fanatismo, há mais de um mês desencadeada, foram incendiados cinquenta veículos, e a polícia encontrou nas imediações dos carros garrafas vazias de querosene e panos embebidos nesse inflamável.

CORREIO PAULISTANO

ANO XXVII | SÃO PAULO — SABADO, 3 DE MARÇO DE 1951 | N. 29.110

GOVERNADOR LUCAS NOGUEIRA GARCEZ:

"Não há indícios de qualquer modificação no secretariado do governo do Estado"

Fala ao "Correio Paulistano" o chefe do Executivo Paulista — A campanha do jogo está dando resultados — Os concursos na Secretaria da Fazenda — O novo diretor da D.S.T. deverá ser um engenheiro

Logo após a audiência pública de ontem, o governador atendeu a reportagem credenciada no Palácio do Governo, respondendo as perguntas que lhe foram feitas.

Inicialmente, o engenheiro Lucas Nogueira Garcez declarou:

— "Na próxima segunda-feira será conhecido o novo diretor da Diretoria de Serviço de Trânsito e posso informar que há grande probabilidade de escolhido ser um engenheiro.

Se há certa confusão, isso é devido a natural transição por que passa a importante repartição do Estado".

O CONCURSO DA SECRETARIA DA FAZENDA
Um reporter radiofônico informou a. s., exceto, que a Rádio Record tem sido dirigida reclamações e pedidos de "cunhas" de pessoas que querem se inscrever nos concursos da Secretaria da Fazenda, alegando que sem proteção nada se conseguirá.

O governador respondeu: — "A resposta sobre a necessidade está no próprio concurso. Os editais são claros e impedem qualquer proteção irregularidade. Quanto a queixas, sempre existiram. Os concursos da Secretaria da Fazenda são levados a efeito dentro do princípio básico de justiça para todos".

NÃO SERÁ MODIFICADO O SECRETARIADO
A respeito do secretariado, o governador respondeu: — "Não há qualquer intenção de modificação do secretariado do governo do Estado. O que se tem veiculado, encerra certo exagero e a verdade é a que já disse".

CAMPANHA CONTRA O JOGO
Falando ainda sobre o jogo, afirmou:

— "Estou satisfeito com os resultados da campanha contra o jogo, afeta a Secretaria da Segurança Pública, que, esta cumprindo o seu dever. Já designei três funcionários para realizarem o trabalho de reeducação dos que até há pouco exerciam suas atividades no jogo de toda a natureza. Com isto, cumprimos a lei e procuramos amenizar situações prejudiciais a muitos paulistanos".

OCORRENCIAS POLICIAIS

ASSASSINOU A NOIVA COM UM TIRO DE REVOLVER E EM SEGUIDA SUICIDOU-SE

A situação financeira do criminoso o teria levado à prática do delito — Matou a esposa em Minas Gerais e foi preso em São Paulo — Vultoso roubo numa empresa de ônibus

Na manhã de ontem, pouco depois das 6 horas, na rua Maria Francisca, em frente ao prédio 140, o pedreiro Sebastião José Gabriel, de 25 anos, solteiro, assassinou com um tiro de revólver sua noiva Elza Florentino, de 19 anos, solteira, domiciliada naquela via, 281, suicidando-se em seguida.

O fato foi levado ao conhecimento da autoridade de serviço na Central que rumou para o local a fim de tomar as providências que se faziam necessárias. Como os protagonistas da tragédia estiveram ainda com vida, foram colocados em uma ambulância, e removidos para o Hospital das Clínicas, onde expiraram duas horas depois.

Em torno do fato foi instaurado o competente inquérito, apurando-se que Sebastião há mais de um ano e meio tornou-se namorado de Elza, ficando marcado para o mês de julho próximo o casamento. A situação financeira de Sebastião, entretanto, era bastante precária, tanto assim que há cerca de oito meses ele tentou contra a existência, lucrando pouco de uma substancial fortuna desconhecida. Socorrido a tempo, foi posto fora de perigo, passando, desde então, a residir em casa do futuro sogro.

Na manhã de ontem, porém, não mais podendo sustentar aquela situação, pôs o dia do casamento de sua esposa. Sebastião saiu de casa armado. Como todos os dias, Elza o acompanhava, pois

Saneamento das finanças publicas evitando-se, ao mesmo tempo, qualquer majoração de tributos

Declarações do sr. Mario Beni, secretario da Fazenda, sobre a orientação do atual governo — Compressão de despesas

Uma delegação de diretores da Associação Comercial e da Federação do Comércio, constituída pelos ares. Eduardo Saigh, presidente, João Di Pietro e Martin Afonso Xavier da Silveira, entre outros, esteve com o sr. Mario Beni, secretário da Fazenda, tendo conferenciado com s. exc. sobre diversas questões referentes às atividades do comércio e relacionamento com aquela pasta.

Nasce oportunidade, o sr. Mario Beni demonstrou mais uma vez a melhor boa vontade em solucionar assuntos de interesse recíproco do fisco e dos contribuintes.

Aquelas diretores das entidades do comércio tiveram nessa ocasião ensejo de comunicar ao secretário da Fazenda a excelente im-

pressão causada nos meios comerciais pelas declarações transmitidas em reunião das direções daquelas entidades, pelo sr. Rui Calazans de Araújo; esse diretor, após ter-se entrevistado com o sr. Mario Beni, relatou, aos seus companheiros de direções, as novas linhas que o atual governo de São Paulo pretende imprimir à orientação das finanças públicas, no sentido de saneá-las, evitando, ao mesmo tempo, qualquer majoração de tributos, como já tem verificado no imposto de vendas e consignações.

Tiveram também repercussão favorável no seio das entidades do comércio o propósito, redigido através das informações daquele direito de não admitir o governo paulista, como uma das medidas complementares de compressão de despesas indispensáveis àquele política fiscal, novas funções nos quadros da administração pública. Tanto mais consideravam supérflua a notícia quanto as medidas seriam tomadas em obediência a um plano de conjunto com os poderes da União, a qual evitaria também uma política fiscal inflacionista, de acordo com entendimentos mantidos entre a secretaria da Fazenda de São Paulo e o ministério da Fazenda.

Para, ainda, motivo de particular interesse por parte das instituições que representavam — esclareceram os membros da comissão — a comunicação, levada ao conhecimento das direções pelo sr. Rui Calazans de Araújo, de que o governo federal revizava a maior compreensão no que se refere a necessidade de uma reforma constitucional, na parte em que é fixada a discriminação (Conclui na 2.ª página).

CAFÉ A CR\$ 0,40



— Sim, é 40 centavos, mas não tem tostão! Se quiser leve uma bala...

SOLICITAM TABELAS ESPECIAIS PARA A VENDA DO "CAFEZINHO"

Começaram a dar entrada na Comissão Estadual os primeiros requerimentos de proprietários de bares e cafés, solicitando ao órgão controlador tabelas especiais para a venda do "cafezinho" a cinquenta centavos, compreendendo-se a melhoria a qualidade do produto, na forma do que foi estabelecido pela portaria n.º 242, de 20 de fevereiro de 1951.

O requerentes que entraram ontem com suas petições são os seguintes: do centro — "Bar e Café Figueira", rua 24 de Maio, 221; "Confeitaria Para Ltda.", rua Libero Badur, 379; Vaz Teixeira e Cia., praça João Mendes, 124; Frederico Esteves e Cia., rua João Brito, 73; Castro e Castro Ltda., rua Vieira de Carvalho, 31; A. Vicente, rua Itaculho, 140; e José Augusto Lourenço, rua Anita Garibaldi, 73. Bairros: Antonio Fabrega, av. Rebouças, 175; José Bazzeto, av. Rebouças, 191; "Ao Jardim Toscana", rua São Casto, 184; Luis Hidaigo e Cia., av. Celso Garcia, 840; "Paderia Renascente Ltda.", rua Turianópolis, 1.215; Irmãos Aschlar, rua Santo André, 43; Delmi Francisco Pinheiro de Castro, rua da Moeda, 2.297; Favalli e Favalli Ltda., rua Consolação, 608; Sales Guimarães Ltda., praça Otton de Setembro, 30.

SEJA CURIOSO!

A primeira lampada com filamento de tungstênio contínuo apareceu em 1903.

O Barão do Rio Branco gostava imensamente de sorvetes. E preferia tomá-los de madrugada depois do serviço.

Alexandre Herculano no fim de sua vida retirou-se para Val-de-Lobos onde foi seu cultivador de oliveiras e fabricante de azeite.

A primeira edição do livro "A Agonia do Cristianismo", do filósofo espanhol Unamuno, foi em francês em 1925.

O rio São Francisco no seu percurso separa Minas da Bahia; Bahia de Pernambuco e Alagoas; e Alagoas de Sergipe.

Ha 8 tipos oficiais de café, os quais são determinados pela sua limpeza.

A santa padroeira das rainhas é Isabel, da Hungria.

O "precipitron", depurador eletrostático do ar, apareceu em 1935.

Maus dentes tornam a mastigação deficiente iniciando-se mal a digestão. Os micróbios que se desenvolvem nos dentes estragados, carregados pelos alimentos, podem causar as mais sérias perturbações e alterações em todo o aparelho digestivo.

Mantidos os diretores gerais do Biológico e do Fomento

Tendo os ares. Agésilau Antonio Bitencourt e Nelson Cembraneli Schmidt solicitado exoneração dos cargos que ocupam, respectivamente, diretores gerais dos Departamentos de Defesa Sanitária da Agricultura, e Produção Vegetal, o secretário da de ontem, recusou aceita-las, permanecendo, portanto, em seus cargos aqueles dois altos funcionários.

PRODUCO ANIMAL
Por decreto assinado dia 1.º de fev. foi nomeado pelo governador do Estado, para exercer o cargo de diretor geral, em comissão, do Departamento de Produção Animal, o sr. Quinze Correa, ficando, assim, preenchidos todos os cargos de direção dos importantes órgãos subordinados àquela Secretaria de Estado.